ANO IV
N.º 673
QUARTA-FEIRA
5 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

A tragédia da Central

ARTIGO DE CARLOS LACERDA NA 4.ª PÁGINA

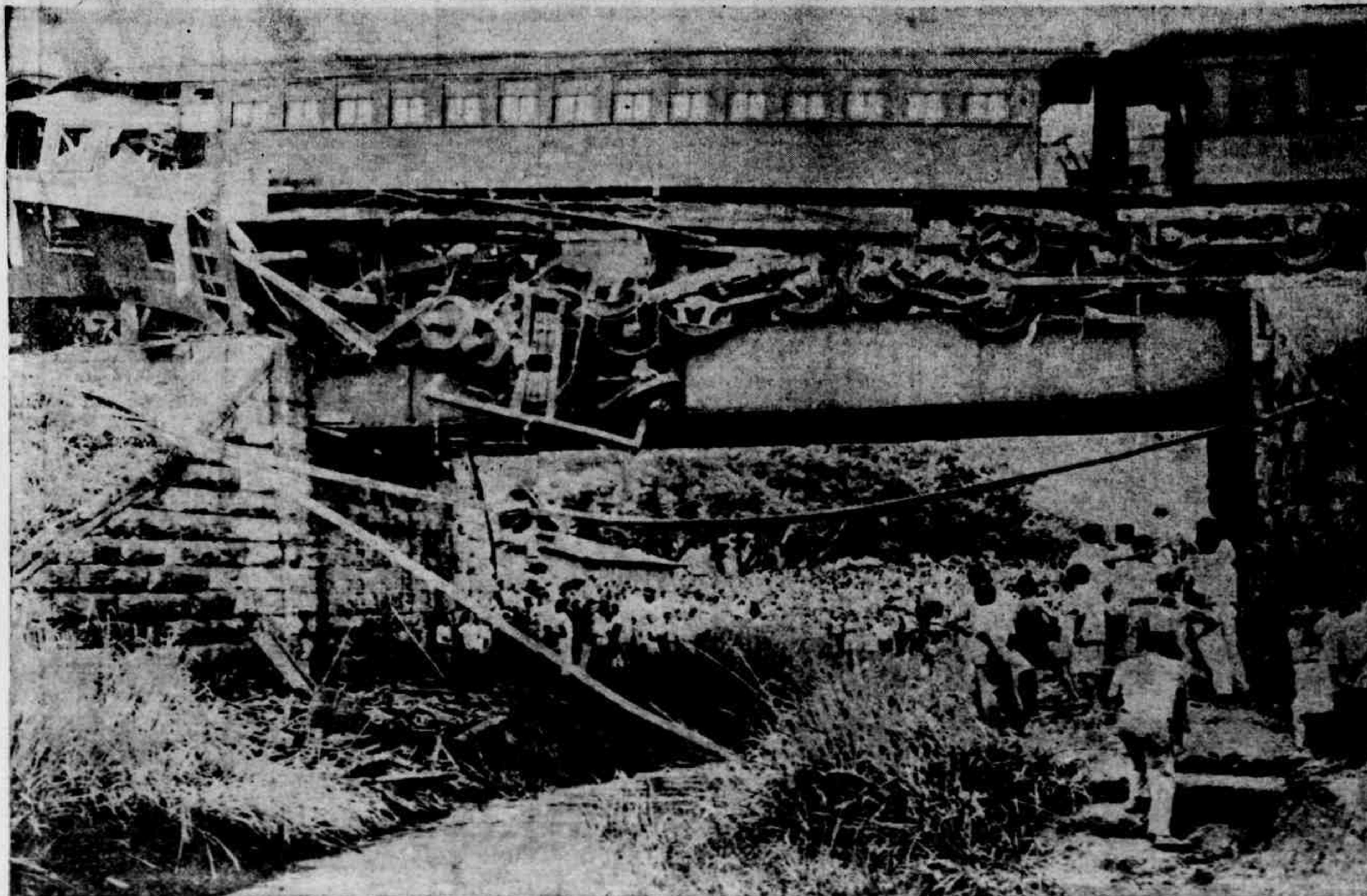
- O Brasil está desmoronando;
- Vai sempre mal um país governado por homens que pagam para ser elogiados;
- As dívidas da Central;
- Material imprestável;
- Torpedeando a Comissão Mista;
- Demagogia do Govêrno.

•O DESCASO ADMINISTRATIVO MATOU ESSES HOMENS



Os mortos exigem que os erros sejam corrigidos

153 FERIDOS E 74 MORTOS NO DESASTRE DE ANCHIETA • ESGOTADA A CAPACIDADE DO NECROTÉRIO • LOTADOS OS HOSPITAIS • APÊLO DO BANCO DE SANGUE • À PROCURA DE PARENTES (LER NAS PÁGINAS 9 e 10)





Previsto o desastre

O sr. Alencastro Guimarães previu o desastre da Central. Discursando segunda-feira última no Senado, declarou:

"Os acidentes se sucedem. Não estamos longe de ver na Central incidentes lamentáveis que deixarão longe o quebra-quebra de Belo Horizonte".

Acentuou ainda que a remodelação das linhas da Central estaria terminada em 1951, "se não fosse a tenaz oposição do M. da Fazenda.

Prezado leitor

TELEFONE OFICIAL

Em nossa redação há um telefone oficial. Desligado. Servia muito mas um dia apareceu com um defeito qualquer. Pedimos à estação que o mandasse consertar. Não veio ninguém. Pedimos de novo. Nada. Continuamos pedindo, pedindo, pedindo. Ninguém veio, nunca.

Agora estamos pedindo de público, como reclamação de assinante desesperado por ter, em sua casa, um aparelho inútil, desligado, porque a estação telefônica não quer atender aos insistentes pedidos de consêrto.

O REDATOR DE PLANTÃO

BUENOS AIRES, 5 (AFP)

BLEFE BRASILEIRO, ACHA PERON



Juan Domingo Perón

O vespertino "La Epoca", sob o título "Um insólito "bluff" nas relações argentino-brasileiras", refere-se à notícia publicada na Europa acerca da iminência da assinatura de um importante acôrdo bilateral entre os Estados Unidos e o Brasil, pelo qual o Brasil passaria a desempenhar papel significativo na segurança do Atlântico. E "La Epoca" escreve:

— "A segurança atlântica chegaria, segundo essas informações, até o Uruguai, incluindo-o. Para a defesa comum, a fronteira atlântica teria por extremidade sul o Rio da Prata". E assinalando que se trata sòmente de "um "bluff" levado ao terreno das suscetibilidades nacionais, no jôgo de dividir para reinar", o jornal argentino prossegue:

— "Não queremos discutir o direito do Brasil de fazer sua política com Washington, nem o de Washington de fazer a sua com o Rio de Janeiro. Lamentamos sòmente que nessas relações, subtraídas à ação comum da Organização dos Estados Americanos, e à comunidade baseada na prevenção defensiva do continente, se dê motivos a êstes "blufs" de tão mau gôsto e torpes intenções. Os povos argentino e brasileiro já não são mais entidades de adornos diplomáticos".

Buenos Aires, 5 (AFP)

E LUZARDO ASSENTA-SE À MÃO DIREITA

COM a assistência do presidente Perón, ministro das Fôrças Armadas e autoridades, realizou-se na Escola Superior Técnica do Exército a entrega dos diplomas aos engenheiros militares de 1951. Também fez-se entrega dos prêmios outorgados anualmente pelos Exércitos do Brasil, Chile e Estados Unidos.

Na mesa, junto ao presidente Perón e ministros sentou-se o embaixador do Brasil, sr. Batista Luzardo.

PARIS, 5 (AFP)

Os comunistas inventam môscas

EM despacho datado de Pyong Yang, a Agência Tass difunde declarações do correspondente especial da "Agência de Informação Central da Coréia", o qual visitou o distrito de Pyong Yang e a parte meridional da província de Phyongan, devastados por insetos portadores de germes de doenças mortais.

Em 26 de fevereiro, o correspondente teria constatado a presença, nesta parte da Coréia, de "centenas de moscas negras, de cabeças muito pequenas, asas longas e abdome alongado e abombado, de uma espécie absolutamente desconhecida na Coréia".

"Um exame aprofundado dêsses insetos — prosseguiu o correspondente, — provou que se trata de uma espécie que pode viver sob grandes frios. Todos êsses insetos, infectados com os germes da peste, se locomovem com facilidade na neve e voam em altas altitudes".

Protestando contra essa "violação flagrante do direito internacional", o correspondente concluiu, de acôrdo com a agência Tass: "A luta contra os soldados bacteriológicos de Truman se iniciou de agora em diante na Coréia."

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

WASHINGTON, 5 (AFP)

Acheson desafia que provem

O Sr. Dean Acheson, secretário de Estado, desafiou os chefes comunistas na Coréia a autorizarem que um inquérito imparcial seja realizado para comprovar as afirmações acusando as fôrças das Nações Unidas de fazerem a guerra bacteriológica na Coréia.

Em comunicado que vem de tornar público, o secretário de Estado qualifica de "sem sentido" e "inteiramente falsas" as afirmações comunistas acusando as fôrças das Nações Unidas de levarem a efeito a guerra bacteriológica na Coréia.

Acheson acrescenta: "Quando acusações semelhantes foram forjadas no passado, indicamos imediatamente que acolheríamos com favor um inquérito imparcial, realizado por um organismo internacional, tal como o Comitê Internacional da Cruz Vermelha. Os comunistas, sabendo perfeitamente que suas acusações eram falsas, recusaram naturalmente. Desafiamo-los novamente a submeterem suas acusações à prova da verdade, autorizando que um inquérito imparcial seja realizado".

O secretário de Estado afirma, em seguida, que o fato dos comunistas terem lançado tais acusações indica em que "triste situação se encontra o povo coreano nas mãos dos comunistas".

Londres, 5 (AFP)

A REAÇÃO britânica

O FOREIGN OFFICE qualifica de "indignas e grotescas" as acusações formuladas pelos comentaristas dos rádios chinês e soviético, segundo as quais as fôrças das Nações Unidas teriam recorrido às armas bacteriológicas.

Observa-se no Foreign Office que essas acusações foram acompanhadas de perto pela notícia, dada pelo rádio de Pequim, de que a peste devastava a Coréia do Norte, recordando-se que acusações análogas feitas pelos comunistas na primavera de 1951 haviam precedido a uma epidemia de tifo.

No Foreign Office declara-se igualmente que, na época em que as colheitas de batatas na Tchecoslováquia haviam sido atacadas por doríforos, as autoridades tchecoslovacas tinham acusado britânicos e americanos de terem enviado aviões para espalhar êsses insetos sôbre as colheitas.

Acredita-se no Ministérios dos Estrangeiros que as acusações comunistas têm por fim ocultar sua incapacidade de proteger a Coréia do Norte contra a peste bubônica, e ao mesmo tempo atrair a simpatia e o apoio dos países asiáticos pela causa comunista.

BICICLETA ALEMÃ
SIEGER



Melhores do que nunca, as bicicletas Sieger voltam ao mercado brasileiro, onde se tornaram famosas pela sua fina qualidade e primoroso acabamento. Entre outros melhoramentos, as novas Sieger apresentam, agora, selins reforçados e muito confortáveis.

PEÇAM PROSPETOS

VENDAS A PRAZO
MESBLA
DESCONTOS A REVENDEDORES
RIO - RUA DO PASSEIO, 48/54
FILIAL DE NITERÓI - RUA VISC. DO RIO BRANCO, 521

WASHINGTON, 5 (AFP)

TRUMAN FALA aos russos e chineses

EM discurso que pronunciou por ocasião da inauguração do pôsto emissor flutuante da "Voz da América", o presidente Truman, falando da tensão política internacional, declarou:

— "No mundo de hoje os povos livres devem dispor de poderosas fôrças militares para assegurar sua própria proteção contra a agressão. Mas o remédio real para todos os males que atingem o mundo jamais poderá


TRUMAN

ser encontrado nos Exércitos, na Aviação ou Marinha. A única solução somente pode vir da decisão das nações de viverem em conjunto e em paz. A vitória final não pode ser conseguida enquanto a verdade não tiver libertado todos os povos. Uma luta terrível se desenrola hoje em dia no mundo inteiro para conquistar o espírito dos homens. Os dirigentes do Kremlin experimentam escravizar o mundo à sua fé comunista, atéia e totalitária. Esforçam-se em espalhar sua propaganda, para inspirar medo, receio, e para jogar as nações umas contra as outras. As nações livres não cederão terreno diante do assalto da propaganda soviética. Pretendemos responder-lhe pela verdade, porque sabemos que a verdade é o melhor método".

E o presidente Truman concluiu: "Nenhuma querela nos separa dos povos da Rússia ou outros povos de outros países. Durante quase dois séculos vivemos em paz com os povos da Rússia, China e outros países, cujos dirigentes hoje nos atormentam. Há somente dez anos, quando os povos da Rússia e da China eram vítimas de duas das mais bárbaras invasões da História, fomos em seu socorro".

CAMBRIDGE, Massachussets, 5 (AFP)

Eisenhower critica o Estado todo-poderoso

NUM artigo que figura num livro de Sociologia, o general Eisenhower adverte os cidadãos americanos contra a indiferença em matéria de problemas políticos e concita-os a fazer uso de seus direitos cívicos.

"As promessas políticas feitas


EISENHOWER

a grupos egoístas, se não forem frustradas pelos eleitores, podem transformar em pesadelo o sonho americano" — escreve o general, acrescentando: "Nossa herança americana está ameaçada tanto pela indiferença como pelos políticos sem consciência ou por um perigo exterior dos mais graves".

Além disso, Eisenhower adverte os americanos contra a evolução gradual do govêrno para a autoridade. "A concentração de um poder excessivo nas mãos de um govêrno centralizado não resulta, necessàriamente, de uma revolução violenta ou de uma grande convulsão, declara o general. Um govêrno pode destruir progressivamente, abafando-a pela vantagem imediata dos subsídios, a vontade do povo de manter um alto grau de responsabilidade e toda a abdicação de responsabilidade individual é inevitavelmente seguida pelo aumento do poder do Estado".

O livro em questão, intitulado "The Welfare State and the National Welfare" foi publicado pelo professor Sheldon Glueck, lente de Direito na Universidade de Harvard.

Londres, 5 (AFP)

Moção de censura a Churchill

O Grupo Parlamentar Trabalhista resolveu apresentar uma moção de censura ao govêrno conservador do sr. Winston Churchill, para ser votada hoje no debate sôbre a defesa nacional, na Câmara dos Comuns.

A moção tem a assinatura dos principais chefes do Partido Trabalhista e "aprovando o plano atual do rearmamento, declara, no entanto, que o Gabinete conservador é incapaz de executá-lo".

A redação da moção foi aprovada pelo Grupo Parlamentar, por 170 votos contra 40, saindo vencida a ala extremista chefiada pelo ex-ministro Beven. Inicialmente, o deputado Crossman, de Coventry, queria uma moção condenando todo o plano de rearmamento, "como nocivo à economia da Grã Bretanha e à dos


Churchill

países ocidentais, como a França e outros".

Todavia, depois de caloroso debate, foi modificado o texto para o que fica acima dito, proposto pelo ex-Primeiro Ministro Attlee. E Crossman e seus amigos se conformaram.

COSTUREIRA
Vestidos feitos em casa da freguêsa a Cr$ 70,00 diários — Telefonar para 47-2088 — Não trabalha para atelier

VIENA, 5 (U.P.)

Continua o expulgo na Tchecoslovaquia

UM alto funcionário comunista tchecoslovaco admitiu, pela primeira vez, que o ex-vice-ministro do Exterior, Arthur London, está prêso, acusado de traição. Essa confissão foi feita pelo novo ministro das Informações, Vaclav Kopecky, em discurso pronunciado recentemente perante uma conferência de leitores do órgão oficial do Cominform, e publicado pelo órgão oficial comunista de Praga, "Rude Pravo".

Disse Kopecky que London participara da "conspirata" que teria sido encabeçada pelo ex-ministro do Exterior, Vladimir Clementis e pelo ex-secretário geral do Partido Comunista, Rudolf Slansky. A prisão de London foi noticiada de Praga pela UP, em princípios do ano passado, mas não foi possível obter confirmação oficial para a mesma, até agora.

Kopecky incluiu também Evzen Loebel, ex-vice-ministro do Comércio, em sua lista de "traidores". Trata-se da primeira vez que o nome de Loebel e pùblicamente mencionado, desde que êle foi denunciado, no Congresso do Partido, em fevereiro de 1950, vários meses após seu desaparecimento.

O discurso de Kopecky, que tomou mais de duas páginas inteiras do "Rude Pravo" e agradece ao Partido Bolchevista (russo) e ao Cominform pelos expurgos que sacudiram os países satélites nos dois últimos anos. "Há quatro anos o Partido Bolchevista e o Cominform desmascararam a camarilha fascista de Tito... e seus agentes da Hungria, Bulgária e Polônia. Ajudaram a liquidar os traidores nacionais, cosmopolitas e burgueses Slansky, Svermova e Clementis". Diz que um artigo publicado no jornal do Cominform em 1950 constituiu "grande ajuda para desvendar o bando traidor de Slansky e companhia".

PARIS, 5 (U.P.)

Deportações em massa na Hungria

O govêrno comunista húngaro ordenou a deportação de Budapeste para fazendas agrícolas entre a capital e a fronteira soviética de mais 75.000 burgueses, segundo fontes diplomáticas ocidentais. Os comunistas deportaram 30 000 pessoas, tiradas da nata burguesa — ex-oficiais das fôrças armadas e ex-altos funcionários públicos — desde o ano passado.

Dizem os diplomatas que o movimento atingirá êste ano as camadas inferiores do funcionalismo público de pré-guerra e pessoal de escritório. Muitos dos que terão que sair da capital êste ano já foram notificados de sua próxima deportação. Desta maneira, os comunistas expulsam os elementos anti-vermelhos burgueses das zonas "sensíveis" e abrem espaço na capital para mais funcionários comunistas e operários industriais, que a estão inundando.

VATICANO, 5 (U.P.)

Cinco propostas de canonização

A Sagrada Congregação dos Ritos reuniu-se hoje no palácio apostólico do Vaticano e reiniciou o estudo de cinco propostas de canonização, entre elas de três beatos espanhóis. Os beatos espanhóis são Vicenza Maria Lopez Vicuña, fundadora das Irmãs da Maria Imaculada, nascida em Cascante, pequena aldeia de Navarra, a 22 de março de 1847 e falecida em 26 de dezembro de do ano de 1890; Joaquina de Vedrua, fundadora das Irmãs Carmelitas, nascida em Barcelona em 16 de abril de 1783 e falecida em Barcelona em 28 de agôsto de 1854; Juan de Avila, nascido em Almodavas, na diocese de Cuenca em 1499 e falecido em Montilia, Cordoba, em 1569.

Além dêsses, a Sagrada Congregação discutiu também a canonização dos italianos Egidio Di San Giuseppe e Domenico Savio.

ESTOCOLMO, 5 (AFP)

Por causa das meias

Uma jovem finlandesa acaba de pagar bem caro a imprudência de ter saído com meias de nylon, estando a temperatura a 12 graus, além do vento cortante.

Enquanto esperava o trem na estação, percebeu, de repente, que o frio havia, literalmente, colado as meias à sua pele. Instalada no vagão sobreveio em pouco tempo dôr violenta, pois as pernas estavam enregeladas.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
G. E. de 6 pés acabamos de receber
PREÇOS BARATOS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)

Louis Bromfield:

O Rio pode ser o maior centro turístico do mundo

SAO PAULO, 5 (Da Sucursal)

— "O Rio de Janeiro poderia ser o melhor centro turístico do mundo. As belezas naturais superam tudo o que há no resto do mundo e seria fácil um lucro de 30 a 50 milhões de dólares para o incremento turístico. Mas, para isso é mister organizar uma sociedade especializada que cuide dêsse aspecto que poderia ser muito vantajoso para o Brasil" — declarou o escritor e fazendeiro Louis Bromfield logo após a sua chegada a São Paulo.

ATRASO

Referindo-se à situação agrícola do Brasil, afirmou estar ela atrasada quase um século. Com o conhecimento que hoje se possui em matéria de ciência agrícola, poderia o país obter auto-suficiência. E' necessário que investimentos, principalmente americanos, de preferência particulares, sejam feitos a fim de desenvolver agrìcolmente o Brasil. Afiança que permitindo ao estrangeiro retirar 4% de lucro do país, estará resolvido o problema do investimento particular. Cita o exemplo dos Estados Unidos e da Inglaterra. Aquêle permitia aos ingleses retirar 4 a 5% de lucro:

— "Nós lucravamos 2.500%".

ROTEIRO

Louis Bromfield, que ficou bem impressionado com algumas fazendas de São Paulo, mormente com a do sr. Olivio Gomes, em São José dos Campos, disse que "no dia em que o Brasil tiver desenvolvido tôda a sua riqueza agrícola será o mais potente país do mundo".

O conhecido escritor, que está acompanhado de 35 fazendeiros americanos, permanecerá alguns dias em São Paulo, seguindo posteriormente para o Paraná e Mato Grosso. Antes pronunciará conferência aqui, onde será alvo de homenagens dos agricultores, visitando ainda as fazendas do município de Campinas.

PÔRTO ALEGRE, 5 (Asapress)

Capitão aviador envolvido nas atividades comunistas

FOI recebida pela Primeira Auditoria de Guerra da Terceira Região Militar a denúncia oferecida pelo representante do Ministério Público Militar contra o capitão aviador Otacilio Lupi, que serve no quartel general da Quinta Zona Aérea, tendo sido determinado o sorteio dos oficiais que constituirão o Conselho Especial de Justiça da Aeronáutica, que deverá processar e julgar o referido oficial.

Os fatos, que deram origem à denúncia, decorrem das atividades subversivas dos comunistas que servem em unidades da Aeronáutica sediadas em Gravataí e no quartel general da Zona Aérea, os quais têm sido objetos de diversas diligências, com apreensão de abundante material de propaganda subversiva, seguido de prisões e afastamento das funções de diversos militares.

No dia 22 de fevereiro último, o oficial encarregado das diligências policiais determinou fôsse dada busca na residência do capitão aviador Otacilio Lupi, visto achar-se o mesmo implicado com agentes comunistas em ação na Aeronáutica.

Em face da documentação comprometedora, apreendida pelo tenente coronel Helio Brugmann Luz, encarregado do inquérito, foi aquele oficial processado e agora denunciado perante a Auditoria da Terceira Região.

No momento em que deveria ser realizada a diligência na residência do oficial aviador, êste resistiu, alegando ser a mesma ilegal e o tenente coronel Hélio Brugmann incompetente para realizá-la. Em consequência, o capitão Lupi foi prêso por resistência, insubordinação e desobediência, prosseguindo a busca.

Na residência do oficial aviador foi apreendido farto material subversivo e lavrado o auto de prisão em flagrante do militar rebelado.

Agora o processo chegou à Auditoria de Guerra da Zona Aérea, sendo o capitão denunciado por infração de vários artigos do Código Penal Militar.

Dentro de poucos dias, após o compromisso dos membros do Conselho Especial de Justiça da Aeronáutica, será iniciado o processo de formação de culpa do capitão Otacilio Lupi.

SANTOS, 5 (Asapress)

FAZENDEIROS AMERICANOS

Estiveram em visita a esta cidade os fazendeiros norte-americanos, componentes da caravana que se encontra em visita ao hemisfério sul. Os lavradores estadunidenses foram recebidos pelo Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, e a seguir visitaram as praias santistas de São Vicente e do Guarujá, ficando entusiasmados com a beleza natural da orla marítima de São Paulo.

S. PAULO, 5 (Asapress)

PRAGA DESCONHECIDA

Os lavradores de Nova Granada, estão alarmados com o número elevado de pés de algodão que morrem diàriamente. Pelo depoimento de vários agricultores, a causa dêsse mal seria alguma droga desconhecida adicionada, possìvelmente, a certos produtos usados no combate às pragas comuns. Os algodoeiros atingidos apresentam um aspecto de queimados, fôlhas avermelhadas, aproveitando-se, apenas, as maçãs inferiores, já desenvolvidas.

TERESINA, 5 (Asapress)

REUNIÃO DE GOVERNADORES

O governador Pedro Freitas seguirá hoje, com destino a Campina Grande, na Paraíba, acompanhado do general Gaioso, secretário geral; sr. José Camilo Silveira, diretor da Fazenda Estadual, e deputados Santos Rocha e Ferreira Castro, líderes do PSD e UDN, respectivamente, na Assembléia Legislativa.

O chefe do Executivo piauiense irá tomar parte na reunião dos governadores nordestinos, que se realizará naquela cidade no dia 6 do corrente, para discussão dos importantes problemas que afligem a grande região brasileira.

FORTALEZA, 5 (Asapress)

CHOVE NO CEARA'

Voltaram a cair, nesta capital e no interior, abundantes chuvas, esperando-se que, desta vez, seja o início da estação chuvosa. Notícias procedentes do "hinterland" dão ciência de que a chuva ontem caída foi torrencial, atingindo todo o Estado.

ITABUNA, 5 (Asapress)

GRANDE SÊCA

Esta rica região cacaueira sofre, neste momento, os rigores da maior sêca registrada nesses últimos duzentos anos. Milhões de cacaueiros estão morrendo, em consequência da inclemência do sol. Fazendas inteiras estão sendo devoradas por incêndios.

Dezenas de milhares de trabalhadores rurais perambulam famintos pelas estradas da região, pois, os que possuem algum recurso estão fugindo para o Paraná, São Paulo, a fim de se dedicarem à lavoura e à indústria, impossibilitados de solverem suas obrigações. As autoridades desta região estão apelando para os poderes públicos, a fim de evitar a ruína total da região.

Segundo notícias chegadas a esta cidade, através de um jornal local, informa que uma legião de trabalhadores desempregados encontra-se nas proximidades da Vila do Barro Preto, no município de Ilhéus, ameaçando conseguir alimentos de qualquer maneira.

CAMPOS, 5 (Asapress)

MOEDAS ANTIGAS

Em São João da Barra, quando procedia a uma escavação em terras de sua propriedade, o senhor Edgard Diniz Trindade achou um bolão de barro, contendo 48 moedas de ouro, cunhadas, ao que tudo indica, há cerca de um século.

S. PAULO, 5 (Sucursal)

GREVE ESTUDANTIL EM S. PAULO

E iminente uma greve dos acadêmicos da Faculdade de Medicina, por causa de terem sido aceitas transferências de outras Faculdades para a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

O Centro Acadêmico Osvaldo Cruz mantem-se em assembléia permanente, sendo possível a deflagração de uma greve ainda êste mês caso forem efetivadas as transferências.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais
Câmbio — Descontos — Cauções —
CASA BANCARIA MONERO'
Fundada em 1919 —
Av. Rio Branco, 49

Coca-Cola
TODOS APRECIAM
A Qualidade que inspira Confiança
Fabricantes autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O DINHEIRO DE RUI RAMOS

UM sujeito que não gostava de pagar suas contas e que era, como quem paga em outra moeda, muito engraçado, um dia pagou uma e pediu recibo. Mostrava-o, satisfeito, aos amigos, não para provar que pagara alguma coisa, mas para provar que aos engraçados ocorrem, sempre, coisas engraçadas.

O recibo, acima da estampilha, tinha essas duas palavras: muito obrigado!

Realmente, atrás dos apedrejados correm as pedras. Com o PTB, por exemplo, acontecem, sempre coisas pitorescas ou coisas sórdidas. Co sas sérias é que não acontecem nunca. O caso do pagamento das despesas de sua convenção ou é sórdido ou é engraçado, como o prefira o leitor. Aconteceu assim:

Dinarte, quando preparava a convenção, viu que ia correr gaita. Consultou o secretário. Êste, que é cunhado de Rui Ramos, o deputado, não encontrou logo uma saída. Por fim, conf an*e, teve o estalo de Vieira, que ainda agora lhe está dando dor de cabeça:

— Eu tenho aí um dinheirinho de Rui Ramos, que posso ir usando.

Dinarte nem teve dúvidas:

— Pois vá usando, vá usando...

E o rapaz foi usando. Ele é cunhado de Rui Ramos e Rui Ramos deixou o dinheirinho com êle, uns oitenta mil cruzeiros, para que êle fôsse fazendo, aqui no Rio, as despesas normais de sua casa enquanto êle fazia uma viagem aos Estados Unidos.

E foram gastando o dinheirinho de Rui Ramos. Era fácil repô-lo, depois, quando Dinarte, dado o golpe em Danton, tomasse conta da presidência do partido: autorizaria, como presidente, tôdas as despesas e o dinheirinho de Rui Ramos seria reposto.

O diabo, porém, é que Danton, apesar de golpeado, fêz falseta e não largou a presidência. Logo é Danton quem tem que autorizar as despesas com a convenção do PTB e, portanto, a restituição do dinheirinho de Rui Ramos. E Danton está aproveitando o tempo para examinar as contas.

Senta-se, Danton, em sua secretaria e pega o papel. Diante, humilde como quem espera receber o próprio dinheirinho, está o cunhado de Rui Ramos. E Danton, depois de longa e emocionante pausa:

— Vinte e quatro mil cruzeiros pelos serviços de uma datilógrafa loura? Em tão pouco tempo, seu! Não, se êles querem louras que êles mesmos paguem.

E veta a conta da loura.

Pega outro papel. E' uma conta do Quitandinha. Comida e bebida para os convencionais no dia em que, depois do golpe, foram visitar Getúlio. Danton nem pensa:

— Também não pago, não. Você logo não vê que eu não vou dar banquete a quem me traiu?

E assim vai esta pitoresca apuração de contas. Pelo visto o dinheirinho de Rui Ramos nunca mais será recuperado. O deputado terá feito, assim, um grande, um imenso sacrifício pelo partido, pagando, com seu dinheirinho, uma farra de que não se aproveitou.

TRABALHO NÃO DÁ MEDALHA

A Comissão de Segurança Nacional discutiu, no dia 15, o projeto que fixa o número de generais do exército em tempo de paz.

Não estiveram presentes Alvaro Castelo, Euvaldo Lodi, Deodoro de Mendonça, Benjamin Farah e Artur Bernardes.

Trabalho não dá medalha, pensam êles.

PROJETO DOS MÉDICOS

A Comissão de Finanças da Câmara está, positivamente, brincando com o projeto dos médicos. Está sendo sádica ou irresponsável. Primeiro, Ponce de Arruda, desinteressadamente, deixou de dar parecer durante um tempo enorme. Foi passear e passou o abacaxi a outro. Este outro também protelou, protelou e nada fêz. Por fim anuncia a Comissão que vai examinar o assunto. Marca dia e hora.

Não comparece ninguém, nenhum dos irresponsáveis que na Comissão têm assento. Transfere-se a reunião. Não se realiza a outra, marcada com prazo certo.

Volta Ponce de Arruda de sua viagem. E nada. Também não se reúne a Comissão. Israel Pinheiro não toma providência, não faz nada, não obriga os seus presididos a trabalhar em assunto tão urgente.

Aqui nós somos intransigentemente contra a greve dos médicos. Mas dá vontade de aderir a ela e sair gritando, nos comícios, que o responsável pela greve é a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

Ela nem ao menos terá a desculpa de dizer que está estudando o assunto. Pois o estudo já está feito, pelo parecer de Ponce de Arruda, desde longa data.

Conflito entre as posições do Itamarati e do Ministério da Guerra

As contradições do sr. João Neves da Fontoura — A magra expedição que o sr. Pimentel Brandão teve de chefiar — Impaciência dos crustáceos

Discurso do deputado Oswaldo Orico

O deputado Oswaldo Orico vai pronunciar, hoje ou amanhã, na Câmara, um discurso sôbre a politica externa do Brasil e os conflitos entre os componentes do Ministério de Getúlio.

Começará êle dizendo:

"Os problemas da politica exterior do Brasil, sopitados no ano passado pelos imperativos de nossa economia interna, eclodiram violentamente em princípios de 1952, através do conflito verificado entre o Itamarati e o Ministério da Guerra no tocante à posição do país em face de compromissos de caráter internacional assumidos pela nossa Chancelaria em missões e congressos de que temos participado.

Ora — poderão arguir-me — o assunto está superado. Os dois ministros já fumaram o cachimbo da paz na Academia das Agulhas Negras, e o choque de idéias atenuou-se na troca de cumprimentos com um discurso feito sob medida, em que a imagem de Rio Branco se encarregou de mais uma tarefa conciliadora. Desfez-se, por fortuna, o desentendimento pessoal, sem que se desfizesse, entretanto, a fundamental divergência entre o Ministério da Guerra e o do Exterior na apreciação de nossa conduta internacional.

Com seu fino espírito literário, alterou o orador das Agulhas Negras o conselho do clássico, que ficou assim modernizado: "diplomatas por soldados sejam ouvidos e... entendidos".

A Nação desconhece até que ponto deve sacrificar-se para que prevaleçam os pactos firmados em seu nome. E as explicações levadas ao Senado pelo ministro das Relações Exteriores não esclarecem precisamente a extensão de nossos compromissos no perigoso jôgo dos interesses economicos que se disputam, lá fora, a hegemonia do mundo.

O que sabemos, desde logo, e o que vemos com os nossos próprios olhos, sem necessitar para isso da ajuda cabalística de nenhum mago, é a diferença entre a crise internacional de 1940-1942, quando a humanidade estava na encruzilhada de seu destino, posta entre a tirania e a liberdade, e o panorama de hoje, em que as prevenções, suspicacias e erros se acumulam, dificultando as soluções de paz e entendimento entre os homens".

AS CONTRADIÇÕES DO ANTIGO TRIBUNO

E prossegue o sr. Oswaldo Orico: "Invocando o tardio testemunho do ex-chanceler, segundo o qual foi um êrro a ruptura das relações diplomáticas com a Russia, o antigo e brilhante tribuno da Aliança Liberal incide mais uma vez naquelas contradições de seu destino, porque, se é verdade, como pensa sua excelência, que o comunismo é hoje a mais grave ameaça que pesa sôbre nós, que não seria, então, se ao lado da representação dos países da "cortina de ferro", ainda tivessemos a grande forja vermelha de uma embaixada do Kremlim, como o poderoso arsenal de sua propaganda e os mil e um recursos dos olhos de Moscou cravados no Rio de Janeiro?

Para explicar semelhante dissonância entre o verbo cantante do quero-quero e a frase afirmativa do Chanceler, só uma hipótese seria admissivel: a de que a "durée" das nossas relações com a Rússia pudesse conservar indefinidamente lá fora, "congelado" ou prescrito numa embaixada que lhe estiolasse todos os relevos da personalidade, o Secretário Geral do Itamarati, Senhor Mario de Pimentel Brandão, indiscutivelmente uma das maiores figuras que tem passado pela diplomacia brasileira".

MAGRA EXPEDIÇÃO

"Coube-lhe chefiar a expedição mais magra que daqui já partiu para uma tarefa da natureza de que foi investido. Coube-lhe a surpresa de ver cortadas em meio da sua missão as verbas de auxiliares imediatos de sua confiança. Coube-lhe o desgôsto de ver omitida na resenha anual do ministro do Exterior qualquer referência à Delegação do Brasil às Nações Unidas, ora reunida em Paris, não obstante o brilho, a competência, o descortino com que a presidiu o seu alto espírito de diplomata de escol.

Caber-lhe-ia, porém, a atenção e o reconhecimento de outros governos, em cujas chancelarias a figura do grande e leal Embaixador nada tem a ver com a incômoda encarnação da "bête noir", que singulariza a sua posição junto ao chanceler do "Ministério dos assustados".

"O vexame que se quis infligir ao Chefe da Delegação Brasileira à Conferência da ONU, em Paris, foi respondido com o convite que lhe fizeram os governos de Londres, Madrid, Bonn e Lisboa para, como hóspede de honra, visitar aquelas capitais, sentindo de perto a admiração que lhe tributam nações de índoles diferentes e de orientação administrativa tão diversa.

Esse fato, que constitui uma lição do exterior ao processo muito em voga, entre nós, de arranhar as reputações e as personalidades que nos são incômodas, põe em foco a tragédia que caracteriza o chamado "ministério da experiência", onde as lutas subterrâneas transbordam por todos os lados, levando-nos, por aproximação de idéias, ao exame daquelas que, no mundo dos crustáceos, definem o balaio de caranguejos".

AS RESPONSABILIDADES INTERNACIONAIS

"Ainda que as nossas responsabilidades nos pactos internacionais nos conduzissem a uma atitude de beligerância no conflito que hoje divide a humanidade em dois campos, não vemos por que marchar às cegas para as eventualidades de uma luta, sem examinar cuidadosamente a nossa conjuntura economica, salteada por tantos problemas verdadeiramente cruciantes, e para os quais o govêrno, com a mobilização de todos os seus engenhos, não tem encontrado solução adequada.

E, sobretudo, não compreendemos por que não reexaminar nossa posição em face do dissidio que abala o mundo asiático, dada a necessidade inicial e urgente de pôr a casa em ordem e pensar, antes de tudo, em nós mesmos, uma vez que em nenhum ponto do globo é hoje mais grave e mais crítica a batalha do abastecimento e da sobrevivência do que, por paradoxo do destino, nas terras em que os deslumbrados geografos e viajantes do século XIX divisavam o "celeiro do mundo".

Alegará o ministro das Relações Exteriores, com os turiferários que o acompanham em suas arremetidas bélicas, a presença do Itamarati nos conciliábulos da ONU em que se decidiu a remessa de tropas ou outra espécie de colaboração militar para a preservação da paz. Melhor do que nós, responderá ao argumento a atitude da India, cuja situação na Ásia deveria levá-la a uma tomada de posição na luta que faz estremecer aquêle continente. Pois a delegação da India junto à ONU, que possuindo compromissos semelhantes aos de todos os componentes dessa entidade internacional, teria a defender, sobretudo, a sua posição geográfica, se ela estivesse em causa, acaba de fazer declarações peremptórias de não cogitar do envio de contingentes militares para qualquer teatro de operações.

Por outro lado, Eduardo Daladier, com a sua autoridade de ex-ministro de Estado, reflete, em um de seus últimos artigos, as advertências da imprensa londrina de que a maioria do povo inglês e a Câmara dos Comuns, que é o intérprete direto e imediato de suas aspirações e pensamento, "são virtualmente hostis à participação da Grã-Bretanha em uma federação européia ou um exército europeu".

OSVALDO ORICO

LUTA REMOTA

"Antes de mobilizar contingentes para intervir numa luta geograficamente remota, é necessário pesar e repesar as razões que nos levariam a participar de todo conflito que não afete ou ponha em perigo a nossa soberania. O clima entre a Coréia do Sul e a Coréia do Norte é menos importante para nós do que as declarações de certos elementos do Departamento de Estado americano a respeito das faculdades que tem o govêrno brasileiro de regulamentar as suas leis, ainda mesmo que esta ocasionem prejuízos ou firam os interêsses financeiros dos capitais que raspam, em seu retôrno, as divisas que o Banco do Brasil consegue amealhar com o sacrifício das nossas mais caras necessidades e de restrições de tôda espécie ao comércio e à vida nacional.

As intempestivas declarações do discurso do secretário assistente do Departamento de Estado, sr. Edward Miller, o chanceler brasileiro limitou-se a responder, numa frase arredondada no estilo, mas infeliz no conceito, que "o ato do govêrno brasileiro é um ato de soberania. Pode ser discutida a sua conveniência, não porém a sua legalidade". Admite, pois, que se discuta lá fora a conveniência de um ato que, segundo o Presidente da República, veio corrigir um êrro que já se aproximava da casa de um bilião de cruzeiros.

Amando o torneio floral das palavras, o ministro-acadêmico se compraz sempre em estabelecer a oposição entre o vocábulo e o fato. Daí a antinomia em que o surpreendemos, geralmente, no duelo entre a sintaxe e a ação, naquilo que diz ou que escreve, com aquilo que executa.

Ainda recentemente os jornais de Porto Alegre publicaram em entrevista, para cá transmitida em telegrama não desmentido, uma frase de sua excelência, segundo a qual o govêrno da Tchecoslováquia, junto ao qual mantemos até agora uma representação diplomática, era um "govêrno repugnante".

Por muito menos que isso, por simples e desagradáveis referências de um jornal oficioso, do Kremlin ao então presidente da República, general Eurico Dutra, o chanceler Raul Fernandes, que hoje retira o seu aval do fato, inspirou ou concordou com o rompimento de nossos vinculos diplomáticos com a Rússia. E' verdade que o antecessor do sr. João Neves chegou ao Itamarati numa idade em que, com raras exceções, a vida só nos brinda reumatismo e pijama de listas".

E assim concluirá o deputado Osvaldo Orico o seu discurso:

"Já terá por acaso o sr. Getulio Vargas, que viu a Amazônia como um naturalista do século XX, esquecido nos desaguisados do "ministério de experiência" o processo usado pelos caboclos da região para aquietar um côfo de caranguejos?"

VOZES DA CIDADE

SÁBADO último, o sr. Benjamin Cabello foi homenageado por jornalistas e amigos no "Dina Bar", no Retiro dos Bandeirantes. Embora o almôço estivesse marcado para 13,30, o presidente da COFAP veio atrasado e excessivamente alegre. A festa só começou às 15,30.

Durante o almôço o sr. Cabello ficou tão comovido que chorou.

* * *

"Um deus dormiu lá em casa", a comédia de Guilherme Figueiredo premiada pela Academia Brasileira de Letras e pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais no ano de 1949, foi levada para Paris pelo ator Albert Medina, que integrou a Companhia Jean-Louis Barrault quando de sua visita ao Brasil.

Medina providenciou a sua tradução e agora ela vai ser montada no Théâtre des Noctambules de Paris, no próximo mês.

JOSE' DO RIO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

GARCEZ VIRA' AO ESTADO DO RIO

O governador Lucas Nogueira Garcez pretende vir ao Estado do Rio na próxima sexta-feira, atendendo a um convite dos srs. Getúlio Vargas e Amaral Peixoto.

Conferenciará êle no Rio Negro e no Ingá, sabendo-se que entre outros assuntos, a pedido do sr. Ademar de Barros, procurará uma solução para o caso do IAPETC.

ORDEM DO DIA

Juramento de testemunhas

FIGURA na pauta dos trabalhos do Senado um projeto de lei da Câmara que altera dispositivo do Código do Processo Civil, determinando que a testemunha prestará compromisso ou juramento de dizer a verdade do que souber e do que lhe fôr perguntado.

O artigo original reza que "ao iniciar a inquirição, o juiz advertirá a testemunha do dever de depor a verdade e das sanções penais do depoimento falso".

O sr. Vilasboas, relator do processo na Comissão de Justiça, opinou pela rejeição da matéria, reportando-se à lei processual de 1850 até os nossos dias. Citou os Códigos do Processo em varios Estados, e em todos foi banida a expressão juramento que o processo pretende reavivar. Explica o relator que o dispositivo atualmente em vigor suprimiu o juramento tendo em vista as realidades da vida, "certo de que tanto a do compromisso como a do juramento é formula banal, desnecessária para se obter declarem a verdade as pessoas de retilinea formação moral, e supérflua ou inútil para evitar o falso testemunho das outras".

A norma atual, na opinião do sr. Vilasboas, supera em vantagem porque, como já fizera com real sabedoria o Código do Processo de Pernambuco manda o juiz advertir a testemunha sobre as sanções penais decorrentes do depoimento falso, o que é de absoluta necessidade, notadamente para os ignorantes, e realmente, impressiona mais fundamente o depoente que o simples compromisso ou juramento de dizer a verdade do que souber e lhe fôr perguntado.

"Se a formula do compromisso não tem a fôrça precisa de evitar o falso testemunho, tambem a do juramento não o impede".

E termina o relator inquinando o projeto de inconstitucional, com o que concordou tôda a Comissão de Justiça.

REDATOR DE DEBATES

TRÊS PROVIDÊNCIAS para amenizar o problema das migrações nordestinas

Propõe o deputado Paulo Sarazate

1. MELHORIA DOS SALÁLIOS DOS TRABALHADORES DAS SÊCAS;
2. AÇÃO CONJUGADA CONTRA OS ALICIADORES;
3. INSTALAÇÃO DAS HOSPEDARIAS.

O deputado Paulo Sarazate, autor de um projeto que manda instalar hospedarias de emergência para os flagelados nordestinos, concedeu-nos uma entrevista sôbre as medidas que julga indispensáveis à minoração das consequências da sêca.

Disse-nos:

— "São três, a meu ver, as providências que devem ser tomadas, em caráter de urgência, no sentido de amenizar o problema das migrações nordestinas:

1) melhoria do salário dos que trabalham nas obras contra a sêca, fixado presentemente, pela União, em 14 e 16 cruzeiros, respectivamente, para os operários solteiros e casados;

2) ação conjugada das autoridades policiais, judiciárias e do Ministério Público contra a atuação dos aliciadores;

3) instalação de hospedarias, uma em Corinto, no Estado de Minas (já planejada pelo Departamento Nacional de Imigração); uma no Estado do Rio, nas divisas com Minas; e uma terceira no próprio Distrito Federal.

Ao lado dessas medidas, que terão, como acentuei, feição de emergência, devem ser objeto de consideração e planejamento, para uma realização menos urgente, porque de ação mais demorada, a instalação de colônias agricolas, preconizadas pelo Ministro João Cleofas, o aproveitamento racional das terras dos açudes e outras medidas fundamentais de assistência econômica e social ao homem do Nordeste".

OS SALÁRIOS

Quanto à questão dos salários, adiantou o sr. Paulo Sarazate:

— "E' fora de dúvida que o problema do êxodo no Nordeste, que, pela sua progressiva intensificação, estava exigindo, de há muito, um equacionamento racional e lógico, tomou aspectos alarmantes, nos últimos meses, em consequência da sêca que desde o ano passado vem assolando a região.

Se examinarmos, portanto, o fenômeno levando em conta essa circunstância chegaremos fatalmente à conclusão de que as migrações se agravaram ou por falta de serviços públicos em algumas zonas ou, naquelas em que há serviços, pelos salários infimos pagos pelo Govêrno aos que acorrem às obras de emergência. Urge, por conseguinte, elevar êsses salários, sem perda de tempo, para que o nordestino não prefira arriscar-se a tôda sorte de aventuras, no sul, a exaurir suas energias por aquele preço"

O CRIME DOS ALICIADORES

— "Quanto à atuação dos aliciadores — prosseguiu êle — eu não digo de impedi-la totalmente, mas de cortar-lhe sensivelmente a expansão é, de acôrdo com um plano de conjunto que poderia ser traçado pelos governos estaduais, agirem exemplarmente contra êles as autoridades que mencionei, com fundamento no art. 207 do Código Penal.

Reza êsse dispositivo, que é crime, passivel da pena de detenção de dois meses a um ano e multa de 500 a 5 mil cruzeiros "aliciar trabalhadores com o fim de levá-los de uma para outra localidade do território nacional".

Esse preceito, que não existia no velho Código, foi incluido na atual legislação exatamente como meio de coibir a desorganização da vida econômica do país, que estava e continua sendo cada vez mais afetada pelo deslocamento de trabalhadores rurais de umas para outras regiões.

Sua aplicação, portanto, no caso da emigração com destino para o sul, quando provocada pela catequese interesseira dos donos de caminhões e seus prepostos, se enquadrará rigorosamente dentro do espirito e da letra do texto legal. A figura delituosa aí capitulada é, segundo a lição dos criminalistas, punível por si mesma, inclusive quando o trabalho dos aliciadores não logra resultado.

AS HOSPEDARIAS

No que se refere às hospedarias, para cuja instalação apresentou um projeto autorizando a abertura de crédito especial de dez milhões de cruzeiros, assim se manifestou o sr. Paulo Sarazate:

— "A instalação imediata de hospedarias se impõe, a olhos vistos, com duas finalidades: assistência aos imigrantes, na atual e em próximas emergências, e preparação do retôrno dos que, por qualquer motivo, não se ambientarem no sul.

As observações no Departamento Nacional de Imigração, feitas em período normal, isto é, até o comêço do ano passado, evidenciam que é da ordem de 60 por cento o número dos deslocados que refluem aos pontos de origem no Nordeste.

Maior será êsse número, fatalmente, quando a sêca passar e os que vieram para o sul, em verdadeiras avalanches, por causa da crise climatérica, desejarem voltar ao torrão nativo.

E' preciso, pois, sistematizar o retôrno dessa gente, o que será facilitado com a existência das hospedarias e os recursos financeiros ràpidamente mobilizáveis, que o nosso projeto pretende pôr à disposição do Departamento".

EM MENOS DE UM MÊS

Concluindo suas declarações, adiantou o sr. Paulo Sarazate que uma só hospedaria, em Corinto, não é suficiente para os objetivos em mira, sobretudo porque grande parte dos nordestinos deslocados está no Distrito Federal e é daqui que êles precisam ser reencaminhados ao Nordeste e à Bahia. E afirmou, a uma pergunta do repórter, que, concedida urgência para o seu projeto, na Câmara e no Senado, em menos de um mês poderá o govêrno estar de posse da autorização legal e utilizar, consequentemente, o crédito especial destinado às hospedarias.

Cabello foi à Câmara

Foi defender-se no caso da aquisição de bois em Presidente Prudente

Compareceu ontem à Câmara o sr. Benjamin Cabello, que foi entregar ao deputado Castilho Cabral [illegible] defesa de sua atuação na compra de bois em Presidente Prudente, por ordem do chefe do Govêrno, em novembro do ano passado.

O deputado Castilho Cabral é o presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, encarregada de apurar as denúncias formuladas pelo sr. Ferraz Igreja contra a conduta de Cabello na compra dos bois destinados ao abastecimento de carne desta capital.

A saída da Câmara, disse Cabello que cumprira o seu dever, rebatendo as criticas e acusações contra êle formuladas. "Não temo, em absoluto, o resultado do inquérito, pois sei que meu procedimento será reconhecido pelos homens de bem".

A DEFESA DE CABELLO

Não quis Cabello revelar os termos de sua defesa, constante de um relatório de várias páginas datilografadas.

Sabe-se, contudo, que nela se diz:

1. Que a aquisição dos bois foi feita por ordem do próprio sr. Getulio Vargas. (E aqui Cabello parece dizer que se culpa houve não lhe cabe em absoluto).

2. Que a situação crítica em que se encontrara o abastecimento de carne da cidade justifica plenamente a medida tomada.

3. Que os preços pagos estavam de pleno acôrdo com os vigorantes no mercado.

4. Que a honestida por onde sempre pautou sua atuação à frente da C.C.P. não sofreu o menor arranhão com a compra dos bois em Presidente Prudente.

S. PAULO (Sucursal)

"Folha da Noite" x "Última Hora"

Continua a corrida entre os jornais da Capital.

Apareceu há pouco tempo a "Platéia", depois de vários anos de inatividade. Comprou-a o sr. Ademar de Barros. Só o título valeu um milhão e duzentos mil cruzeiros ao sr. Pedro Cunha, ex-proprietário.

Fechou "A Noite" pois, com a próxima aparição de "Última Hora", perdeu a razão de ser.

A "Folha da Noite", querendo enfrentar a concorrência anuncia a partir de 4 de março um Suplemento Colorido e nele a mais completa Seção de Cinema do Brasil onde serão apresentados assuntos de cinema, rádio, teatro, modas e atualidades.

ANULAÇÃO DO AUMENTO DO AÇÚCAR

PROJETO DO SR. HERBERT LEVY, A SER APRESENTADO HOJE NA CAMARA

O deputado Herbert Levy apresentará hoje na Câmara um projeto de anulação do recente aumento no preço do açúcar.

Sugere, ainda, a fixação de uma taxa de cinco cruzeiros por saca de açúcar em todo o país e o estabelecimento de determinadas bases para a solução do problema, sem maiores ônus para o povo.

Na sessão de ontem, o deputado Aide Sampaio leu um telegrama dos usineiros de Pernambuco, que protestaram contra a campanha do sr. Herbert Levy no caso do aumento do açúcar.

O sr. Levy logo depois, falando tambem por delegação do lider de sua bancada, rebateu as criticas do sr. Aide Sampaio e prometeu apresentar hoje o seu projeto de anulação do aumento

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2928

Aqui há amigos para serví-lo!

Dispondo dos melhores produtos e oferecendo a melhor assistencia técnica ao seu automovel, os Postos de Serviço Esso são pontos de parada onde você será recebido cordialmente, como um amigo, no percurso de suas viagens cotidianas ou nas estradas por onde costuma viajar. Visite, periodicamente, o Posto de Serviço Esso mais próximo de sua casa. E, aonde quer que vá, abasteça-se sempre sob o oval Esso!

Esso

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

A tragédia da Central

HÁ nos acidentes um elemento de acaso que lhes dá, por assim dizer, um ar de surprêsa. Mas nos dois, tão graves, últimamente ocorridos, o do "pau-de-arara", o caminhão de retirantes na Rio-Petrópolis, e o de ontem, na Central do Brasil, se existem todos os elementos para emocionar o povo, um no entanto lhes falta: a surprêsa.

Todos, administradores e administrados, governantes e governados, esperam por êsse acidente da Central há tempos, como há tempos já se anunciava, sem ser cassandra, o sacrifício de um punhado de nordestinos.

Ninguém pode se espantar dessa "ruptura vertical do trilho", que, segundo o engenheiro Valdemar de Brito, causou o desastre.

Vi, há pouco, bem de perto, a situação da Central.

Ela se descreve em poucas palavras.

No dia em que me foi dado conhecer o estado em que se encontra a Central, ela devia — de dívida a pagar imediatamente, fornecimentos, pessoal, serviços inadiáveis, nada menos de Cr$ 787 milhões.

Isto sem contar as despesas, não menos indispensáveis, de renovação do material permanente, material rodante, etc., 787 milhões era o que ela deveria pagar imediatamente.

Em poucos exemplos se descreve a situação dêsse material. O dormente está custando à Central, cada um, Cr$ 300. Vem do Pará. Ali, posto no costado do navio, custa Cr$ 100. Até aqui, descarregado com a ajuda da própria Central, êle chega a Cr$ 300. E a Central precisa de algumas centenas de milhares. Basta ver as fotos do acidente de ontem, como estão carcomidos os dormentes.

A CENTRAL possui, para transportar os passageiros dos subúrbios do Rio, 91 unidades elétricas (locomotiva e dois carros). Cada qual poderia transportar, normalmente, um milhão de passageiros-ano, o que dá para os subúrbios uma capacidade de 91 milhões de passageiros-ano. Sabem quanto essas unidades estão transportando? Mais de 200 milhões.

Vi os cabos de condução da eletricidade, na rêde da Central. Antes e depois, quero dizer, um pedaço do cabo tal qual vem da fábrica e um pedaço do cabo tal como se encontra em uso. O cabo em uso minguou, pelo desgaste. Chega a quase um terço do volume primitivo. E' nesses cabos que passa a eletricidade que move os trens. Fácil é avaliar, portanto, o perigo que significa essa rêde assim. Menos da metade dela ainda é aproveitável. O resto, só há um remédio: substituí-lo imediatamente.

Os fios telegráficos da Central parecem trazidos à tona, como restos de uma cidade submersa. O coscorão que rói êsses fios é como o dos cascos de embarcações abandonadas. Onde quer que êle se parta, torna-se impossível consertá-lo a sério. Os engenheiros da Central remendam o impossível.

Êsses simples exemplos podem ser reproduzidos às dezenas.

DO ponto de vista econômico, a estrada está ainda pior. Eis o caso mais evidente, embora ainda não seja o mais grave. Com a tração atual, a carvão, a Central cobra, pelo minério que transporta, um frete caríssimo — e não lhe fica lucro algum. Com a tração elétrica, ela poderia transportar a preço cêrca de 10 vêzes menor e teria lucro. (A proporção, se não me falha a memória, é de 100 para 30.)

A medida que passou o tempo, como a Central era "do Govêrno", foi-lhe imposto o encargo onerosíssimo de uma série de ramais cronicamente deficitários. Transformada em autarquia, com raro bom senso, não o foi completamente, no entanto. Pois não foi dado aos seus administradores conduzirem-se como chefes de uma indústria de transportes que tem um orçamento, e precisam encostar pé-com-cabeça, na receita e na despesa. Ramais que econômicamente não poderiam subsistir, foram mantidos pela Central porque, em face de razões certamente respeitáveis, o Govêrno tinha interêsse político, ou geopolítico, ou geoeconômico, em mantê-los. Mas a Central, como emprêsa de transportes, não interessava manter ramais comprovadamente deficitários. Logo, se realmente fôsse uma autarquia, o que significa literalmente entidade com economia própria, vivendo de si e para si, ela deveria extinguir êsses ramais ou, de qualquer modo, desvencilhar-se dêles. Como isto não convém ao Govêrno da União e dos Estados interessados, a êles competia pagar à Central uma subvenção, por quilômetro ou por tonelada transportada, em suma, pelo modo que parecesse mais conveniente para a manutenção dêsses ramais.

Foi, aliás, o que determinou o Congresso, com exemplar argúcia, no caso das emprêsas nacionais de aviação que mantêm linhas internacionais nas quais concorrem com emprêsas estatais de outros países, subvencionadas e privilegiadas com o transporte de malas postais copiosas.

MAS a Central, não. A Central é de casa. A Central é a Amélia. Passa fome a nosso lado.

Por isto, faz-se com ela a demagogia que se faz com tudo o que é do povo. O frete do leite dá à Central prejuízo comprovado, e ela ainda tem de transportar gratuitamente o latão de leite em retôrno? E' do seu patriótico dever... Ainda há dias vimos uma ordem, ou coisa que o valha da Presidência da República, provàvelmente traçada pelos "defroqués" e "détraqués" da COFAP e pelos Lourival Boys, essa raça de moleques que deprava e empesta o Brasil, acêrca da Central do Brasil. Deve a Central, segundo essa ordem demagógica e sobretudo idiota, transportar a preço vil os gêneros alimentícios que chegam ao Rio. Assim, com ordens semelhantes, se prepara a desgraça dos habitantes desta Cidade que se servem do trem para ir e vir para o trabalho.

Uma das mais antigas superstições nacionais é essa de que o transporte deve ser feito a preço inferior ao do seu custo. O resultado são essas ferrovias estropiadas, que entravam, com o seu, o próprio progresso do país, e pregam ao povo a mais terrível das peças: transportam barato demais uns quantos gêneros que aqui são vendidos a preços de joalheria, e por preço ainda mais barato mandam, de quando em vez, alguns de nós para o outro mundo.

Um govêrno que verdadeiramente ame o povo e não se contente em ser por êle amado, um govêrno que não seja de vaidosos e de incompetentes, um govêrno que não tenha à frente um homem reduzido a uma meia-liberdade, pois os Lourival Boys lhe tapam a frente e se limitam a lhe transmitir aquilo que afaga a vaidade do governante — que detesta aborrecer-se e se compraz na lisonja paga e na intriga em que se especializam os seus alcoviteiros políticos —, diria a verdade à Nação, de modo a se munir de recursos para arrancar a Central a essa vocação de desgraça que, afinal, não é senão o resultado da sua penúria, do modo antieconômico pelo qual ela vive.

Ultimamente, com alarido, constituiu-se a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que vai fazer mais pela intriga entre os Estados Unidos e o Brasil do que tôda a Quinta-Coluna que floresce no Palácio Presidencial tendo a seu serviço um grupo de totalitários incorrigíveis, que hoje se deixam fascinar pela Rússia e pela China comunista, como ontem pela Alemanha nazista e pela Itália fascista. Vocações de lacaios, alminhas de escravos, desejando para o seu país, um destino de satélite, essa gente que acompanha o sr. Getúlio Vargas como um sinapismo torpedeou o trabalho da Comissão Mista.

ENQUANTO a Comissão se reunia para estudar projetos de desenvolvimento nacional com recursos americanos, ao mesmo tempo em que isto se fazia, com a "entusiástica" adesão do Govêrno, com o apoio explícito do sr. Getúlio Vargas, o mesmo sr. Getúlio Vargas mandava pagar, com o nosso dinheiro, a uns quantos quintacolunistas para pôr em circulação uma propaganda destinada a coonestar a política do sr. Lourival Fontes e outros, que consiste em sabotar, sistemàticamente, a cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil — como já fizeram o mesmo Fontes, e outros, durante a última guerra, como sem dúvida hão de fazer se houver uma terceira.

Por sua vez, a Comissão Mista mandou à Central, para estudar-lhe os problemas, um técnico americano que encarou a Central segundo critérios de ferrovia particular norte-americana. Êsse frio perito indagou quantos funcionários-quilômetros-ano, ou coisa semelhante, tinha a Central. Disseram-lhe. Afinal, no seu relatório, o homem chegou à conclusão de que a Central tem 25% de funcionários mais do que normalmente deveria ter.

E' bem possível que, comparada a uma estrada de ferro particular, dos Estados Unidos, êle tenha tôda razão ou até se engane, e seja maior ainda o excesso de funcionários. Mas também não é menos verdade que isto é fato consumado, de impossível correção no momento. E mais ainda: nos Estados Unidos as ferrovias são apenas transportadoras. Nem armazens, frequentemente, elas têm, porque a unidade das bitolas permite às ferrovias fazerem de armazens os próprios vagões, que passam fàcilmente de mão em mão, ou antes, de trilho em trilho, desde o México até o Canadá, com uma única exceção importante, a da estrada de ferro que liga Nova York a Washington, e que é, por isto mesmo, das mais retardadas do país.

O CASO, porém, é que certo ou errado o relatório do perito concluiu pela inconveniência de aplicar dinheiro bom em obra ruim. Nas condições em que se encontra, seria impossível financiar a remodelação do material da EFCB com esperanças de amortização dêsse verdadeiro empréstimo que a Comissão Mista pretendia estudar e, eventualmente, obter.

Falou-se muito, não só em estradas-de-ferro, mas em portos, rios, navios, energia elétrica, etc., com dinheiro americano. Tudo mentira, como se evidencia agora de um despacho no qual o próprio sr. Getúlio Vargas claramente confessa que o dinheiro não veio e, o que é mais, que êle também duvida que o dinheiro venha.

E' claro que não vem. Apesar do sr. João Neves da Fontoura dizer que pensa que os recentes atos de hostilidade do Govêrno ao capital estrangeiro não afetam tais investimentos, porque êsses atos se referem ao capital privado enquanto o sr. Lafer procura obter empréstimos (créditos, é o eufemismo em voga) de govêrno a govêrno, não há neste país quem, honestamente, possa acreditar que o dinheiro do contribuinte americano, pôsto nas mãos do seu Govêrno, venha para um país no qual o próprio contribuinte não pode, com segurança e um mínimo de lealdade, colocar o que lhe sobra dos impostos que paga.

NÃO desejo explorar uma desgraça para fazer oposição. Estamos num momento em que tôda demagogia, que a qualquer tempo é uma estupidez, se converte num crime. Cabe assinalar, aliás, que neste país, e neste momento, a demagogia quem a faz é o Govêrno. Vejam os seus jornais. E' uma vergonha. Tratam de açular o povo contra o povo, para desviar a ira dos desapontados e a crítica dos homens retos. Consome nessa propaganda ignóbil, cujos restos enchem o bôlso dos intermediários da mentira oficial, um dinheiro precioso — que o sr. Lourival Fontes justifica com a seguinte máxima:

"O dinheiro do Govêrno deve ir para os jornais do Govêrno". O que, traduzido, quer dizer: o dinheiro que o povo paga em impostos deve sustentar a propaganda dos negocistas do Govêrno.

POR mais comedidos que sejamos, no entanto, e por mais sóbrios no comentário que a desgraça de ontem suscita, é evidente que temos de tirar de tanto sacrifício, dessas vítimas que acusam, a inevitável lição que os próprios fatos apontam.

E a lição é esta: o Brasil está desmoronando quando, precisamente podia estar sendo construído.

POR que? Porque estamos sendo governados por um homem abúlico, que só a lisonja impressiona, e a quem se compra com a moeda da abulice por êle próprio encomendada e paga — com o dinheiro alheio, é claro.

Porque temos, incrustados em tôrno do Presidente, como brilhantes falsos em tôrno de uma esmeralda de caco de garrafa, uma estontéada malta de incompetentes e de vorazes aproveitadores, enquadrados e utilizados por um grupo de homens que, por dinheiro, talvez, alguns dêles, mas outros certamente por depravação da inteligência, por uma espécie de tara, de incoercível vocação para a deformidade moral, trazem miseràvelmente o Brasil e condenam o povo a viver de promessas — e a morrer de realidades que o esmagam.

O "nacionalismo" esperto dos quintacolunas, reforçado pelo dos imbecis, deu as mãos ao totalitarismo dos que vêem no Estado o comêço e o fim de tôdas as coisas.

O que estamos vendo é apenas o comêço dos resultados dêsse conúbio monstruoso. Êste só acabará quando em vez do bando de intrigantes que ronrona no Catete as suas misérias e eructa ambição por tôdas as bôcas, o povo colocar ali quem se disponha a trabalhar não pela Rússia, nem por Vargas, nem por Ernani e seu jôgo em Teresópolis, nem pelo carreirismo dos trapaceiros do sr. Lourival Fontes, nem pela filosofia do cinismo e da corrupção moral que faz dessa gente trapos enfeitados de trapos, e sim, simplesmente, para que o Brasil seja reequipado, modernizado, transformado, e o seu povo preservado, defendido, verdadeiramente amado.

A propaganda, por mais cara que custe ao govêrno, não adiantará para evitar os desastres que todos esperam, as catástrofes mais anunciadas do mundo, porque mais previsíveis, uma vez que não resultam do acaso e sim do desgaste do material, da falta de dinheiro, em suma.

DINHEIRO há, e muito. Mas o que dá para encher os parentes e amigos do sr. Getúlio Vargas, certamente não dá para reequipar a Central do Brasil.

Por isto mesmo o bando do sr. Vargas engorda, enquanto a Central salta dos trilhos — tão gastos — apesar do esfôrço dos que trabalham nela, em tornos como os da oficina do Engenho de Dentro, alguns dos quais datam da guerra do Paraguai.

Quem quiser saber porque vai mal o país, entenda isto: vai sempre mal um país que é governado por homens que têm de pagar para serem elogiados.

São êsses os responsáveis.

CARLOS LACERDA

O verdadeiro Capitão Gancho

Por J. R. GLORNEY BOLTON
do "Observer", de Londres, especial para "Tribuna da Imprensa"
Ilustração de HILDE WEBER



EM "Peter Pan", o personagem que mais atrai a atenção dos adultos é, provàvelmente, o Capitão Gancho, o velho bucaneiro de Eton. Alguns pesquisadores, dando-lhe a mesma espécie de atenção que se tem dado a Sherlock Holmes e seu fiel Watson, têm procurado na história, pistas que os levem às fases iniciais da sua carreira enigmática.

Muito pouca gente sabe que James M. Barrie tirou o Capitão Gancho da vida real. O original havia sido um pirata que se tornou pároco no início da era vitoriana e cujo centenário de morte passou recentemente.

Por dez anos, o reverendo John Williams Maher, viveu em Brede, Sussex, a meio caminho entre Battle e Rye. Era hábil, encantador e tinha maneiras esquisitas.

Os aldeões gostavam dos seus sermões e do seu desvêlo para com os pobres. Êle costumava visitar os que não seguiam a disciplina da Igreja Anglicana e rezar com êles, em suas casas. E, se alguma vez êle os magoou, foi quando se recusou a oficiar no funeral duma pessoa que não havia sido batizada.

Êle era preceptor de jovens cavalheiros e sua espôsa ensinava religião às crianças. Ampliou o presbitério e construiu um encantador jardim murado. Também lavrou a terra entre o presbitério e a igreja.

Isso causou a sua ruína. Um dia, êle encheu um carro com batatas e enviou-o a Hastings. O carro levava seu nome e, em Hastings, um marítimo fêz algumas perguntas ao homem que o guiava. Êle ficou assombrado ao saber que Maher era pároco de Brede. "Por anos eu tenho procurado por êle, em tôda a região", disse.

Smith — assim se chamava o forasteiro — seguiu para Brede com o condutor. Passou a noite na Estalagem do Leão Vermelho, partilhando a cama do moço das cavalariças. Antes de dormir, contou tôda a vida passada de Maher.

Smith e Maher haviam sido sócios proprietários dum navio pirata. Num pôrto sul-americano, certa vez, Maher arranjou um pretêxto para mandar Smith à terra. Quando êste retornou, Maher havia levantado ferros e, em outro pôrto, vendeu o navio e a carga.

Ora, o moço da estalagem era muito loquaz e a história já se havia espalhado por tôda Brede quando Smith tocou a sineta da porta do presbitério.

Um criado não o queria deixar entrar mas Smith pôs o pé no portal e esperou que Maher aparecesse.

Mais tarde, no mesmo dia, a parelha de "ponies" cinzentos do pároco foi vista rumando para Hastings. Smith sentava-se dentro da carruagem, ao lado de Maher, e usava um terno elegante ao invés de roupas habituais. Maher voltou para casa sozinho.

A chantagem excessiva, constante, acabou em loucura e Maher tinha apenas quarenta e três anos quando morreu, a 12 de fevereiro de 1851, num hospício em Northampton.

Sua viuva sepultou-o na Igreja de St. Giles, em Northampton, pôs uma placa de bronze com seu nome na sacristia da igreja de Brede e casou-se com o novo pároco — que mais tarde seria vigário de Chebsey, em Staffordshire.

Os vizinhos reconstituíram, peça a peça, a história de Maher. Chegaram à conclusão de que os seus lucros criminosos haviam-no levado a Oxford mas impedido que ganhasse a vida em Brede, após uma breve carreira como pároco.

Mas, êles não o censuraram muito. Gente daquela região tem muito sangue de contrabandistas nas veias. Muitos ainda se lembravam do tempo em que a Estalagem do Leão Vermelho era o centro nervoso dêsse tráfico e quando os proprietários rurais, milhas em derredor, deixaram as portas das cavalariças sem trancas, os cavalos sempre prontos caso fôssem necessários para uma expedição repentina.

O bem que o pároco Maher fêz não morreu. Êle ainda era uma agradável legenda quando, no fim do século, Barrie foi com Stephen Crane (autor de "The Red Badge of Courage") para Brede.

Barrie transformou Maher no Capitão Gancho. Smith, o chantagista, foi, sem dúvida, o modêlo para o pirata Smee que, "após a morte de Gancho (que êle conta em "Peter and Wendy"), vagabundeava olhando o mundo através dos seus óculos e vivendo precàriamente a dizer que era o único homem que o pirata havia temido".

Há algum tempo atrás, eu procurei na sacristia da igreja de Brede um retrato a óleo de Maher. Encontrei-o guardado num fundo de armário, em meio a teias de aranha. E, embora a igreja de Brede, atualmente, seja anglo-católica, não precisa ficar envergonhada. E' bem possível que, no seu tempo de Oxford, alguma prédica de Newmann tenha feito com que soasse, em resposta, alguma corda no seu coração de pirata.

ASMA

A ASMA ou, melhor, a asma brônquica, para que a diferenciemos da asma cardíaca, é uma das afecções mais frequentes de natureza alérgica. Sem respeitar idade, ataca a qualquer pessoa, seja uma criança, seja um velho.

O quadro de sinais da asma é bem característico. O sintoma principal é a falta de ar, que vem na expiração, já que o doente inspira bem. Esta falta de ar, de tipo expiratório, é devida a um espasmo e obstrução da delicada musculatura dos pequenos brônquios. O espasmo, que se dá durante o ataque asmático, liga-se à sensibilização, à alergia do organismo, e no caso dos asmáticos, principalmente do aparelho respiratório, a substâncias estranhas, que não agem da mesma maneira para tôdas as pessoas. Tais substâncias são a lã, a madeira, o couro, o papel, a cal, tintas, perfumes, flores, insetos e animais domésticos, vários alimentos, como o trigo, o leite, ovos cacau, etc.

Outras vêzes as substâncias sensibilizantes são remédios o álcool, o tabaco. Certas afecções também sensibilizam o organismo: cáries dentárias, focos nas amígdalas, bronquites, parasitas da pele e dos intestinos.

SINAIS DA ASMA

Precedendo o ataque de asma há geralmente um resfriado, mais intenso do que os comuns, com espirros frequentes, obstrução nasal e abundante secreção dos mesmos. O doente se queixa de opressão no peito, com dificuldade de tomar uma inspiração profunda, "chiado" no peito e tosse. Quando o ataque já está cedendo, a tosse de sêca passa a "molhada", com expectoração fluida.

Todos êstes sinais têm sua importância para o médico, que, pelas suas características diferenciará o quadro clínico de asma, com o de outras afecções respiratórias que nada têm de alérgicas: a gripe, bronquite, sinusite.

O EXAME DE UM ASMATICO

Frente a um doente que o médico supõe ser asmático, há que fazer, além dos exames habituais que um caso de natureza respiratória exige, outros que cheguem à constatação da causa de sensibilização do doente, causa esta que desencadeia uma reação no organismo, manifesta pelo ataque de asma.

Assim, além do exame clínico de todos os aparelhos e órgãos, o médico pede exames de laboratório, o de sangue, por exemplo, a fim de verificar se não há uma infecção associada à doença, pede radiografias dos pulmões, para verificar o seu estado, radiografias dos planos da face, para excluir a possibilidade de sinusite e testes alérgicos que apontem a causa real da doença.

Os testes mais necessários, porque são a causa mais frequente de asma, são aquêles para substâncias inaladas (poeira, lã, perfumes, flores, etc.), para cogumelos e bactérias que provocam muitas vêzes reações alérgicas. Os alimentos não são fatores frequentes de reação asmática.

O INTERROGATÓRIO

O interrogatório de um asmático deve ser de uma minúcia extrema, para apurar a causa de seu mal. O doente precisa relatar, com todos os detalhes, tudo o que se relacionar com: a) espirros e secreção nasal — a data, a duração, frequência, o caráter da secreção, se tem prurido nasal, na garganta, nos olhos; como funcionam o olfato, o gôsto, a audição; b) os ataques de asma — a forma, a idade de início, a descrição do ataque, intensidade, duração, a frequência, a associação com espirros, congestão nasal ou ocular, com náuseas e vômitos, com urticária, eczemas, etc.; c) as influências — dos momentos do dia, das estações, temperatura, umidade, atividade, viagens, passeios, emoções, ingestão de alimentos, fumo, álcool, odores, flores, poeira, preocupações e desgostos.

E como último ponto, deve relatar com tôda a minúcia o ambiente em que vive e trabalha: descrição completa do quarto, da casa e arredores.

Não deixará de citar os objetos de cama, das paredes, do assoalho, móveis, perfumes, objetos dos outros quartos, os animais domésticos, a profissão e tipo de trabalho.

O doente deverá também fazer o relato de sua história dietética, desde os tempos de criança — seus hábitos alimentares de então, os atuais, os alimentos que não tolera e aquêles de que faz uso excessivo.

De posse dêsses dados, e ainda completados com a realização de testes alérgicos, o médico pode dar início ao tratamento do asmático, sôbre o qual falaremos na próxima ocasião.

MEMORANDUM

O Estatuto

FINALMENTE, vai o Estatuto dos Funcionários Públicos voltar para a Câmara, a fim de obter a aprovação final. Muito embora se preveja sua vigência para o mês próximo, é possível que a lei dos servidores da União sofra nova demora, com o seu trânsito por comissões e debates do plenário.

O Senado, que é tão liberal quando se trata de premiar seus funcionários, não usou êsse método de generosidade em relação aos servidores públicos. Muito pelo contrário, nem mesmo o critério de justiça foi adotado. O Estatuto sofreu, no Senado, sob muitos aspectos, uma desfiguração violenta, fugindo consequentemente aos estudos e aos esforços da Câmara dos Deputados.

Assim sendo, caberá de novo à Câmara corrigir as normas injustas adotadas.

Até mesmo simples questões de justiça, como o caso da outorga de vencimentos iguais a funcionários que exercem tarefas iguais, foram objeto de interpretações bizantinas do Senado, que não soube, no momento oportuno, corrigir uma das inúmeras injustiças existentes no serviço público.

Não se trata de advogar o favorecimento de certos funcionários públicos. O importante é que o Poder Legislativo regule as atividades dos servidores, dando-lhe um conjunto de regras justas e eficientes, regularizando uma situação que há muitos anos vem se arrastando.

Para encaminhamento e solução do problema dos funcionários públicos, há êste ano duas providências importantes. A primeira é a que oferece o Estatuto. A segunda, compete ao Poder Executivo, e refere-se ao aumento de seus vencimentos.

Não é possível que o Poder Legislativo siga as manobras sinuosas do Executivo, que vem adiando o estudo do aumento dos salários. Cabe-lhe dar uma estrutura aos direitos, vantagens e deveres do funcionalismo, através de um conjunto de normas adequado e lúcido.

Govêrno e Justiça

UM juiz de Direito, no interior de Minas, está sendo vítima de numerosas violências por parte das autoridades estaduais. Sua casa já foi bombardeada duas vêzes, por ordem do delegado policial. E êle próprio já foi vítima, pela quinta vez consecutiva, de atentados contra sua vida.

Muitos pedidos foram feitos ao governador mineiro para que removesse o juiz de Andrelândia, a fim de poupar-lhe a existência. Há numerosas outras comarcas para onde êle pode ser transferido, pois ali, naquela cidade, a tensão reinante entre êle e os chefes pessedistas, só tende a aumentar com a sua intransigência em não se submeter a determinados caprichos e interêsses políticos.

Os apelos não têm sido atendidos, porque o chefe de Polícia de Minas está interessado, através de uma irmã sua, residente em Andrelândia, na pior sorte do juiz.

Custa crer que estas coisas se passem ainda no Brasil, com o pleno conhecimento de governos que, pela sua inércia, compactuam na violência e estimulam a desordem e o atentado contra a própria Justiça.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA
Superintendente: J. CAMPOS FERREIRA

TELEFONES
Geral 32-8133
Redação 32-8135
Direção e Publicidade 32-8136
Gerência e Superintendência 32-8188
Oficinas 32-8135
Portaria 32-8134

ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 240,00
Semestral .... Cr$ 120,00
Trimestral .... Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/A. Telef.: 36-0412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O rastilho de pólvora

MURILO MELO FILHO

ESTÁ sendo queimado, lá pelo Nordeste, um perigoso barril de pólvora.

Custa mesmo acreditar como os brasileiros aqui do sul ainda não se aperceberam do drama imenso por que está passando aquela pobre gente. E quando esta percepção sobrevier, talvez seja um pouco tarde: o rastilho terá queimado em tôda a extensão do pavio e o estrondo do barril será muito grande.

Só quem, como nós, viu tudo aquilo de perto — andando por sertões onde o chão já começa a abrir em fendas enormes, como a querer tragar as criaturas — pode recear as consequências da incúria e do descaso com que o problema do Nordeste está sendo tratado pelo govêrno.

Pois aquilo tudo nos dá a impressão de não ser Brasil, tal a ausência de qualquer providência oficial que vise minorar os efeitos da calamidade. E ninguém pode assistir a tantos espetáculos de dor, de desespêro, de miséria, sem uma profunda revolta dentro do peito.

Enquanto isso, aqui por estas bandas, uns tantos burocratas empedernidos — inclusive essa infame Comissão de Abastecimento do Nordeste, que para lá só mandou gêneros podres — andam alardeando mil e uma providências que por ali só se tem conhecimento através dos jornais.

Nós só queríamos, caro leitor, que um homem qualquer de govêrno fôsse ao Nordeste ver uma sêca, ao menos de relance e, estamos certos de que êle se compadeceria, por exemplo, diante de uma cena hoje muito comum naquelas paragens: a cena de um boi morrendo à falta d'água e à falta de comida. Êle fuça a terra e a escava e solta gritos lancinantes e vai morrendo aos poucos.

De longe, sentados nos seus gabinetes confortáveis, é que todos êsses ministros e funcionários, que por aqui falam em sêca com a bôca cheia, jamais poderão compreender tamanhas provações. E' preciso que êles vejam com os seus próprios olhos:

1. O despovoamento de uma terra por aquêles que sempre a amaram e nela têm permanecido a despeito de muitos sofrimentos.

2. A venda da pequena casa, da mesa, do tamborete, da vaca ou do burrinho que ainda não morreu;

3. A caminhada sem rumo, em busca de alguma coisa que êles próprios não sabem definir;

4. O abandono de uma região de importância estratégica e econômica para o país;

5. As violências e os maus tratos sofridos no alto de um caminhão por dias e estradas sem fim, até que a doença ou a própria morte os faça ou deixe em algum lugar.

São êstes os diversos aspectos de uma mesma tragédia, tôda ela pontilhada de quadros e paisagens muito negras. E o que mais impressiona é ver como aquela gente resiste à idéia de sair da sua terra. Só mesmo quando seca a última gota d'água na cacimba, só mesmo quando chega o dia de São José e o céu é cada vez mais limpo só mesmo quando já transcorreram dois anos sem um pingo de chuva, é que o homem trata de fugir.

"E preciso dar o fora, meu senhor, enquanto ainda há quem compre os cacarecos", — diziam-nos êles. E' então que fogem para o sul, como antes fugiram para o norte, onde se acabaram todos e como fugirão depois nem se sabe em que direção, pois aquilo parece não ter fim, nessa diferença com que o Brasil assiste à dizimação de tantos dos seus filhos.

Desejaríamos também que os homens que por aqui se mostram tão preocupados com o problema do comunismo fôssem assistir como está sendo judiciosamente aproveitado pelo Partido Comunista aquêle excelente campo para sua penetração na zona rural. Ali estão muitos agentes do Partido, doutrinando, catequizando, explicando àquela gente que não adianta qualquer apêlo para o govêrno, porque só um govêrno comunista será capaz de solucionar os seus problemas.

Melhor ambiente não poderiam êles encontrar para convencer aquêle povo infeliz de que ninguém, no Brasil, a não ser o Partido Comunista, se lembra da sua sorte e do seu destino.

Não sabemos bem o que será do Nordeste com mais um ano de sêca. Dificilmente se poderá prever o que acontecerá naqueles sertões onde o sentido de ordem, o sentimento de pátria, a idéia de família já se vão dissolvendo no desespêro.

Está interessando muito pouco aos brasileiros de outros Estados o sofrimento daquela gente, entregue a um quase-desvario e solicitada para aderir às revoltas sociais que ao longo da história dos povos, têm nascido violentas, sanguinárias, irrefreáveis, da própria fome.

Pois o rastilho de pólvora está queimando no Nordeste. E quem quiser que se apronte para ouvir o estrondo do barril.

BUZINANDO

ASSIM como as pessoas que têm pudor, em certas circunstâncias cobrem-se de vergonha, esta Rua do Lavradio que é onde fica a redação dêste vespertino, quando chove muito, cobre-se de... lama! De onde vem tanta lama? Disseram-me que vem do Morro de Santo Antônio. Eu presumo que essa terra que desce encharcada de água, depois de recolhida pela Limpeza Pública não volta para cima do referido morro. Consequentemente, o desmonte tão falado, tão discutido e em tôrno do qual tem corrido tanta "água suja", está subordinado à chuva, ùnicamente à chuva. Se Nosso Senhor quisesse nos mandar um bocadão de água durante uma longa temporada, estou certo que o célebre morro iria se esparramar aqui pela porta da "Tribuna da Imprensa". E como êste vespertino é refratário à lama, haveríamos de encontrar um jeito para sacudi-la para fora de nossa porta...

A educação e as boas maneiras estão desaparecendo. Por isso tenho muito gôsto em registrar o fato. Tomo aqui um bonde n. 30, na Rua do Lavradio. O veículo vem repleto. Encontro um lugar e nêle ponho a carcassa. Vem o condutor fazendo a cobrança: "Quem foi que não me viu?" pergunta êle pelo estribo, passando por cima dos passageiros. E assim, repetindo a mesma frase, ia o homem, sempre bem humorado. Chega a minha vez. Pago a passagem. "Obrigado, cavalheiro", diz-me, devolvendo o trôco. Esse "Obrigado, cavalheiro" vai sendo também repetido, à medida que as passagens vão sendo pagas. Adiante o bonde pára. O condutor espia onde há lugar vazio e, dirigindo-se a duas senhoras, lhes diz: "Excelentíssimas, aqui no penúltimo banco há dois lugares".

Esse condutor tão bem educado chama-se Antônio Cascais. Seu número é 2257. Pelo nome, vê-se que é português.

FLORESTA DE MIRANDA

Cartas dos leitores

Exames vestibulares

— "Todo ano assistimos à mesma choradeira — escreve o leitor Paulo Renato — a choradeira de milhares de jovens que não conseguem ingressar nas escolas do Govêrno. Entre êles a metade ou mais estão habilitados a fazer o curso, mas, devido à falta de número de vagas são reprovados.

Tornou-se assim, em nosso tempo, o concurso de habilitação um verdadeiro concurso de seleção. Não se deseja saber quais os alunos que se habilitam a um curso de engenharia, medicina, direito, química ou farmácia. O que se deseja é selecionar 200 afortunados para ingressarem na carreira.

No ano passado candidataram-se à escola de engenharia 800 jovens; êste ano mil e cem; e no ano que vem, lògicamente o número será aumentado. As vagas, no entanto, continuam em 200.

O excesso de procura obriga os jovens a frequentarem cursos especializados, o que torna o ensino cada vez mais oneroso.

A meu ver, deveriam fazer o que faziam nas escolas militares: os candidatos prestavam o exame e aquêles que passassem frequentariam o curso até seis meses. Depois disso os que tivessem alcançado determinada média, continuariam. Os outros seriam dispensados. Creio que isso seria muito mais objetivo".

Os exames no Pedro II

Recebemos do sr. Gildásio Amado, diretor do Externato do Colégio Pedro II, a seguinte carta:

"Venho solicitar-lhe a fineza de retificar a notícia referente ao Colégio Pedro II, publicada na edição de 1º de março dêsse prestigioso Jornal.

Aos representantes da imprensa que me consultaram sôbre os exames de admissão recentemente realizados neste Colégio, declarei somente que a lei se opõe à repetição dêsses exames, na mesma época, e que o apêlo dos responsáveis pelos alunos reprovados seria encaminhado à apreciação do sr. Ministro, a quem foi dirigido."

VARIEDADES

Os dados de tôda a espécie são a especialidade de uma firma do norte de Londres, cuja última criação é um jôgo de dados em miniatura, claramente marcados, que fazem parte de uma lapiseira. Os dados ficam em compartimento separado, que serve de copo para os atirar. As minas de lápis guardam-se, em grupos de seis, noutro compartimento próprio.

Os dados em miniatura produzidos por esta firma são fabricados por máquinas de precisão. Há também dados de "poker", em três tamanhos: dados do tipo "Crown and Anchor", em quatro tamanhos; e dados do tipo e marcações vulgares, em quatro tamanhos. Alguns dêstes produtos são fornecidos em caixas de cabedal. Outro modêlo especial é o de dados de "Cores ou Coroas", feitos de "erinoid" transparente, para evitar a possibilidade de falsificá-los, colocando-lhes pesos.

Êstes dados serão expostos na Feira das Indústrias Britânicas de 1952, que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

New Bedford

NA costa de Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, alguns milhares de portugueses e seus descendentes dão vida e atividade à cidade de New Bedford.

E, é de New Bedford que nos chega, com atraso brasileiro, êste pacote de exemplares do "Diário de Notícias" local, fundado há trinta e dois anos por Guilherme M. Luiz e dirigido atualmente por João R. Rocha.

O "Diário de Notícias", que vive apenas de assinaturas, informa, sem papas na língua: — "Só não se inscreve assinante dêste jornal quem não sabe ler a nossa língua ou tem vergonha de ser português".

Alves Correia e os direitos respeitados

OS jornais são dos primeiros dias do ano. E há também um do dia 31 de dezembro, que faz uma resenha do que aconteceu de importante para a colônia portuguesa nos Estados Unidos, em 1951.

Morreu o padre Alves Correia, autor do livro "Da Largueza do Reino de Deus" — que eu aconselho a todo mundo. E' só dar um pulo na Agir.

O padre Alves Correia ensinava sociologia na Universidade de Duquesne.

Marcando uma posição que decerto agradaria a êsse grande e falecido humanista português, o "Diário de Notícias" informa que lhe causou boa impressão o novo esbôço de constituição portuguesa "em que seriam mais respeitados os direitos individuais".

De Mildred a Moses

OUTROS fatos importantes para a colônia portuguesa nos Estados Unidos:

A escolha de Mildred Almeida para "Miss Massachussets".

A inauguração, em Fall River do monumentos aos luso-americanos mortos na segunda guerra mundial.

A entrevista que Carmen Miranda, "portuguesa de nascimento", concedeu ao "Diário de Notícias".

A luta que Mário de Souza, jogador de luta livre, travou em Boston, "onde foi muito aplaudido pelos portugueses daquela cidade".

A entrevista que o sr. Herbert Moses, diretor da ABI, concedeu ao "Diário de Notícias".

DESFILE

Márcio M. Bueno

ESTA informação é bem para gente do Rio. Abriu consultório em New Bedford, o médico Márcio M. Bueno.

— "O dr. Márcio Bueno" — informa o "Diário de Notícias" — "nasceu no Rio de Janeiro, Brasil, sendo, como a grande maioria dos brasileiros, descendente de portugueses".

Márcio Bueno é filho de Mazzini Bueno, que era muito conhecido no Distrito Federal. Estudou no Colégio Santo Inácio, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, em 1934, e foi da Fôrça Expedicionária Brasileira.

E' casado com americana e tem uma filha de 2 anos de idade.

A gripe e o bôlo

DA cidade de Peabody, também em Massachussets, o correspondente Alberto Cunha manda dizer ao "Diário de Notícias", entre outras coisas:

— "Tem passado mal de saúde, com um ataque de gripe, o nosso prezado conterrâneo sr. Alfredo Jorge Ferreira, da vizinha cidade de Beverly".

E, depois de informar que o sr. Eduardo Câmara fêz anos, diz o correspondente:

— "No dia seguinte, quando por ali passamos do nosso regresso de Hartford, ainda nos foi dado provar o bolo".

Noivado, voluntário e futebol

NO dia dois de janeiro, duas notícias são dadas com destaque, na seção social:

O soldado de primeira classe, Edward Nascimento, pediu a mão de "miss" Hilda Silva.

O jovem João Frade Jr. seguiu, como voluntário, para a base naval de Maryland.

Na mesma página, discretamente, a única notícia sôbre futebol:

— "O encontro que estava marcado para domingo passado, não se realizou devido à chuva".

Resolução e esperança

PARA mostrar que os luso-americanos de New Bedford são tão valorosos quanto seus ancestrais, transcrevo aqui um trecho do editorial sôbre a situação política do mundo, escrito por Diniz da Luz:

"A sorte do mundo está em nós. Nas nossas mãos. Na nossa resolução e na nossa esperança firme. Quem espera e não vacila, resiste à corrente. A corrente do desespêro e do derrotismo não pode vencer todos os obstáculos. Podemos ser êsse obstáculo, se quisermos"

"Os americanos talvez não estejam ainda convencidos disto; até que ponto podem ser travão eficaz no descalabro mundial."

As andorinhas d'Alcantarilha

E, na última página do jornal de dois de janeiro, esta poética notícia da "old country" da gente de New Bedford:

"Lisboa — Ao mesmo tempo que, em Silvares, um vendaval causava grandes prejuizos, arrancando árvores e destelhando casas, apareciam em Alcantarilha (Silves) as primeiras andorinhas, anunciando o bom tempo, num bando que pousou na torre da igreja paroquial".

Não há a mínima dúvida: há um pouco de Portugal em todos nós, por todo mundo.

Política em Paulo Afonso

Acompanhado por sua senhora, seu filho, sua encantadora nora e um ajudante de ordens, Agamemnon Magalhães no Carnaval foi "descansar" em Paulo Afonso, onde sua estada coincidiu com a nossa. Tenho a impressão que não descansou nada mas, em compensação parecia estar gostando e se divertindo muito, e acho que estava mesmo. Mostrou-se simpático e bom companheiro; percorreu as obras da C.H.E.S.F.; visitou a cidade e a cachoeira; andou de funicular, elevador, caçamba, automóvel, jeep, caminhão, lancha e também andou a pé; navegou no São Francisco; desceu uma escarpa perigosa à procura de silex colorido; dançou nos bailes e presidiu o júri do concurso de fantasias; contou coisas interessantíssimas que a mim, jornalista, fazem padecer horrivelmente pelo fato de não poder repeti-las, mas prometi...; recebeu pedidos, homenagens e muitas visitas, inclusive a de José Ferreira...

A visita de Zé Ferreira, ex-prefeito de Glória uma cidade vizinha e atual chefão político da zona, ao Governador de Pernambuco, foi um dos pontos altos de Paulo Afonso! De roupa branca lustrosa, voz descansada, sorriso de dente de ouro e lenço azul, Zé Ferreira passou mais de uma hora dobrando e desdobrando o lenço, atando e desatando os sapatos, enquanto falava da política local... Explicando sua vida e atividades teve uma máxima de ingênua mas maravilhosa sabedoria que registro aqui para quem quiser aproveitá-la: "Quem mora no interior precisa jogar com várias pedras, quando uma não acerta, a outra acerta..." Também serve para o Rio, não acham?

Contando as lutas da última eleição Zé Ferreira explicou que devido a "um negócio de feijão" mudara duas vêzes de partido e pertencia agora ao PSP. Foi imediatamente bombardeado de perguntas — "Que acha de seu chefe? Que tal Ademar? Que instruções recebeu?..." etc. Mas, esperto, sabido como êle só, respondeu apenas — "Candidato? O futuro dirá... Ademar?... é pessoa agradável... Instruções? Ainda é cedo..." Não houve nada que o fizesse falar, nem mesmo quando quisemos saber o que gostava mais: de ser prefeito ou chefe político. Disse sòmente que as duas situações eram ruins, muito ruins... de sacrifício... Mas de repente dirigindo-se a Agamemnon exclamou: "O senhor sim é que devia ser candidato à presidência da República!"

Como fizera Zé Ferreira pouco antes, Agamemnon também não concordou ou discordou, não disse o que achava ou não achava, que sim ou que não, e quando um de nós comentou "Está lançada sua candidatura, Governador!" contentou-se em responder — "O homem do Norte não tem eleitores..." Mas... mas... mas... O homem do Norte não disse que não!

MALUH DE OURO PRETO

● Noivado

Ficaram noivos a srta. Liliana Lúcia Serôa da Motta, filha do sr. Amynthas Serôa da Motta, e de sua espôsa, d. Niedja V. Serôa da Motta, com o sr. Fernando Antônio Genschow, filho do sr. Karl Friedrich August Genschow e de sua espôsa, d. Antonita Arsalaguet Genschow.

Instituto Municipal de Belas Artes

ACHAM-SE abertas as inscrições para os diversos cursos gratuitos do Instituto Municipal de Belas Artes, mantido pela Difusão cultural da Prefeitura do Distrito Federal.

Os cursos de pintura ao ar livre e os de desenho serão realizados em diferentes pontos da cidade e em horários diversos, a fim de que se tornem accessíveis a pessoas que se dedicam a outras atividades.

Haverá, ainda, três turmas de História da Arte, uma em Copacabana, a cargo do professor Carlos Flexa Ribeiro e duas no centro da cidade confiadas aos professôres Carlos Paula Barros e Flávio de Aquino.

Os interessados devem inscrever-se no edifício anexo do Teatro Municipal, à rua Manoel de Carvalho, 10, 2.º andar, diàriamente, das 12 às 17 horas.

FACULDADE DE FILOSOFIA SANTA ÚRSULA

Reabertura das aulas

A FACULDADE de Filosofia "Santa Ursula" realizará, sábado próximo, às 9 horas, no salão nobre da sua nova sede, à rua Farani, 75, a reabertura solene dos trabalhos letivos do corrente ano.

Fará a "oratio sapientiae" o dr. Hamilton Nogueira, senador federal e catedrático daquela faculdade.

A sessão será precedida de uma missa, às 8 horas.

REABERTOS OS CURSOS DA FACULDADE NACIONAL DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

O catedrático Otávio Gouveia Bulhões

Em sessão solene, presidida pelo seu diretor, professor Temistocles Brandão Cavalcanti, realizou-se na noite de ontem a reabertura dos cursos da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, da Universidade do Brasil.

As 8,30 horas teve início a solenidade, tendo o professor Temistocles Cavalcanti aberto a sessão e, em poucas palavras, salientou a importância daquela Faculdade, e da missão tanto de professores como de alunos em preencher as suas verdadeiras finalidades.

Passou em seguida a palavra ao professor Otávio Gouveia Bulhões, catedrático de Valor e Formação de Preço, que deu a aula inaugural, abordando tema: "A economia e o nacionalismo".

Ao ato estiveram presentes várias autoridades, os catedráticos da Faculdade, e grande número de alunos.

Realizou-se anteontem às 18 horas, a inauguração da Farmácia Noite e Dia, à Av. N. S. de Copacabana, 1039-A — No clichê um aspecto da solenidade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

NA sede social da Sociedade Brasileira de Criminologia, à rua México, 11, 15.º andar, realizou-se a sessão mensal daquela Sociedade, sendo lida a comunicação do dr. William Roy Vallance, secretário geral da Federação Interamericana de Advogados, da inclusão do nome do prof. Roberto Lyra, no 8.º Comitê: Direito e Processo Penal e referências ao órgão oficial da Sociedade da Kriminalistik de Heidelberg (Alemanha), bem como a trabalhos dos patronos Juliano Moreira e Teixeira Brandão.

Foram aprovados os pareceres dos srs. Benjamin Morais, Silvio de Macedo e Oscar Tenório.

Falaram ainda a dra. Ligia Braga de Melo Morais e o professor Roberto Lyra Filho.

DUPLA COMEMORAÇÃO

Faz anos hoje o dr. Afonso Wanderley Júnior, deputado federal udenista, pelo Estado de Santa Catarina, residente à rua Xavier da Silveira, 29, apt. 802. O deputado Wanderley Júnior receberá os seus amigos em sua residência, festejando também o aniversário da sua espôsa, d. Cecília Wanderley Júnior, que faz anos amanhã.

● Excursão à Europa

Os participantes da próxima Excursão à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, viajarão (primeiro e segundo grupos) no novo e luxuoso transatlântico francês "Provence", da Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur. A travessia Rio-Marselha será feita em onze dias, quando os excursionistas serão recebidos pelo representante do Touring Club de França, que os acompanhará em todo o decurso da excursão terrestre.

Hélio Teixeira Fernandes

Chegou ontem de Natal, em um dos aviões da Aerovias, o sr. Hélio Teixeira Fernandes, diretor em São Paulo, da sucursal da revista "Publicidade e Negócios", do Anuário de Publicidade, Anuário do Rádio e do Anuário Brasileiro de Imprensa.

O sr. Hélio Fernandes deverá seguir ainda hoje para S. Paulo

O LIVRO DO DIA

Não é um livro, mas uma revista, a publicação que hoje noticiaremos. A sua importância justifica exceção.

Trata-se de "Esprit", a revista católica francesa. E do número que dedica à memória do seu diretor, Emmanuel Mounier.

CAPITULOS

A revista abre com um diário de Mounier escrito na prisão de Clermont em 1942. E por estas palavras: "Sinto-me profundamente feliz por ter passado por aqui. Falta sempre alguma coisa a um homem, para ser um verdadeiro homem, se não tiver conhecido a doença, a desventura ou a prisão".

A narrativa é simples, uma anotação cuidadosa dos acidentes sem tornar-se cansativa, e tudo acompanhado daquela presença da esperança, da sinceridade e da coragem, que foram atributos constantes de Mounier.

A seguir, como 2.º capítulo, temos as páginas que lhe dedica Pierre-Aimé Touchard, "O último diálogo", que é a biografia espiritual de Mounier.

O 3.º capítulo é de François Goguel, "Posições Políticas". O título indica o conteúdo. As invetivas de Mounier contra o "mundo do dinheiro", a crise do capitalismo a posição dos cristãos, é a nota dominante dêste capítulo.

O Capítulo IV é de Jean-Marie Domenach, "Os princípios da escolha política". Nele se estabelece o sentido da crítica de Mounier ao capitalismo, a sua distância na essência e forma da crítica marxista, as suas intenções e perspectivas não apenas materiais mas metafísicas. E' de importância fundamental para evitar confusões e mal-entendidos.

O Capítulo V é de Jean Lacroix, "Mounier educador".

O Capítulo VI é de Paul Ricoeur, mas melhor diríamos do próprio Mounier, pois é a exposição da sua filosofia, principalmente daquele ensaio famoso que tem por título "Refazer a Renascer".

O Capítulo VII é de Henri Marrou, "Um homem na Igreja".

O Capítulo VIII é de Monsenhor André Depierre, "Este testemunho de Deus", certamente o mais emocionante de tôda a revista. O resto, ou seja cêrca de 100 páginas (o total é de 300), são trechos escolhidos de Mounier.

VALOR

Por êste número, do comêço dêste ano, dedicado ao seu fundador e diretor, "Esprit" dá-nos, em todos os ângulos, a personalidade de Mounier, cuja morte constituiu, não sòmente para a França, mas para tôda a cristandade, uma perda irreparável.

Mounier não foi apenas um escritor brilhante, mas principalmente um espírito especulativo, um renovador de idéias, um criador, uma inteligência privilegiada a serviço do ideal cristão, um homem de bondade e de verdadeiro amor ao proximo. A êle se deve muito do que neste momento na Europa e América se faz para que o cristianismo permaneça vivo no coração do povo.

PAULO DE CASTRO

ENTREGOU AS CREDENCIAIS

Esteve ontem no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Geoffrey Thompson, embaixador plenipotenciário de Sua Majestade Britânica junto ao Brasil. O novo embaixador foi recebido pelo presidente da República em audiência solene, quando entregou as credenciais.

Cabello para Montevidéu

Viajará hoje à tarde para Montevidéu, pela Panair, o sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP — entidade que sucedeu à extinta Comissão Central de Preços.

Cabello vai observar o mercado do trigo uruguaio e estudar possibilidades de importação.

Festa para ajudar ao menor

No sábado próximo, em Quitandinha, será realizada uma grande festa em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, sob o patrocínio da poetisa Adalgisa Nery.

A festa terá início após a inauguração da exposição retrospectiva de Parreiras, patrocinada pelo govêrno fluminense.

Exposição Jacques Maloubier

Inaugura-se hoje, às 17 horas, no Departamento de Copacabana do Conservatório Brasileiro de Música, à Av. Prado Junior, 317, a exposição de pintura do jovem pintor francês Jacques Maloubier.

O artista vem de expôr os seus trabalhos na Inglaterra, França, Portugal, Espanha, Suiça e Austria.

Missa de ação de graças

As diretoras das escolas primárias nomeadas pelo sr. João Carlos Vital convidam o professorado e autoridades para a missa de ação de graças, que mandam celebrar amanhã às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Gleyde Bezerra-Hélio Fernandes

Ficaram noivos em Natal, a srta. Gleyde Ferreira Bezerra, filha do industrial Antônio Justino Bezerra e de sua espôsa, dona Salomé Ferreira Bezerra, e o sr. Hélio Teixeira Fernandes, diretor em São Paulo, da sucursal da revista "Publicidade e Negócios", do Anuário do Rádio, Anuário Brasileiro de Imprensa e do Anuário de Publicidade.

Vida Católica

Sétima Quaresma pregada pelo R. P. Riquet na Notre Dame de Paris

PELA sétima vez desde a Libertação, o R.P. Riquet foi encarregado das conferências da Quaresma na Notre Dame de Paris.

E' conhecida a maneira pela qual o antigo deportado dos campos de concentração da Alemanha renovou o gênero dêsses sermões tradicionais, procurando dar-lhes um caráter concreto que os torne fáceis de seguir por todos e particularmente pelos incrédulos que poderão ouvi-los através do rádio.

Continuando a segunda série de suas conferências inauguradas em 1951 sôbre "A palavra de Deus", o padre Riquet falará êste ano do "Salvador, palavra de Deus incarnada e redentora".

Tão indispensável

quanto a luz que protege a vista!

Frigidaire é agora fabricada no Brasil, com as mesmas características que a fizeram mundialmente famosa, e está ao alcance de todos pelas suas facilidades de aquisição. Os serviços que presta na conservação dos alimentos, o confôrto e economia que proporciona, além do alto padrão de qualidade de sua construção, tornam a Frigidaire *indispensável* em seu lar! Confronte suas linhas ultra-modernas, sua unidade selada "Poupa-Corrente" — o mais engenhoso mecanismo de refrigeração já construido — a resistência de seu gabinete inteiriço de aço e seu fino acabamento. Considere, também, as vantagens de uma *garantia de 5 anos*, credenciada pela General Motors do Brasil. Êsse exame lhe mostrará então por que Frigidaire é a melhor escolha!

Frigidaire

"POUPA-CORRENTE" — Compressor dotado do mais famoso mecanismo de refrigeração conhecido. Ultra-potente e econômico.

GAVETAS DE GÊLO — 2 gavetas de gêlo, simples, e uma dupla, para 56 cubos, com grelhas e desprendedor instantâneo.

HIDRATOR — Esmaltado e com tampa de vidro. Especial para conservação de frutas e verduras.

FREON-12 — O refrigerante mais seguro e inofensivo. Aperfeiçoado e lançado pela G.M. Inodoro, não é tóxico, nem inflamável!

ESPAÇO — Na casa ou na cozinha requer menos lugar, com maior espaço interno, totalmente utilizável e refrigerado.

ESTILO — De linhas ultra-modernas, desenhado por famosos estilistas, é de fino acabamento em Dulux.

Visite o Concessionario Frigidaire mais próximo!

FRIGIDAIRE MARCA REGISTRADA GENERAL MOTORS

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

Capturado o ladrão do milhão de cruzeiros em joias

O tesouro estava sob a ponte de Ricardo de Albuquerque — Porque baleou o vigia da joalheria assaltada — As cautelas de penhor perderam-no — Cumprira pena de 7 anos por crime de roubo

O LADRÃO do milhão de cruzeiros em jóias, que assaltou à mão armada, em dezembro, a joalheria da rua Buenos Aires, ferindo o vigia, está nas mãos da Policia desde a madrugada de ontem.

Foi possivel a identificação e captura do assaltante, graças à diligência e capacidade profissional dos investigadores Malta e Justo, auxiliados pelos investigadores Caio e Cordeiro, todos da Seção de Roubos e Furtos.


Cabisbaixo e abatido, o assaltante, ladeado pelos investigadores que o prenderam, e pelo delegado Paulo de Lemos, contempla o que "per deu", o precioso tesouro recuperado

Praticamente intactas, foram encontrados pelo investigador Malta, sob uma pontezinha, em Ricardo de Albuquerque, o milhão de cruzeiros em joias roubadas.

O AGENTE

Benedito Hélio de Oliveira, o ladrão, com 30 anos de idade, foi afinal localizado e prêso por causa de Valdemar Flora, outro ladrão.

Flora, quando pretendia vender cautelas da Caixa Econômica, referentes a dois anéis empenhados por êle, atendendo a pedido de Benedito, foi detido pelo investigador Malta, que dele suspeitou.

Sem dificuldade confessou que as cautelas eram de Benedito, o qual tinha ainda muitas joias para empenhar ou vender.

A FUGA

Os policiais foram à casa de Benedito, à rua Lobo, 24, em Ricardo de Albuquerque. Aconteceu, porém, que Benedito viu-os à distância. Tratou de fugir, levando os embrulhos com o milhão de cruzeiros em joias.

Perseguido, largou os embrulhos em baixo da pontezinha, fugindo.

Os policiais, depois de uma hora de busca, encontraram os embrulhos. Abriram-nos: era o tesouro ansiosamente procurado desde dezembro.

PRESO, AFINAL

E durante mais oito dias prosseguiram as diligências. Finalmente foi localizado, novamente, Benedito. Estava residindo, sob nome falso, num quarto da av. Mirandela, Nilópolis. Poderia estar armado e por isso os policiais foram procurá-lo bem armados.

Entretanto, surpreendido no quarto, Benedito não reagiu, nem estava armado.

CONFISSAO

Interrogado pelo detetive Martins Vidal, chefe da Seção de Roubos e Furtos, e pelo delegado Pedro Paulo de Lemos, o assaltante confessou plenamente o crime.


O assaltante da joalheria procurou esconder-se do fotógrafo, quando era identificado, na Seção de Roubos

"COMO ASSALTEI"

Perguntado pelo reporter como ocorrera o assalto, Benedito respondeu:

— Depois de breve observação, resolvi assaltar a joalheria. Mas não sabia que havia vigia dentro, nem que tivesse cão no estabelecimento. Penetrei por estreita abertura sôbre a marquise a qual subi através do poste da Light. Quando desci surpreendi o vigia. Saquei da pistola e intimei-o a se calar.

O CAO DE GUARDA NEM LATIU

Não tinha a minima intenção de matar o vigia. Parecendo apavorado êle gritou e quis correr. Disparei para amedrontá-lo e a bala atingiu-o, de modo leve. Resolvi efetivar o assalto, custasse-me até a vida. Por isso amarrei o vigia, arrolei o que pude encontrar e fugi. No dia seguinte, fui para a Bahia e voltei um mês depois. Em Salvador vendi dois ou três objetos. Aqui, a mesma coisa, até que fui preso.

Benedito Helio de Jesus nasceu no Estado da Bahia, sendo filho de familia de bons costumes. Cursou o ginasial. Vindo para o Rio, as más companhias o desviaram.

7 ANOS

Benedito saiu da Penitenciária em 1950, depois de cumprir 7 anos de reclusão por crime semelhante. Assaltou uma joalheria em S. Cristóvão, roubando quase 400.000 cruzeiros em jóias. Foi preso pelo mesmo investigador Malta. Já era fichado na Seção de Roubos.

O vigia, porem, ao lhe serem mostradas as fotografias dos ladrões fichados, não reconheceu, entretanto, Benedito, o ladrão que o baleara.

APRESENTADOS

O delegado de Roubos, sr. Pedro Paulo de Lemos, apresentou os investigadores Malta, Justo, Cordeiro e Caio, autores do excelente trabalho policial, ao chefe de Policia, que se congratulou com os subordinados pelo êxito das investigações.


Valdemar Flora, o agente do ladrão, tambem preso

"Delegado tambem tem folga"

Incidente telefônico entre o Juiz Breiner e o Delegado de Costumes — Por causa de uma petição de "habeas-corpus"

DISCUTIRAM, ontem, pelo telefone, o delegado de Costumes e Diversões, sr. Brasileiro de Melo, e o juiz Cristóvão Breiner, da 14.ª Vara Criminal.

Motivo: o delegado recebeu, às 16,15 horas, petição de "habeas-corpus", para informar, até às 16 horas, versando sôbre a prisão da "mariposa" Vanda Marell.

O delegado ficou indignado com o que classificou de desconsideração de um juiz e amigo, pois o juiz Breiner é amigo do delegado.

— Não era possivel, — dizia o delegado, — que tivesse de informar até as 16 horas, um documento que recebera às 16,15 horas.

O juiz, do outro lado do fio telefônico, dizia que o oficio fôra expedido às 14 horas, o que não satisfez o delegado, dizendo êle que não esperava receber aquilo de um juiz que era também seu amigo, mencionando casos de outros magistrados que dão prazos muito superiores, sem serem seus amigos.

Disse mais o delegado que autoridade também tem sua folga, sua hora de descanso, de almoçar, sua possibilidade de ausentar-se da delegacia, como naquele dia, em que houvera catástrofe ferroviária, compelindo-o a, como delegado de dia, ir ao local do desastre. E sendo assim, duas horas era tempo insignificante e que implicava em desconsideração.

Por fim, chegaram a um acôrdo. O juiz prorrogou o prazo e aceitou a informação de que antes de chegar na delegacia a petição de "habeas-corpus", para ser informada, já estava esgotado o prazo para a informação policial.

O final da conversa foi cordial, havendo despedida fraternal, de ambos os lados.

Nus em Copacabana

Cercados e presos pela Rádio-Patrulha

TRES guarnições da R.P., depois de longa perseguição e cerco, prenderam, no elevador do edificio da rua Anchieta, 16, em Copacabana, 9 pessoas, algumas despidas e outras semi-nuas, que ocupavam automóveis chapas na S.P. 2-93-85 e 2-96-37.

A R.P. vinha recebendo informações sôbre o mau comportamento das nove aludidas pessoas, que, naqueles carros, entregavam-se a atos contrários ao pudor público.

O carro R.P. 23 saiu em perseguição do grupo, não conseguindo localizar os dois automóveis, que se deslocaram.

Mais tarde, novos avisos e, por fim, o veiculo foi encontrado na rua Anchieta. Ao se verem perseguidos, os ocupantes dos automóveis fugiram, entrando no edificio n. 16. Tomaram o elevador. Entretanto, moradores, sabendo de que se tratava, abriram a porta, ficando os fugitivos impedidos de efetivar a escapada, sendo então presos e conduzidos ao 2.º distrito, onde foram autuados pelo comissário Eros.

Os presos pela R.P. são os seguintes: Isabel Alves, Alcides Garcia Thadel, Dante Gonçalves Martins, Antônio Scarlone, Benedito Silvio, José Carlos de Morais, José Carlos S[illegible] Campos e José Lemos de Barros.

O IPASE teve um saldo de quase 84 milhões

O IPASE deu o ano passado um saldo de 83 milhões e 980 mil cruzeiros. Em relação a 1950, último ano da administração Alcides Carneiro, houve uma diferença de mais de 76,50%.

O sr. Otacilio Gualberto de Oliveira, atual presidente do IPASE, em vista do resultado, criou na administração dois fundos especiais para atender a quaisquer eventualidades, nos setores "Titulos" e "Seguros Privados". Todos os fundos de reserva do Instituto foram supridos além de suas reais exigibilidades.

A receita do exercicio somou 809 milhões e 726 mil cruzeiros ultrapassando em 116 milhões e 141 mil cruzeiros o ano anterior.

Todos os titulos dessa rubrica apresentaram majorações. A arrecadação de "Prêmios de Seguros Privados" excedeu a cifra de 151 milhões de cruzeiros.

A renda patrimonial foi de 94 milhões e 38 mil cruzeiros, superior à de 1950 em 24 milhões e 920 mil cruzeiros.

O ano passado, as despesas do IPASE atingiram 303 milhões e 749 mil cruzeiros.

Estes foram os resultados do Relatorio e Balanço Geral referente a 1951, que acaba de ser terminado e apresentado ao Conselho Fiscal da autarquia.

Incêndio no quartel

A explosão na chaminé de um fogão a óleo, causou um principio de incêndio, esta madrugada no 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, da avenida Bartolomeu de Gusmão.

As labaredas atingiram parte do teto, em face de ser o predio de construção antiga, porém, imediatamente o fogo foi dominado pela própria guarnição.

Ao local acorreu um socorro do Quartel Central do Corpo de Bombeiros.

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

Não adivinhou a Polícia

Outra cartomante, Alzira Duarte de Oliveira, de 39 anos, foi presa em sua casa, na rua Pedro Américo 4, quando atendia às consulentes Maria José Ferreira, da rua Barão de São Francisco 332, e Julia Queiroz Rodrigues, da rua Pedro Americo 136, apartamento 101.

As vitimas da cartomante queriam saber o passado, o presente e o futuro.

D. Alzira, que não adivinhou a presença do detetive Nelson Fernandes e sua turma, foi parar na Delegacia de Costumes e Diversões, onde foi autuada.

Adiado novamente o julgamento do Júri

Em consequência do adiamento do julgamento de ontem no Tribunal do Júri, eleva-se a dois o número de sessões não realizadas êste mês.

O motivo do adiamento residiu na falta de número legal de jurados, impossibilitando ao juiz Faustino Nascimento a instalação dos trabalhos.

Deveria ser julgado ontem o ex-guarda do Jardim Botânico José Domingos, acusado do assassinio do chefe dos guardas; de tentativa de homicidio contra o diretor do Horto, Raimundo Pimentel Gomes — que nada sofreu —; e contra um filho dêste, Aimoré — que ficou ferido no pescoço.

Deveriam funcionar, na acusação, o promotor Atila de Sá Peixoto e o advogado Aloysio Monteiro de Albuquerque e na defesa os advogados Fernando Pinto, Queiroz Lima e Nilton Noronha.

Este é o segundo adiamento do julgamento de José Domingos. O primeiro ocorreu em janeiro, quando o Conselho de Sentença foi dissolvido em consequência de doença na familia do promotor, que teve de abandonar o julgamento às pressas.

Abastecimento do nordeste

As cidades de Picos, Jaicós, Pio Nono, Oiras, Simplicio Mendes, São João do Piauí e Paulistana, no sul do Estado do Piauí, já estão devidamente abastecidas de gêneros alimenticios.

Esta comunicação foi feita ao sr. Benjamin Soares Cabello pelo tenente-coronel Odilon Siqueira, representante da CAN.

Pacata dona de casa agita a reportagem do mar

NAO ERA LORETTA YOUNG — A TELEVISÃO ESTA' MATANDO O CINEMA E O TEATRO NOS ESTADOS UNIDOS — INQUIETAÇÕES PELA GUERRA NA COREIA — DOMINADA A PARALISIA NOS HOSPITAIS DE NOVA YORK

UMA pacata dona de casa de 60 anos pôs em polvorosa a reportagem maritima hoje, pela manhã, a bordo do "Uruguai". Na lista de passageiros, estava escrito o nome de Loretta Young e todos pensaram que se tratasse da famosa artista de cinema.

Reporteres e fotógrafos voaram para o camarote da Loretta e acordaram a passageira.

A desilusão foi geral. Era de fato a sra. Loretta Young, de 60 anos, de Drecsel Hill, Pensilvania, que vai visitar parentes no Uruguai. Nada tinha a vêr com o cinema.

Trouxe ainda o "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança, o general Felix de Azambuja Brilhante, comandante da 3.ª Divisão de Cavalaria, sediada em Bagé, que regressa dos Estados Unidos onde esteve em férias, visitando pessoas de sua familia.

ELEIÇOES AGITAM

Informou o general que a eleição presidencial já agita os americanos. Há grande curiosidade em torno de Truman e de Eisenhower, parecendo que as forças se equivalem.

A COREIA

Quanto à guerra na Coréia, disse-nos o gen. Brilhante que é grande a ansiedade do povo que não esconde sua apreensão. Discutem o assunto com frequência e acompanham os acontecimentos com indisfarçável impaciência.

OS TEATROS E A TELEVISAO

Frisando sempre que fora passar dois meses nos Estados Unidos em férias, não realizando, portanto, qualquer contato com autoridades militares, o general passou a referir-se às consequências da televisão. Acrescenta que os teatros de revista são mais pobres do que os do Brasil e o cinema começa a sentir sèriamente a atividade da TV. Acredita entretanto que, no fim, arranjarão uma solução para o problema, pois não acha aceitavel a morte do cinema.

ESTUDOU NO MONTE SINAI

Foi passageiro do mesmo barco o doutor Amambai Santos, especialista em endocrinologia que, em New Jersey, Estados Unidos, realizou alguns cursos sôbre medicina.

Declarou-nos que no hospital "Monte Sinai", em Nova York, um dos mais famosos do mundo, estudou hematologia, endocrinologia, diabete, nutrição e alergia, ficando plenamente convencido de que, em diabete, os cientistas brasileiros não têm o que aprender, possuindo os americanos sòmente mais recursos. Os médicos dos Estados Unidos, por exemplo, dispõem de apreciavel variedade de insulinas.

O dr. Santos, que pertence à Policlinica Geral do Rio de Janeiro, adiantou que em tisiologia e pediatria a ciência brasileira mantém a dianteira, o que, aliás, se explica, pela incidência da moléstia em nossas terras.

Relativamente à paralisia, informou que os americanos já dominam com segurança suas manifestações, sendo poucos os casos fatais. O segrêdo está na profilaxia, na higienização dos alimentos e no isolamento dos doentes. O americano que come pequenas porções, por vez, absorve, no entanto, muita quantidade, porque faz refeições sucessivas durante o dia. Isto prejudica o metabolismo, predispondo o organismo.

O ENSINO BRASILEIRO

No "Uruguay" retornou ainda ao Brasil, depois de 8 meses em missão cultural designada pela Universidade do Brasil e pela Universidade do Distrito Federal, pelos Estados Unidos, o professor da Faculdade de Filosofia, Faria Góis.

Pelas suas observações, concluiu que é necessário modificar o ensino superior. Nos Estados Unidos êle, como tôda gente sabe, é feito em três anos. O estudante pode, assim, no curso anterior, colhêr com mais segurança os conhecimentos de humanidade. O universitário, aqui, é um acadêmico precoce e sofre com isto.


Deixou o Brasil, na tarde de ontem, o popular cantor Dick Farney, que vai cumprir varios contratos em Montevidéu, Punta del Este, Buenos Aires e Santiago. Depois de sua excursão ao Prata e aos Andes, Dick Farney seguirá para Lisboa onde passará 15 dias

A partir do dia 11 a majoração dos ônibus

O aumento das passagens dos bondes também virá breve — Declarações do diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura

COM as novas tarifas nos bondes e ônibus, diversos veiculos que percorrem as linhas da cidade terão seus preços majorados, informou-nos o engenheiro Carlos de Oliveira Freire, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

ALGUMAS BAIXARAO DE PREÇO

Entre as companhias que baixarão de preço contamos a dos ônibus 104 que fazem a linha "Praça General Osório-Praça Barão de Drumond" e a do ônibus 120 (Mourisco-Parada de Lucas) que terão seus preços reduzidos para Cr$ 3,00.

PASSAGEM UNICA

Continuando suas declarações, esclareceu o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura que, sòmente, com a instituição da passagem única poderá ser resolvida a questão do transporte coletivo da cidade que embora tenha sido majorado em alguns casos, em muitos outros, baixou de preço.

PASSAGENS QUE VAO AUMENTAR

Os ônibus que fazem as linhas "Laranjeiras-Estrada de Ferro", e os da linha "Uruguai-Leblon", que cobravam passagens a Cr$ 1,50 e Cr$ 2,00, terão seus preços majorados para Cr$ 2,00 e Cr$ 3,00.

ÔNIBUS DE COPACABANA

Os ônibus que fazem as linhas de Copacabana ou "Leblon-Castelo" terão seus preços majorados para Cr$ 3,00, de acôrdo com o sistema que estipula o aumento de 20 centavos para cada quilômetro rodado.

MELHORIA DE CONDUÇÃO

Continuando suas declarações, o diretor do Departamento de Concessões informou-nos que está mandando, com o intuito de aliviar o problema da condução em Copacabana, fazer o escalonamento de ônibus que deveriam partir do Leblon e que agora partirão vazios do Bar Vinte, da praça General Osório, do Forte de Copacabana e do Leme.

EXTINCAO DAS LINHAS DUPLAS

No Departamento de Concessões soubemos que o diretor pretende acabar com as chamadas linhas duplas, que ligam a zona Norte à Sul, e assim terminar com o congestionamento do tráfego no centro da cidade.

NADA SOBRE OS BONDES

Quanto à majoração das passagens dos bondes, soubemos que nada está sendo tratado a êsse respeito no Departamento de Concessões, muito embora já tenha sido autorizada a majoração das suas passagens.

Onde está Alfredo Lopes Diniz?

Acha-se desaparecido desde sexta-feira, dia 27 de fevereiro último, Alfredo Alves Diniz, com 39 anos, natural de Campina Grande, Paraiba do Norte, casado com Maria de Lourdes Diniz, residente à rua Santa Odila n.º 174, em Realengo.

O desaparecido, que exercia a profissão de garçon, estava há muito desempregado.

O casal tem um filho de 1 ano de idade, estando sua senhora em adiantado estado de gravidez.

Pede-se que qualquer noticia do paradeiro de Alfredo seja dirigida à rua da Imperatriz n.º 154, Realengo.

O arroz em Niterói custará o mesmo que no Rio

O presidente da COFAP assinou portaria resolvendo estabelecer, para Niterói, os preços fixados no artigo 1.º da portaria n. 13, de 26 de janeiro do corrente ano, vigorantes no Distrito Federal, para a vnda de arroz, o qual poderá tambem processar-se diretamente do representante ao varejista.

Falta no Rio, sobra nos Estados

A falta de transporte continua a fazer com que enormes estoques de arroz se acumulem nos Estados centrais, enquanto crescem a falta e a procura no Rio.

Se houvesse o número de vagões necessários ao escoamento para os centros de consumo, não só ficaria normalizado o abastecimento como a saturação do mercado traria como consequência a queda dos preços.

Chegaram a esta capital 150 mil sacos do produto, que o Instituto Riograndense do Arroz venderá diretamente ao povo, ao preço de Cr 4,00 o quilo.

APOSTOLADO RADIOFONICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Euripides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Escola Técnica de Comércio "MODELO"

Fundada em 1933 — Sob inspeção federal

Cursos: PRIMARIO — ADMISSAO — COMERCIAL BASICO — TECNICO DE CONTABILIDADE — CURSO TECNICO PELA MANHA E A NOITE

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Aceitam-se transferências

RUA JOAQUIM MEIER, 104 — Méier — Telefone: 29-4206

APRENDA O FRANCÊS

COM PROFESSORES DIPLOMADOS PELAS UNIVERSIDADES DA FRANÇA

ASSOCIAÇAO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA (ALLIANCE FRANÇAISE)

Sociedade não comercial, fundada para o estreitamento das relações culturais franco-brasileiras

MATRICULAS ABERTAS

CENTRO: Av. Erasmo Braga, 277 — 3.º — Tel. 22-3431
COPACABANA — Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-0820
TIJUCA — R. Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-3880
NITERÓI — Inf. no Centro

Matrículas Abertas

CLASSICO E CIENTÍFICO — Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL — Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE (ex-curso de contador) DURAÇAO: 3 anos

CONDIÇOES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.

VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO N.º 25

LARGO DO MACHADO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

Centro para os exames de inglês da Universidade de Cambridge

CURSO DE INGLÊS

Centro: Avenida Graça Aranha, 327 - 12.º andar. Tel.: 22-1835.
Niterói: Rua Otávio Carneiro, 23 - Tel. 2-2811
Copacabana: Avenida Atlântica, 4228. Tel. 27-2218
Tijuca: Rua Major Avila, 132. Tel. 48-4606
Meier: Rua Venceslau, 31. Tel.: 49-4423.

INÍCIO DAS AULAS:

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1952

Acham-se abertas as matrículas

noticias DA COLONIA PORTUGUESA



Uma sugestão

No grupo de escritores e jornalistas que em breve chegam ao Brasil, no "Vera Cruz", há homens de tôdas as políticas. E até alguns com pouca tendência para a política. A todos deve ser dada a possibilidade de falar nas associações portuguesas, pois todos êles são portugueses e representando (embora não tivessem vindo por essa razão) aspetos do pensamento nacional.

Nas instituições portuguesas há lugar para ouvir êsses escritores e jornalistas. A sugestão que a seguir apresentamos visa a dar a nossa colaboração num assunto que dará que pensar aos dirigentes da Colônia, pois normalmente de Portugal chegam apenas homens de um só livro. Pelo nosso esquema, Vitorino Nemesio, Orlando Ribeiro, Carvalhão Duarte e Deniz Bordalo Pinheiro falariam no Gabinete Português de Leitura. João Ameal falaria na "Liga 28 de Maio". Caso se considerasse um pouco deslocado na União Dr. Oliveira Salazar José Osorio de Oliveira parece vir com funções administrativas, mas o seu lugar teria de ser evidentemente no Gabinete.

Nemesio falará também em centros culturais brasileiros, principalmente em Faculdades. Carvalhão Duarte na A.B.I.

A todos, independentemente das tendências, reservaremos nesta coluna o lugar que merecem como portugueses em visita ao Brasil em missão não-oficial de intercâmbio.

P. C.

DA COLÔNIA

José Osorio de Oliveira, dentro de dois dias estará no Rio para preparar com os dirigentes da Colônia Portuguesa o programa de recepção aos intelectuais que chegam no "Vera Cruz".

No dia 23 a Casa dos Poveiros dará uma festa com a colaboração dos seguintes artistas: soprano Dirce Dutra Veloso, declamadora Hyde Bezerra Fernandes, e os tenores Tomaz Lereno, Edgar Veloso e Daniel Alves.

A Casa dos Poveiros vai em breve receber documentários fotográficos sôbre o desenvolvimento da Povoa de Varzim.

Partiu para Portugal em viagem de negócios o industrial português sr. F. Feiteira, presidente da "Cobivra" com sede em Niterói.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGU INDUSTRIA BRASILEIRA

POR CAUSA DO PEIXE

BRIGAM A COFAP E A SECRETARIA DE AGRICULTURA

A Comissão Federal de Abastecimento e Preços informa ser de sua atribuição tôda providência que vise o abastecimento de peixe durante a Semana Santa.

Cumprindo determinação do prefeito, o secretário de Agricultura tinha nomeado uma comissão para atender ao assunto.

Entretanto, a COFAP, reconhecendo-se desaparelhada, aceita a intervenção municipal "como auxiliar".

O ESTOQUE

Calcula-se necessário um estoque de 1.200 toneladas de peixe para que se atenda ao consumo, na 5a. e 6a. feiras da Paixão.

Possivelmente serão empregadas 1.000 geladeiras, de acôrdo com o plano do Entreposto de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. Cada geladeira tendo capacidade para 100 quilos, 100 toneladas diárias poderão ser entregues ao público.

DESCENTRALIZAÇÃO

Em vez de se concentrar a venda do produto na Praça 15, providencia-se para que êle se encontre nas 20 peixarias, 17 mercadinhos, 15 feiras, mercado municipal e mais de 200 vendedores ambulantes, estudando-se a possibilidade de que a distribuição seja feita também pelos 1.080 açougues existentes.

Técnicos para hospitais

Um curso novo em São Paulo

S. PAULO, 5 (Da Sucursal) FUNCIONA em São Paulo, na Faculdade de Higiene e Saúde Pública, um curso de organização hospitalar. E' o único do Brasil e dentro de alguns meses diplomará sua primeira turma de alunos.

FINALIDADE

— "O curso visa a sanar uma das maiores falhas existentes em nosso país nos setores da administração hospitalar" — declarou-nos o dr. Odair Pedroso, membro do Colégio Americano de Administradores de Hospitais e diretor do novo curso. Acrescentou que se gasta hoje entre nós fortunas incalculáveis na construção e manutenção de hospitais por falta de profissionais capazes de os orientar e dirigir. E' essa lacuna que o Curso de Organização e Administração pretende preencher.

Prosseguindo, acentuou o dr. Odair Pedroso que o curso é realizado em um ano letivo, além do período de estágio, de três ou quatro meses, feito em hospitais. No primeiro ano de funcionamento, 55 candidatos apresentaram-se para concorrer às 20 vagas regulamentares. Para a segunda turma, inscreveram-se 21 e foram aprovados 18. Dos 20 que iniciaram primeiramente o curso, 15 são médicos, sendo que dois pertencentes à Universidade de Montevidéu. Os demais são enfermeiras ou diplomadas.

MATÉRIAS

Entre as disciplinas ensinadas figuram desde as de administração pura até as de técnica de engenharia. O curso conta com a colaboração de várias faculdades da Universidade de São Paulo, que cedem seus catedráticos para aulas especiais, e dos hospitais de São Paulo e Rio, onde são realizados estágios.

BENEFÍCIOS

Numerosos já têm sido os benefícios prestados pela Escola aos nossos hospitais e à profissão médica de um modo geral. Ainda há dias foi fornecido à Associação Paulista de Medicina uma ficha de minucioso censo hospitalar, elaborada pelos alunos, a qual permitirá àquela entidade obter elementos os mais preciosos para o desenvolvimento da formação de especialistas em nosso Estado.

TÉCNICOS

Finalizando, reafirma o dr. Odair Pedroso que o preparo dos técnicos do curso de Administração Hospitalar fará com que a nação economize capitais ponderáveis, atualmente mal empregados pela desracionalização dos serviços de saúde pública.

Posse no Almirantado

Realizou-se ontem a reunião do Conselho do Almirantado, sob a presidência do almirante-de-esquadra Raul de San-Tiago Dantas, durante a qual foi dada posse ao novo membro daquele Conselho, o contra-almirantean Conselho, o contra-almirante Jorge do Paço Mattoso Maia.

O almirante San-Tiago Dantas pronunciou algumas palavras de saudação ao novo membro do Almirantado Brasileiro, cujas qualidades profissionais e morais são sobejamente conhecidas de seus pares. O almirante Mattoso Maia agradeceu em rápido discurso.

Os garçons na Justiça do Trabalho

No Departamento Nacional do Trabalho realizaram-se, reuniões entre os representantes sindicais dos empregados e empregadores do comércio hoteleiro, a fim de examinar a questão do desconto e das utilidades de novo salário mínimo.

Entretanto não foi possível uma solução conciliatória entre essas partes e o resultado é que os garçons, cozinheiros e demais profissionais dessa atividade, estão agora, suscitando esses casos na Justiça do Trabalho.

Horário de trabalho das "boites"

Os proprietários das "boites, dancings, cabarets" e outras casas de diversões que funcionam depois das 22 horas foram convocados a comparecer ao Departamento Nacional do Trabalho, depois de amanhã, a fim de debater a questão do pagamento do trabalho noturno nêsses estabelecimentos, conforme estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho e jurisprudência da Justiça do Trabalho.

Dirigente inter-americano

Chegou, ontem, a esta capital, o sr. Arturo Jauregui Hurtado, representante da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres e da Organização Regional Operária Inter-Americana.

O representante sindical veio entrar em contato com os sindicatos trabalhistas brasileiros, em face das diversas reuniões internacionais que terão lugar no México, Rio de Janeiro e Genebra, êste ano.

Centro de Estudos Médicos

Realiza-se hoje às 20,30 horas, no 13.º andar do Edifício da Administração Central do I.A.P.I., à av. Almirante Barroso, 78, a sessão dêste mês, no Centro de Estudos Médicos.

A sessão terá a seguinte ordem do dia:

1 — Posse da diretoria eleita para o ano de 1952.

2 — Relatório das atividades do Centro durante o ano de 1951.

Expediente de Fiscalização

O chefe da seção de Inspeção do Trabalho, da Divisão de Fiscalização do D.N.T., estabeleceu o expediente nessa repartição das 12 às 16 horas, para o registro de queixas e reclamações sôbre as infrações e irregularidades das leis trabalhistas. Esse horário, é considerado inoperante e inacessível aos empregados e trabalhadores em geral, de vez que nesse período não poderão comparecer ao Ministério do Trabalho.

COMERCIO E PRODUÇÃO

S. PAULO, 5 (Sucursal)

Corrida imobiliária

A transmissão de imóveis nas diversas capitais do Brasil, apresenta números particularmente expressivos quanto a São Paulo.

Entre janeiro e outubro de 1951, o valor dessas transmissões atingiu a 3.760.731.000 de cruzeiros. No ano anterior, no mesmo período, o total fôra de 2.394.531.000 de cruzeiros. Houve, pois, um acréscimo de cêrca de 1 bilião e 366 milhões de cruzeiros em relação ao ano anterior.

Inquérito na Fiscalização do Trabalho

O chamado "inquérito administrativo permanente" da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, está em pleno desenvolvimento e no momento estão sendo feitas averiguações para a apuração de irregularidades que teriam sido praticadas por servidores dessa repartição. O sr. Alonso Caldas Brandão, diretor desse órgão, a propósito de denúncias recebidas, está promovendo rigorosas diligências e ouvindo, inclusive, os agentes fiscais apontados e empregadores.

Falências e concordatas

Amauri de Souza Leão, dizendo-se credor, requereu ao juiz da 11a. Vara Civel a decretação da falência do Colégio Latino-Americano.

— O credor Sotto Maior foi nomeado, pelo juiz da 11a. Vara Civel, síndico da falência de José Clemente da Silva Junior.

— O juiz da 3a. Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma C. J. Nascimento o crédito de José Condessa, de Cr$ 10.152,00.

— O juiz da 3a. Vara Civel mandou que a firma Produtos Piovacim S.A. falasse sôbre o pedido de falência.

DOENTE E SEM RECURSOS

M. de L. S. — mãe solteira, de 19 anos de idade, faz, por nosso intermédio, um apêlo aos leitores a fim de conseguir remédio e dinheiro para seu filho que se encontra doente e passando fome. A doença de seu filhinho é bronquite. Ela própria não está passando bem.

M. de L. reside à rua Gomes Serpa, 188, casa 5, em Piedade.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

UM CORONEL CONTRA OS "CORONÉIS"

O crime de Apipucos e a sua influência como elemento de moralização da Polícia pernambucana — Diz o Secretário de Segurança que a ordem será mantida a todo custo

RECIFE, fevereiro (de Newton Carlos)

SÃO poucos os que nesta cidade desconhecem onde mora o coronel. E' no segundo jardim, onde termina o Pina e começa a praia da Boa Viagem — vão logo dizendo, sem esquecer de mencionar o policial, sempre rondando pelas vizinhanças.

O coronel é o secretário de Segurança Pública, major Roberto Pessoa, atualmente comissionado no posto que lhe serve de designação entre o povo. Paraibano atlético, com pouco mais de 30 anos, em apenas 12 meses fêz-se figura conhecida em todo o norte, porque ousou enfrentar um dos "coroneis" do interior, tipo até então intocável.

POSIÇÃO

Apesar da atitude que tomou diante do crime de Apipucos, atitude que surpreendeu a todos, acostumados a ver centenas de crimes da mesma natureza sem que a polícia tomasse conhecimento, a posição do coronel Roberto Pessoa é firme. E' figura simpática ao povo, conta com o apoio integral da imprensa pernambucana e continua merecendo a confiança do governador.

Mas enfrenta uma campanha surda. Ele mesmo revela os detalhes:

— Os únicos descontentes com a minha atuação, são elementos que exerciam influência sôbre a Secretaria de Segurança, e principalmente políticos ligados aos "coronéis".

OS "CORONEIS"

A determinação da polícia pernambucana em punir os responsáveis pelo crime de Apipucos, fez recuar um pouco a arrogância do "coronelismo". No entanto, o próprio Roberto Pessoa reconhece que é impossível terminar totalmente com os desmandos dos "coronéis", que chegam a fazer deputados e têm grande influência junto aos governos.

Mas sentencia:

— Continuo disposto a não tolerar o desrespeito à autoridade, seja de um "coronel" ou de quem quer que seja.

E' essa sua atitude que está transformando a vida no interior pernambucano, onde se começa a sentir a presença da polícia como elemento capaz de manter a ordem.

Já sabemos quais são os responsáveis pelo crime de Barreiros e — outro crime atribuído a "coronéis" — e a prisão preventiva será decretada dentro de dias — disse.

Mas não revelou nomes, alegando precaução necessária.

ORGANIZAÇÃO

Um dos maiores desejos do coronel Roberto Pessoa é transformar a mentalidade do policial pernambucano, fazendo com que êle reaja conscientemente contra o suborno. Para isto, criou cursos de três semanas, de frequência obrigatória, onde o policial ouve professores de direito dizerem da sua missão e o mal que pode causar quando é cumprida com negligência.

Está procurando também aproximar a Faculdade de Direito da polícia, até então inimigos tradicionais, já tendo conseguido realizar conferências sôbre temas policiais, na Faculdade, durante um mês consecutivo. A ela compareceram estudantes, professores de Direito e elementos da polícia.

O seu "doce de côco" é a Rádio Patrulha, funcionando há um ano e "com todos os carros em perfeito estado", segundo depoimento seu.

CONCLUINDO

— Não tenho ambições políticas, não faço política partidária, não pertenço a partidos políticos e desde que me falte o apoio que tenho tido até agora, deixo o cargo — concluiu.

De tôdas as perguntas que fizemos, só não soube responder porque a polícia proibira que, durante o carnaval, os homens se fantasiassem de mulher.



ATENÇÃO!
CONTINUA O SUCESSO!
A GRANDE LIQUIDAÇAO ANUAL
DE LAMÉS, SHANTUNGS, SEDAS E ETC., EM GRANDE VARIEDADE DE PADRONAGENS MODERNAS

LIQUIDAÇÃO TOTAL DOS VESTIDOS "EFECE"

GRANDE REMARCAÇÃO NOS TECIDOS DE ALGODÃO E OS FAMOSOS TECIDOS DA BANGU, PELOS PREÇOS DOS DEPÓSITOS DA FABRICA — SÓ VAI A BANGU QUEM QUER!



CASA MME. FARIA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 102 -- PRAÇA GENERAL OSÓRIO -- IPANEMA

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Luchino Visconti

RECENTEMENTE esta coluna publicou uma nota sôbre a nova companhia italiana que atuará em Milão e Roma, tendo como primeiras figuras Ingrid Bergman, Rina Morelli, Sarah Ferrati, Vittorio Gassman, Paulo Stoppa, Gino Cervi e mais tarde Andreina Pagnani.

A nota foi baseada num artigo da revista italiana "Il Dramma", que também deu a notícia de que Luchino Visconti seria um dos diretores.

E' Visconti certamente um dos diretores mais discutidos da Europa, e seu "Oreste" provocou as mais diversas críticas.

Foi êle também que apresentou "Como queiras", de Shakespeare, com cenários e roupas de Salvador Dali.

No entanto, as que trabalharam com êle em "Rua chamada pecado", em "Troilus e Cressida", de Shakespeare, nos jardins Boboli de Firenze, afirmam que foram experiências inesquecíveis.

Eis a fotografia de Luchino Visconti, descendente da ilustre família dos duques de Milão, e com o qual, afirma Vittorio Gassman, êste lucrou muito, a trabalhar.

Luchino Visconti

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Leia
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O Teatro do Estudante no Norte:

Depois de Recife direto ao Rio

Pascoal Carlos Magno disposto a encerrar a temporada na capital pernambucana

RECIFE, fevereiro (De Newton Carlos)

De volta do extremo norte, encontramos Pascoal Carlos Magno sem saber se termina a "tournée" do Teatro do Estudante aqui em Pernambuco, ou se cumpre programa elaborado até o fim. Diz-nos êle:

— Não sei se iremos ainda a Maceió, a Aracaju, a Salvador e a Vitória, que fazem parte dos nossos projetos iniciais. Mas a maioria dos rapazes e moças têm medo de perder as aulas e eu tenho os meus deveres na Câmara Municipal, cujos trabalhos se iniciam a 15 de março.

O EXEMPLO

Em cada lugar onde estêve o Teatro do Estudante, um novo interêsse pelo teatro foi sendo fixado. No Pará estão sendo votadas verbas destinadas a contratar e manter técnicos de teatro no Estado; o governador do Piauí vai mandar um professor ao Rio, para estudar o que há de teatro e sob os seus auspícios foi fundado o Teatro do Estudante do Piauí, que será dirigido pelo escritor Cláudio Pacheco, diretor da Rádio Difusora de Teresina.

DUAS CONTRIBUIÇÕES

Além de tôda a temporada e o que ela vai sugerindo a cada governante de Estado, duas contribuições de Pascoal Carlos Magno ao teatro nordestino devem ficar destacadas: em Natal e João Pessoa.

O Teatro Carlos Gomes, de Natal, há muito que havia sido transformado em "gafieira", como o Municipal do Rio nas festas de carnaval. Depois de um discurso seu, de grande repercussão, veio a promessa do governador Sílvio Pedrosa em reintegrar o teatro nas suas verdadeiras funções.

Em João Pessoa, dirigiu uma comissão de vereadores na elaboração de um projeto que abre crédito especial destinado ao teatro paraibano. O projeto visa, principalmente, a criação de um teatro de fantoches, sombras e marionetes, como contratar, durante alguns meses de cada ano, um técnico de teatro para orientar interessados no assunto.

Bibi volta

Amanhã Bibi Ferreira estará de volta de São Paulo, e tomará conta do palco do Teatro Regina, onde deve ficar vários meses. Pretende levar "Conchita" e "Madame Bovary" na temporada, entre outras peças, algumas das quais comédias ligeiras. O cenógrafo será Pernambuco de Oliveira.

Milton Carneiro

No Alvorada, Milton Carneiro estréia amanhã com "Para servi-la, Madame", de Bus-Fekete, traduzida por Raimundo Magalhães Júnior.

A volta de "Branco, tu és meu"

A revista de Humberto Cunha e Roberto Font, no Teatro Carlos Gomes, numa apresentação de Miguel Khair, voltou à cena em sessões às 20 e 22 horas.

Novos quadros cômicos e de fantasia serão apresentados pelo novo empresário, que dentro em pouco terá mais um teatro sob a sua responsabilidade e que terá em cartaz "O Recruta 23".

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA
MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

CINEMA

DANILO RAMIRES

Dana Andrews e Lynn Barry, a dupla romântica de "Kit Carson" — Esta produção exibe-se nos cinemas da linha do "São José"

Nos estúdios franceses

"Processo no Vaticano"

COM a sua película "Processo no Vaticano", André Haguet acaba de evocar para a tela cinematográfica, não só os debates da canonização da pequena Santa Teresa de Lisieux, mas a sua própria vida, êsse surpreendente e fugaz destino de vinte e quatro anos.

Alguns momentos significativos na vida da Santa foram reconstituídos, e, para isso, Haguet obteve o máximo de realidade e autenticidade. E pelo fato de haver chamado o padre Combes para seu conselheiro de trabalho, Haguet penetrou nas terras do carmelo de Lisieux, e pôde estudar, demoradamente, tôda a preparação das cenas que se filmariam com calma e carinho.

Acompanhado de seu decorador, o famoso Quignon, Haguet realizou um estudo que a crítica francesa considera dos mais perfeitos, em matéria de reconstituição cinematográfica.

Dentro dos seus estúdios, em Paris, êle fêz uma réplica dos campos de Lisieux. No pequeno cemitério armado em Billancourt, encontramos o perfil da querida Santa na interpretação de France Descaut — um rosto tranquilo e sorridente — entre suas companheiras que são interpretadas pelas jovens atrizes Jany Vallieres, Jaqueline Cartier e Marine Carrère.

France Descaut, sôbre quem recai tôda a responsabilidade do filme, estudou seu papel com zêlo e paixão fora do comum. Era a sua grande oportunidade de aparecer numa interpretação digna da crítica universal.

Algumas cenas foram rodadas na casa dos "Buissonet", em Lisieux, pois seria impossível realizar com perfeição tôda uma série de detalhes nos estúdios, quando seria fácil obtê-los "in location".

Fazem os papéis da família de Teresa de Jesus: como a irmã Paulina, Suzanne Flon; Cecine, Magali de Vendeuil; Marie, Pierrette Darbon; Leonie, Francine Allard; seu pai, Jean Dubucourt; sua mãe, Valentine Tessier; e o bispo do Carmelo, Denis D'Ines.

A maior parte do diálogo respeita a autenticidade transmitida pelos testemunhos da época.

Embora com uma certa ficção, André Haguet espera que seu filme registre um sucesso como realização histórica.

(Da "Unifrance Film").

SUA ÚLTIMA MISSÃO ("Barry")

A parte técnica dêste drama é a seguinte:

Direção de Richard Pottier; **Produção** de Sacha Gordine; **História original e cenarização** de Carl Anton e Benno Vigny; **Diretor de fotografia:** Charles Suin; **Operadores:** W. Roethelly e M. Franchi; **Segundos operadores:** Castagnier e Chotel; **Música** de Dalf Zinsstag; **"Décor"** de J. Quignon e P. Genoud; **Assistente do "décor":** Moreau; **Coordenação:** Madeleine Gug; **Diretor de produção:** Claude Pessis; **Assistente do diretor:** Mavel; **Fotógrafo (publicidade):** Limot; **"Script-girl":** Madeleine Lefèvre; **Direção geral** de Fred Hérold; **Diretor-adjunto:** Roger Rosen; **Diretor de exteriores:** Georges Fluet; **Guarda-roupa** de Mayot; **Maquilagem** de Georges Bouban; **Chefe-operador do som:** Robert Teisseire; **Gravação sonora:** Western Electric e Optiphone; **Rodado** nos estúdios "François-Ter" (Paris); **Exteriores:** Suiça (São Bernardo); **Início das filmagens:** 1.º de setembro de 1948; **Época da história do filme:** 1800 e 1814.

HOJE

A VINGANÇA DOS PIRATAS — Da Fox — Direção de Jacques Tourneur — Romance, aventuras, movimento — Com Louis Jourdan, Jean Peters, Debra Paget, Herbert Marshall e Tomaz Gomez — Nos cinemas Vitória, São Luis, América, Roxy, Coliseu, Mem de Sá e Rosário — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

SINBAD, O MARUJO — Da RKO — Direção de Richard Wallace — Reprise do velho filme que tanto sucesso fêz há dez anos — Aventuras, bravatas incríveis, lutas de espadas, etc. Fem tecnicolor — Bom para crianças e jovens — Com Douglas Fairbank Jr. e Maureen O'Hara — Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Botafogo, Colonial, Haddock Lobo, Mascote e Par sicnse — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

SUA ULTIMA MISSAO — Filme francês — Direção de Richard Potier — Episódio dramático com um sacerdote nos Alpes — Com Pierre Fresnay e Simone Valery — Nos cinemas Azteca, Império, Miramar e Icaraí — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

KIT CARSON — Direção de George B. Seitz — Uma produção de Edward Small — Romance de aventuras — Reprise, com Lynn Bary, John Hall, e Dana Andrews — Nos cinemas Rivoli, São José, Natal e Nacional — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AO CAIR DO PANO — Da Fox — Com Betty Grable e MacDonald Carey — Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Vaz Lôbo, América, São Pedro, Avenida, Nova Iguaçu, Odeon (de Niterói) e Petrópolis, em Petrópolis — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

O BROTINHO E AS RESPEITOSAS — Produção de Claude Doubert — Extraído do romance de Colette, "Gigi" — Enredo malicioso — Direção de Jaqueline Audry — Com Gaby Morlay, Danielle Delorme e Yvone Debray. Nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice e Art Palácio — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

BARNABE, TU ES MEU — Da Atlântida — Direção de José Carlos Burle — Produção carnavalesca — Com Cyl Farney, Fada Santoro e Oscarito — Nos cinemas Odeon e outros — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

*

A UM PASSO DO FIM — Da Metro — Direção de John Sturges — Um velho advogado tenta resolver um crime e desmascarar um cínico criminoso — Com Spencer Tracy, John Hodiack e Diana Lynn — Nos três cinemas Metro — No Passeio, a partir do meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. E no Tijuca e Copacabana, a partir de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MÚSICA

DINO KRIEGER

O que será a próxima Temporada Nacional de Arte

— A COMISSÃO ARTÍSTICA EXPÕE O PROGRAMA À IMPRENSA — DIA 19 O PRIMEIRO CONCÊRTO, DEDICADO À OBRA DE HENRIQUE OSVALD — QUALIDADE E NÃO QUANTIDADE — ÓPERAS, BAILADOS E CONCÊRTOS SINFÔNICOS — OS AUTORES E OS INTÉRPRETES BRASILEIROS.

REUNIU-SE na tarde de ontem a Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal, oferecendo, numa entrevista coletiva concedida à imprensa especializada, um esboço da Temporada Nacional de Arte de 1952, a ser realizada nos meses de março, abril e maio.

QUALIDADE, A PRIMEIRA PREOCUPAÇÃO

O senhor Celso Kelly, Diretor do Departamento de Cultura da municipalidade, expôs inicialmente a situação e os propósitos da atual Comissão Artística do Municipal, frisando ser a sua preocupação primeira a qualidade dos espetáculos e não a sua quantidade ou as preferências do público. O Municipal cumprirá assim a sua função educativa, transformando-se num centro de cultura e de progresso artístico.

HOMENAGEM A HENRIQUE OSVALD

O primeiro concerto sinfônico da Temporada, inaugurando as atividades musicais do ano, terá lugar no próximo dia 19 e será dedicado ao compositor brasileiro Henrique Osvald, cujo centenário se comemora êste ano. Serão ouvidas, entre outras obras, as "Variações para piano e orquestra" (solista Honorina Silva, discípula de Osvald), e o "Concerto para violino e orquestra" (solista Oscar Borgerth).

AS ÓPERAS

O repertório operístico, em preparação desde vários meses, compõe-se das seguintes óperas, das quais serão apresentadas oito, em récitas noturnas e vesperais: "Os contos de Hoffman", de Offenbach (cantada em francês), com a qual será realizada a estréia da estação lírica; "Werther", de Massenet (cantada em francês); "L'amico Fritz", de Mascagni; "Andrea Chénier", de Giordano; "La Bohème", de Puccini; "Don Pasquale", de Donizetti; "Il Guarani", de Carlos Gomes; "Il neo" de Henrique Osvald; e "Pedro Malazarte", de Camargo Guarnieri. Serão dadas também as óperas "Cavaleria Rusticana" de Mascagni e "I pagliacci" de Leoncavallo.

REGENTES, CENÓGRAFOS E COREÓGRAFOS

Atuarão como regentes na temporada lírica os maestros Nino Galone, Eduardo de Guarnieri, Santiago Guerra, Mario Bruno e Rolf Hirschmann. Os espetáculos de bailados estarão sob a regência do maestro Henrique Spedini. Regisseur supervisor geral - Bronislaw Horowicz, famoso por sua atuação nos grandes centros operísticos e coreográficos. "Regisseurs" — Emma Leblanc Papin e Carlos Marchese. Coreógrafa para as danças das óperas — Tatiana Leskowa. Coreógrafo para os espetáculos de bailado — Vaslav Veltchek. Chefe cenotécnico — Mário Conde.

A cenografia terá a supervisão geral de Santa Rosa, membro da Comissão Artística do Teatro.

OS BAILADOS

Dois espetáculos de bailados integrarão a Temporada. Coreografias de Veltchek e Tatiana Leskowa serão apresentadas para os bailados "Papagaio de Moleque", de Villa Lobos, "Salamanga do Jarau", de Luis Cosme, "Valsa de Esquina", de Francisco Mignone e "Sinhô do Bonfim" de Guarnieri. Da ópera "Combattimento di Tancredo e Clorinda", de Monteverdi, será apresentada uma transcrição orquestral de Ghedini ou Malipiero com coreografia de Bronislaw Horowicz.

OS CANTORES

O elenco artístico da temporada operística inclui os seguintes cantores: Aracy Bellas Campos, Gretel Bruno, Violeta Coelho Neto de Freitas, Angelina Cosmo, Lioda Gaertner, Antea Claudia Lovcsanyi, Maria Henriques, Clara Marise, Diva Martini, Nadir de Melo Couto, Laura Netto do Vale, Kleuza de Pennafort, Diva Pieranti, Carmen Pimentel, Lia Salgado, Therezinha Santiago, Olga Maria Schroeter, Carmen Sobral, Chita Taghi, Margarida Vasconcelos, Norma Veraluza, Jorge Bailly, Isauro Camino, Nino Crimi, Vicente Cunha, Guilherme Damiano, Ernesto de Marco, Enzo Feldes, Paulo Fortes, Roberto Galeno, Giaccomo Giechi, Raul Gonçalves, Antonio Lembo, Henrique Luz, Roberto Miranda, Constant Morel, Assis Pacheco, Helio Paiva, Henrique Simoni, Alexandre Trick e Carlos Walter.

ESPETACULOS DE COMEDIA

Ao lado das atividades musicais, serão apresentados alguns espetáculos de comédia, o primeiro dos quais, a 15 do corrente, inaugurará a Temporada Nacional de Arte. A peça a ser apresentada é o "Professor de astúcias", farsa mímica em três atos de Vicente Catalano, pela Companhia Silveira Sampaio ("Os Cineastas").

VISITA AOS ENSAIOS

Após a entrevista, a Comissão Artística do Municipal conduziu os representantes da imprensa às diversas salas de estudos do Teatro, onde as várias óperas estavam sendo ensaiadas pelos artistas, com a assistência dos maestros ensaiadores.

PARA SERVIR AO LEITOR

O Tempo

Instável, melhorando no decorrer do dia.
Máxima — 25,4
Mínima — 21,4

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1500 e 23-1400. Zona suburbana: 29-9000.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier 29-0093; Miguel Couto 37-0997; Getúlio Vargas 30-2289; Carlos Chagas Marechal Hermes, 806; Pedro II Santa Cruz, 371.
Central do Brasil — Informações 43-3270.
Lóide Brasileiro — Informações: 23-7756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões 43-0181.
Falta de Gás — Catete 32-7527; Centro 32-7527. Praça da Bandeira: 22-3098; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-1987; À noite 28-9530; Domingos e feriados 28-9500.
Tempo do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 22-1204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Forte Contrôle do Calabouço — 22-1274.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre 42-1814, e Estação Hidro 42-6524.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 22-0263.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5336.
Delegacia de Economia Popular — 32-1882, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4343.
Socorro Urgente — Campo Grande 10 6.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.
[illegible]tronas da Central — 43-4051.
Compra de passagens, leitos e pol-
Falta dágua — Reclamações: 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1512.
Fiscalização de bondes — 32-0082.
Limpeza-Reclamações — 28-0258.
Correios Telégrafos-Reclamações — 23-0097.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 303.
Panair — 22-7790 e 22-7781.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6062.
Reál — 52-5424 e 49-7481.
Varig — 52-3700.
Vasp — 43-8094 e 52-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System — 32-7330 e Governador 08318.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreos Nacional — 32-4119 e 32-7299.
Aerovias Brasil — 22-2481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — [illegible] — 22-8880 e 22 [illegible].
[illegible] Aéreo Santos Dumont: — [illegible]
[illegible] Internacional Airways — [illegible]
[illegible] Real holandesa de Aviação — [illegible] 32-5634 [illegible].
Aerolíneas — 42 4788.
Aigans — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-3195 e 42-8087.
Central Aérea Ltda. — 32-4659 e 42-2818.

"IBERIA" — Linhas Aereas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-5804.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanhã, quinta-feira, as seguintes farmácias.

Avenida Presidente Antonio Carlos, 51-A — Avenida Marechal Floriano, 183 — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 205 — Rua da Lapa, 13 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua São João Batista, 13 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Avenida Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Avenida Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 498-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde Pirajá, 623 — Rua Moncorvo Filho, 46-B, loja — Rua Pedro Ernesto, 54 — Rua Senador Pompeu, Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José Bonifácio, 593 — Rua Goiaz, 234 — Avenida 29 de Outubro, 7840 e 10256 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1135 — Avenida João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouvêa, 5 — Praça das Nações, 74 — Rua Cardoso de Moraes, 366 — Rua Barreiros, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 79 — Rua Lobo Junior, 1730 — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Avenida Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 35 — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeiros, 197-A — Rua Padre Januário, 43 — Estrada Vicente de Carvalho, 962-A e 1325 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Meigaço, 400-B — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1556 — Praça 8 de Maio, 126 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Siriel, 8-B nente Vargas, 3850 — Rua Catumbi, 67 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Haddock Lobo, 451 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luis Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurjão, 158 — Rua Conde Leopoldina, 541 — 235 — Rua General Pedra, 100 — Rua Rua Conde de Bonfim, 346 e 832 — Rua São Francisco Xavier, 283 — Avenida 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 758 — Rua Barão de Bom Retiro, 2234-A — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua 24 de Maio, 428 — Rua Ana Nery, 783 — Rua Viúva Cláudio, 469 — Rua Adolfo Bergamini, 103 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua Dona Romana, 198 — — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Avenida Geremário Dantas, 12 — Rua Japaratuba, 1881 — Rua Caiaim, 11 — Estácio de Sá, 90 — Avenida Presi- — Rua Divisória, 93 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Avenida Santa Cruz, 5079, loja 1 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Domingos Mondim, 9 — Rua Pinheiro Freire, 71.

Veja se arranjou o emprêgo

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Claudioner de Oliveira Costa, Sinval de Oliveira Reis, Antônio Rocha da Silva, Maria da Conceição Tavares, Mário Bandeira Barbosa, Eunice Monteiro, Arquimedes Peres Maranhão, Henrique José Lourenço, Nilza Pereira, Elza Ferraz do Amaral, Luzinete Vilela de Morais, Clotilde Maria de Souza, Manoelina Peçanha de Aguiar, Lindinalva Santos, Sebastião Francisco de Oliveira e Stela Barbosa Manso.

Trazendo carteira profissional e certificado de reservista, das 12 às 14 horas: Armelinda Torquato de Souza, Murilo Pessoa Garcia, Luiz Matlis, Antônio Tavares, Iracy Saldanha Pacheco, Leny Peniche Correia, Deusdite Miranda, Darci Adão da Silva e Alvaro Ferreira de Souza.

Alterações de instruções

O ministro da Aeronáutica alterou as instruções para concessão de licenças e certificados a tripulantes de aeronaves e pessoal das organizações de terra.

Vacinação anti-rábica

Funciona um pôsto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n. 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um pôsto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais: da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getúlio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Colégio Pedro II

A Secretaria do Externato informa aos alunos dos cursos ginasial e colegial (1.º, 2.º e 3.º turnos), que a segunda chamada para os exames de 2.ª época se iniciará amanhã. O horário está afixado na portaria.

Aviso aos alunos do ex-Colégio Independência — Segunda chamada (para as provas orais) — Curso científico — diurno — Dia 7, Matemática, às 9 horas. Deverão comparecer os alunos da primeira e segunda séries.

Física — Curso científico-diurno — Dia 7, às 14 horas. Deverão comparecer os alunos da primeira e segunda séries.

Química — Curso científico-diurno — Dia 7, às 14 horas. Deverão comparecer os alunos da segunda série que se encontram dependendo.

Exames de segunda época — Curso Científico-diurno. Física — Dia 7, às 14 horas. Deverão comparecer os alunos da primeira e segunda séries.

Curso Científico-noturno — Segundas chamadas para as segundas provas parciais e exames orais — Português — Dia 7, às 19 horas. História e Geografia — Dia 7, às 21,30 horas.

Chamadas de exames para o dia 8 do corrente — Curso Científico-diurno — às 9 horas, História Geral (oral) e Biologia em segunda época. Deverão comparecer os alunos dependentes.

Curso Científico-noturno — às 19 horas, Matemática, Biologia e Desenho em segundas provas parciais. Física, oral. Deverão comparecer os alunos dependentes.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Resende 128 — Elpidio Boa Morte 28 — Bento Lisboa 43 — General Severiano 91 — Rainha Elizabeth 48 — Camerino 27 — Desembargador Isidro 52 — Vinte e Oito de Setembro 168 — Marechal Rangel 194 — Leopoldina Rêgo 724 — Cândido Benicio 146 (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos 154 (Campo Grande) — Senador Camará 56 (Sta. Cruz) e Ilha do Governador.

Posse

Tomou posse ontem, no gabinete do Prefeito, a Comissão Técnica de Televisão, composta dos srs. Edgard Roquete Pinto, coronel Lauro de Medeiros, Fernando Tude de Sousa e José de Oliveira Reis que, depois do ato, almoçaram com o Prefeito.

Voltou o ministro

O cônego Olímpio de Melo, ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, reassumiu ontem seu cargo, visto ter regressado de Madrid.

RECORDE DE COBRANÇAS JUDICIAIS

VEM AUMENTANDO, NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS — SÍNTESE DO RELATÓRIO DO PROCURADOR GERAL

O procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, enviou ao presidente da República o relatório das atividades do Ministério Público no ano de 1951.

Segundo o procurador, o aumento da cobrança judicial da dívida ativa da Fazenda Nacional, nestes três últimos anos, foi sensível:

De Cr$ 31.435.362,24 que era em 1949 passou para Cr$ .... 43.613.438,28 em 1950, alcançando um "record" de Cr$ .... 46.999.187,00, em 1951.

O movimento no Distrito Federal, pelas 6 procuradorias da República revela que foram ajuizadas contra e em favor da União Federal 5.895 causas e 32.479 executivos fiscais, que apresentaram uma arrecadação de Cr$ 19.320.315,40.

Entraram, também, em 1951, na secretaria da Procuradoria, 1.796 processos judiciais, sendo 1.021 recursos extraordinários, 238 mandados de segurança, 7 representações, 4 denúncias contra atos de autoridade pública e 2 pedidos de intervenção federal.

A Procuradoria, no mesmo período, emitiu 2.499 pareceres, dos quais 1.861 no Supremo Tribunal Federal e 638 no Tribunal Superior Eleitoral, tendo as decisões favoráveis à União atingido 87,4% dos 1.608 processos julgados.

ASSINADO O AUMENTO NO PREÇO DO GÁS

A portaria autorizando o aumento no preço do gás — 10% sôbre as tarifas atuais — foi assinada ontem pelo ministro da Viação.

O aumento agora concedido visa cobrir as despesas com aumento de salários dos funcionários das emprêsas.

APÊLO

O sr. O.C., residente à rua Seis, casa 16, na Penha, necessita de 20 gramas de dihidroestreptomicina para tratamento de tuberculose.

Nós não temos. Os leitores, como sempre, nos ajudarão conseguindo o remédio para O.C.

Donativos à Fundação Laureano

A Fundação Laureano continua a receber donativos para a sua campanha de combate ao câncer. Assim é que foi entregue àquela instituição pelo sr. Cândido Ferreira de Almeida, em nome da Loja Maçônica "Acácio Cuiabana", de Cuiabá, a importância de Cr$ 6.020,00.

Foram ainda recebidos pela Fundação donativos da Prefeitura Municipal de Pôrto Ferreira, no Estado de São Paulo, na importância de Cr$ 1.000,00 e de particulares com contribuições mais modestas.

Carteiras apreendidas

O diretor do Serviço de Trânsito apreendeu por oito meses as carteiras dos motoristas José Emílio e Januário Manoel de Sousa, por terem cometido infrações do Código Nacional do Trânsito.

Serão apreendidos os veículos não licenciados

Dos 120.000 veículos existentes no Rio, cêrca de metade ainda não foi licenciada.

O prazo para emplacamento terminou dia 2 do corrente, devendo a apreensão dos não emplacados começar 10 dias depois, ou seja, no próximo dia 13.

MOTIVOS DA RESISTÊNCIA

Aparece a instalação obrigatório de tacômetro como principal motivo dessa resistência, figurando os lotações em primeira linha.

Sòmente renovaram a licença 168 dos 1.860 licenciados no ano passado.

Quanto aos ônibus, foi renovada a licença de 900 dos 1.200 em tráfego, o que é mais ou menos normal.

Uma emprêsa de veículos de condução coletiva impetrou, ao juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra o ato que obriga a colocação de tacômetro.

Exames de motoristas

Os candidatos abaixo, sob pena de perder a taxa de inscrição, deverão comparecer amanhã ao Serviço de Trânsito, para prestação de exames:

Às 6,45 horas — Adolpho José da Silva, Otávio Gomes da Silva, Augusto Sanches, Rolando Cavalcanti de Albuquerque, Elisio Vieira, Crisvaldo Plinio Hegendorne, Jorge Azevedo, Aldair Dionisio de Azevedo, Elis Rodrigues da Costa, Gildo Mario de Araujo Gondim, Expedito Duarte Lima, Moacir Noronha, Vitor Lage Sobrinho, Huguette Marie Rose Ribeiro dos Santos, Américo Coelho dos Santos, Joaquim Pedreira, Alfredo Porfirio dos Santos, Heloisa de Alencar Fialho, Maria Luiza Braga Novaes, Maury Humberto, Severino José de Lima, Theodoro Venâncio da Silva, Annibal da Costa Marques Guimarães, José Silverio da Fonseca, Antonio Moura Barreiros, José Serafim de Carvalho, Abrahão Vogel, José dos Santos da Costa Paiva, Antonio Alves de Lima, Pedro Ferreira da Silva, Hilario Ribeiro dos Santos, Alcidea Barbosa, Irecê Alberto Ferreira, José Gomes da Silva, Waldir Moncada, Sergio Coelho, Rubens de Souza, Eva Singer Kanter, Jair Ormonde e Mozart Cristovão.

Às 8,15 horas — Fidelis da Rocha Machado, Marcello Barin Campos, José de Resende Catraio, Antonio Augusto de Jesus, Honorinelio Frarelle, Olimpio Manoel Barroso, Auvalteion Nunes de Almeida, João Lino da Silva, Zysel Ejchenblat, Gentil Maciel Furtado, José Expedito Ladeira, Aluisio Guimarães, José Teixeira, Proença Rodrigues, Pedro Justino, Manoel da Graça Montanha, Armindo Ignacio de Souza, João Maria Junior, Luzitano Novaes de Almeida, Nilton Ferreira Marcelino, Antonio Rosa Britto Sobrinho, José Dantas, Eudenis Beltrão, Agenor da Silva, Serafim Rodrigues Abal, Polycarpo de Oliveira Costa, Vital do Amaral, Abelardo Pereira de Almeida, Carlos Alves de Souza, Francisco Altivo Machado, Eduardo Augusto Andrade, Beri Rehfisch, Manoel Benedito de Souza, Manoel de Mendonça, Sebastião Francisco Dias, José Severino de Oliveira, Antonio Marques de Oliveira, Antonio Ricardo da Silva, Sebastião Fortunato Gama e José Alvaro Teixeira de Freitas.

Às 9,45 horas — Francisco Rocha Lima, Sergio Barcellar Vahia de Abreu, Josias Cristóvão do Nascimento, Mauricio Andrade dos Reis, Aristides Lourenço Dias, Celso de Moura Baptista, Artigas Rodrigues, Octavio Armbrust, Carlos Alberto Antunes, José Pacheco, Herminio Fonseca Alves, Anibal dos Santos Rodrigues, Lourival Lacrois Leivas, Hermes José da Silva, Maur Rosa Ortega, Boaventura de Azevedo Mesquita, Antonio Pinto Rodrigues, Arlindo Rodrigues Teijeiro, Francisco Albarete Velasquez, Manoel Clementino Xavier, Raymond Beltran, Walter José de Carvalho, José Rodrigues de Almeida, Milton Pereira Bittencourt, Sebastião Rocha, Manuel Canle Lapido, Americo dos Santos, José Affonso da Cunha Escosteguy, Cosme de Souza Batista, Genezio Ribeiro Cunha, Almerindo Martins Baptista, Antonio Marques Loureiro, Sebastião Gomes dos Santos, Itamar Moreira Barbosa, Francisco José Paladino, Cronides Vieira Matos, Walter de Souza, Aristides Vicente, Antonio Nunes Lopes e Ernesto Soares da Silva.

Às 14,45 horas — Manoel Torres, Ernani Lima dos Santos, Luiz Moreira de Assis, Josias Severino da Silva, Annibal Redinha Pinheiro da Silva, Washington Altino Dória, Alberico Severiano, Antonio Teixeira Lopes, Erico Boechat Nogueira, Nicolau Caiano, Giovanni Cinelli, Carlos Magalhães, Lindolpho Francisco do Nascimento, Ismael Regis de Farias, Felisberto Ferreira Ribeiro, Roberto Pereira Soares, Flavio Domingos da Silva, Josué Nogueira Ferreira, Décio Caldi, Adalberto Odilon da Silva, Otacilio dos Santos Rocha, Manoel Alves Carneiro, Gilberto Cavedagne, José Guilherme de Souza, Renato Barbosa de Souza, Ibraim Silva, Procopio Ferreira de Sá, Almiro Lopes, Arminio Pedro Buzzi, Vitorino Guedes da Conceição, Antonio Joaquim Cardoso, Mario Ulysses Vianna Dias, Augusto Luiz Buchele, Fernando Soares da Rocha F. da Costa, Florindo Antonio Faustini, Hatilton Ribeiro de Souza, Jair Martins, Aniceto Pedro de Alcântara Filho, Mario Gonçalves da Costa, Edir Tavares de Oliveira e Vasco Pedrozzi.

— PUBLICIDADE —
SANTHIAGO DAMASO S.A.
Representações de Seguros

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 4 de abril de 1952, às 10 horas da manhã, na sede social, à rua Senador Dantas n. 74, 11.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:
1—Aprovação do Balanço, Conta de Lucros & Perdas e Relatório da Diretoria, bem como Parecer do Conselho Fiscal.
2—Eleição para o cargo de Diretor-Superintendente, vago pelo falecimento do respectivo titular.
3—Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952.
4—Alteração do nome da Sociedade, para SANTHIAGO, S. A. — Representações e Seguros.
Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 3 de março de 1952.
Egas Moniz Santhiago
Diretor-Presidente

— PUBLICIDADE —
Cia. Brasileira de Veículos

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à avenida Presidente Vargas, 290, 10.º andar, sala 1003, os documentos a que alude o artigo 99 da Lei de Sociedade por Ações.
Rio de Janeiro, 3 de março de 1952.
Pela Diretoria,
Alexander Anderson
Diretor-Presidente
Terencio P. Catley
Diretor-Secretário

— PUBLICIDADE —
Elevadores Otis, S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Elevadores Otis, S. A., à rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 3 de março de 1952.
R. C. Joubert
Diretor-Presidente
G. L. Martin
Diretor-Tesoureiro

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos trimestralmente
Debêntures do
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro, S.A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 8,15 às 17,30 horas



As duas choram desesperadamente ao reconhecerem o cadáver da irmã. A outra nem lágrimas teve.



A violência do choque destruiu metade da parede do vagão de aço.



Os vagões se embaralharam, pela velocidade dos dois trens

Na porta do "Carlos Chagas", à procura de parentes nas listas dos nomes de socorridos.

Guardas civis montando guarda no Necrotério.

O sr. Josias Simões, quando no Necrotério, reconhecia o cadáver de José Gomes, sobrinho de sua espôsa.

No Necrotério, um funcionário tira as impressões datiloscópicas de um morto para identificação

OS MORTOS EXIGEM QUE OS ERROS SEJAM CORRIGIDOS

A PROPORÇÃO que passam as horas, maiores e mais graves e fatais se tornam as consequências do desastre da manhã de ontem na pontezinha existente no rio Pavuna, justamente na linha divisória do Distrito Federal e do Estado do Rio, próximo da estação de Anchieta.

Naquele sítio colidiram violentamen nt, em Minas, e o elétrico UM-22, que de trens S-3, que seguia para Santos Dumo nt, em Minas, e o elétrico Um-22, que de Nova Iguaçu se destinava a D. Pedro II, repleto de trabalhadores e funcionários.

MOBILIZADOS TODOS OS SOCORROS

Logo após a colisão, quando ainda muitos dos feridos tentavam escapar das ferragens retorcidas e do madeiramento arrebentado dos vagões destruídos, populares trataram de solicitar os socorros dos hospitais das proximidades, mobilizando-se então as ambulâncias de quase todos êles.

Acorreram ao local, como já dissemos ontem mesmo, ambulâncias do Pronto Socorro, do Méier, do Getúlio Vargas, do Rocha Faria, de Nova Iguaçu; bem como equipes de bombeiros do quartel general, de Campinho, do Méier, do Realengo e da praça da Bandeira — que muito trabalharam na remoção dos escombros e na busca dos corpos dos mortos e dos feridos.

APELO A DOADORES DE SANGUE

Embora o Hospital Carlos Chagas, o mais perto do local do acidente, sempre tenha regular quantidade de plasma sanguíneo para tais emergências, sua direção teve ontem necessidade de apelar para o Banco de Sangue da Prefeitura para remessa de novos suprimentos. E, temendo que com o correr do tempo, se esgotassem os estoques, fêz um apêlo a quem quer que desejasse doar sangue, qualquer que fôsse o tipo, para comparecer àquele estabelecimento.

Imediatamente apresentaram-se inúmeros voluntários, que até as 16 horas de ontem perfaziam o total de 29 doadores. Estes, depois de se entenderem com os médicos do Carlos Chagas, foram encaminhados ao Banco de Sangue, onde ainda hoje serão submetidos à competente extração de sangue.

AUTORIDADES MUNICIPAIS NO CARLOS CHAGAS

No Hospital Carlos Chagas, que centralizou por sua localização grande parte dos socorros, estiveram na manhã de ontem as seguintes autoridades municipais: o dr. Bandeira de Melo, secretário de Educação e Saúde, que desde o início orientou e supervisionou os trabalhos; o dr. Eitel de Oliveira Lima, diretor do Serviço Hospitalar da Prefeitura, cuja atividade foi ininterrupta; o diretor do Carlos Chagas, dr. Lucas de Araújo; o administrador e o porteiro do citado estabelecimento, respectivamente srs. Hélio Anta e Leôncio Machado.

Todos foram incansáveis nas providências a serem tomadas visando o salvamento dos feridos; sendo de notar também o auxílio inestimável prestado por todos não só aos parentes das vítimas como à reportagem em geral.

O chefe de equipe no momento de serviço no Carlos Chagas, dr. João Severo, bem como seus companheiros, não tiveram também mãos a medir para que nada faltasse e para que o trabalho decorresse da melhor maneira possível.

LUTO OFICIAL POR 3 DIAS EM NOVA IGUAÇU

Vereadores de Nova Iguaçu andaram percorrendo os hospitais onde se achavam recolhidas as vítimas da colisão, visitando-as e confortando-as.

Esses vereadores, srs. José Montes Paixão, Eurico Costa Cortes, Batron Dore de Almeida, Marinho Demeterio de Oliveira, Saturnino Boaventura de Sousa, João Henrique da Silva, Antônio Santos Neto e Miguel Júlio dos Santos e outros propuseram moção que foi aprovada pela Câmara Municipal daquela cidade fluminense, decretando luto oficial por 3 dias.

Este é o texto da moção:

"CONSIDERANDO a trágica extensão da catástrofe hoje ocorrida nas proximidades das fronteiras dêste Município com trens da Estrada de Ferro Central do Brasil;

CONSIDERANDO que em decorrência desse brutal acidente grande foi o número de habitantes locais vitimados;

CONSIDERANDO que o evento ocorreu no mesmo local em que há poucas semanas ocorreu outro acidente;

CONSIDERANDO ainda que os desastres se repetem, quase que diariamente, nessa Estrada, em virtude do estado total de abandono em que se encontra o leito da ferrovia e o respectivo material rodante;

CONSIDERANDO finalmente que o descalabro imperante na administração da Central do Brasil não pode perdurar por mais tempo, sem que o Sr. Presidente da República tome enérgicas e imediatas providências no sentido de evitar a repetição dêsses sinistros que vêm acarretando o sacrifício de centenas de preciosas vidas.

Requeremos, nos termos do Regimento Interno da Casa, seja aprovado o seguinte:

a) suspensão dos trabalhos da reunião de hoje;

b) tomar luto oficial por 3 (três) dias;

c) designar uma Comissão Especial, para visitar e confortar as vítimas que se acham hospitalizadas;

d) inserir em ata um voto de louvor às administrações dos hospitais que atenderam aos feridos, destacando-se o médico do Hospital Carlos Chagas, José Maria Viana;

e) inserir em ata um voto de louvor à Rádio Globo e outras pelo inestimável serviço de divulgação feito em tôrno do sinistro;

f) oficiar ao Exmo. Sr. Presidente da República, dando-lhe conhecimento do inteiro teôr dêste requerimento.

Sala das Sessões, Câmara de Nova Iguaçu, 4 de março de 1952."

137 FERIDOS E 4 MORTOS NO CARLOS CHAGAS

Quatro das vítimas levadas ao Carlos Chagas faleceram naquele hospital horas depois. São elas: — Maria de Lourdes da Silva, de 20 anos, solteira, da rua A 537, em Nova Iguaçu, que perdeu os pais no acidente; o padeiro Carlos Birhen, alemão, casado, de 37 anos, que trabalhava na Padaria S. Isabel, à rua Carolina Machado 1962; Waldemar Ferreira dos Santos, de 54 anos e uma mulher de côr preta, de identidade ainda desconhecida.

Dos 137 feridos medicados e cujos nomes e endereços vêm logo abaixo, os seguintes ficaram internados, dada a gravidade das lesões recebidas no choque: Ana Alice Cordeiro Lopes; uma menina branca, de 4 anos presumíveis; Cecília Pacheco da Rocha, Oswaldina da Silva Saint Martin, Edeill Antonio Marinho, Amelia Gonçalves da Silva, Luis Francisco Vasques, Sebastião Cunha, Elmer Jorge, Roberto, filho de Murilo Ferreira de Souza; Zilda Cavalcante Barros, Irene Machado, Aldemar Baker de Menezes, Raimundo Ferreira Neves e Tereza Lube.

Após os cuidados de que careciam, retiraram-se os demais feridos que passaram por aquele hospital e cuja lista completa é a que se segue:

1 — Regina Conceição — Rua Mato Grosso — Mesquita.
2 — Olivia Cecilia — Rua Jupiter 319 — Mesquita.
3 — Maria do Carmo — Rua Mato Grosso 250 — Mesquita.
4 — Orminda Maria da Conceição — Rua Julio de Abreu 345 — Nilópolis.
5 — Terezinha de Jesus Henrique — Rua Lincoln 165 — Olinda.
6 — Maria da Penha Marques — Rua Lincoln 68 — Olinda.
7 — Jacinto Lemos da Silva — Rua Manoel Duarte s. n. — Mesquita.
8 — Augusto Martins — Rua Emilia Gadami 842 — Mesquita.
9 — Uma menina branca, de quatro anos mais ou menos — Residência ignorada.
10 — Jorge dos Santos — Rua Mena Barreto 58 — Nilópolis.
11 — Reinaldo Gualberto de Menezes — Rua Otavio Tarquinio 721 — Nova Iguaçu.
12 — Anastácia Beatriz Paula Santos — Rua Otávio Braga 238 — Olinda.
13 — Maria Madalena Ramos — Rua Nilo Peçanha 331, casa 1 — Olinda.
14 — João de Almeida — Rua Antonio Saraiva 300 — Cavalcanti.
15 — Custódio dos Santos — Rua Manaus 22 — Mesquita.
16 — Francisco Vieira de Souza — Travessa Costa 338 — Nilópolis.
17 — Pedro Ramos Prado — Avenida Nilo Peçanha 514 — Nova Iguaçu.
18 — Honório Ramos de Oliveira — Rua do Triunfo 119 — Nova Iguaçu.
19 — Manoel Carvalho Ferreira — Rua Aarão Reis 18 — Santa Tereza.
20 — José Batista dos Santos — Rua Machado Coelho 13 — Nova Iguaçu.
21 — Amaro Gomes — Rua Coronel Soares 682 — Olinda.
22 — Ari Jorge dos Santos — Rua Deocleciano Ramos 32 — Anchieta.
23 — Manoel Francisco de Souza — Rua Beco da Luz 11 — B. Ribeiro.
24 — Carciano Soares — Rua Amador Lara 721 — Olinda.
25 — Antonio José de Azevedo — Rua Coronel França Soares 991 — Nilópolis.
26 — Benedita dos Santos — Travessa São Mateus 140, casa 8 — Nilópolis.
27 — Waldir de Paula — Rua Ouro Fino, casa 1 — Vicente de Carvalho.
28 — Maria de Oliveira Pinto — Rua Dona Rita 71 — Nova Iguaçu.
29 — Olivio de Souza Carvalho — Rua 10, quadra 29, casa 16 — Marechal Hermes.
30 — Candido Alvino Lima — Rua Saturno 430 — Mesquita.
31 — Um homem branco faleceu.
32 — Uma moça branca, residência ignorada.
33 — Neisinha da Silva — Rua Jurema 16 — Nova Iguaçu.
34 — Ana Alice Cordeiro Lopes — Estrada da Agua Branca 33 — Nova Iguaçu.
35 — Lourival Muniz — Travessa Elvira 90 — Nova Iguaçu.
36 — Iara Borges — Rua Visconde de Pirajá 361 — Ipanema.
37 — Zulmira de Oliveira — Rua Ceci 2648 — Nilópolis.
38 — Brasilina de Siqueira — Vila dos Bandeirantes s. n. — Nova Iguaçu.
39 — Cecilia Pacheco da Rocha — Rua Vista Alegre 625 — Nova Iguaçu.
40 — Margarida Gomes da Silva — Rua Lucio Tavares 476 — Nilópolis.
41 — João Henrique — Rua Cândido s. n. — Nova Iguaçu.
42 — Maria do Socorro — Rua das Américas 36 — Nova Iguaçu.

Maria da Glória Ferraz Garcia, de Mendes, teve morte horrível

Vagões descarrilados e semi-engavetados e destroços impedem a via férrea.

43 — Armindo Ferreira — Rua Maria Braga s. n. — Nilópolis.
44 — Anizio Osório — Rua Treze de Maio 1.350 — Nova Iguaçu.
45 — Agostinho da Conceição — Avenida Leão — Rua E, 246 — Mesquita.
46 — Maria Garcia da Silva — Rua Julio de Abreu 559.
47 — João Silva Queiroz — Rua Rodrigues Alves s. n. — Nilópolis.
48 — Jacinéa Alves da Silva — Rua Macembur 270 — Jacarepaguá.
49 — Menor branca de residência ignorada.
50 — José Rodrigues Petrópolis — Rua Visconde de Sepetiba 164 — Niterói.
51 — Serafim Duarte Traião — Rua Eliseu Alvarenga 9 — Olinda.
52 — Carlos José Diniz — Estrada São Mateus s. n. — Nilópolis.
53 — Mary Dalida Santos — Rua Dona Batista s. n. — Nova Iguaçu.
54 — Manoel de Almeida Brandão — Rua Amaral 106 — Andaraí.
55 — Inocêncio Ventura Filho — Rua Macedo Costa 46 — Inhaúma.
56 — Oswaldina da Silva Saint-Martin — Rua Ester 28 — Mesquita.
57 — Edeill Antonio Marinho — Rua Areia Branca, 30 — B. Roxo.
58 — Geraldo Martins Costa — Rua Espirito Santo 159 — Mesquita.
59 — Benjamin da Cunha Braga — Avenida Salgado Filho 845.
60 — Nilo José Coelho — Rua Morais Cardoso 1.159 — Nilópolis.
61 — Valdemar Pereira dos Santos — Rua Nunes Sampaio s. n. — A. Araujo.
62 — Durvalino Santos Reis — Rua Dr. Andrade Pinto 2 — Barra do Pirai.
63 — Zélia Alves — Rua Leandro Martins 22 — Centro.
64 — Antonieta de Moraes — Rua Adaltiva 30 — Areia Branca.
65 — Amélia Gonçalves da Silva — Rua Comendador Soares s. n.
66 — Izaias de Souza Romualdo — Est. dos Coqueiros 31 — S. Camara.
67 — Domingos José Pinho — Rua Belmira 68 — Piedade.
68 — João Batista Gomes da Silva — Rua D. Maria 217 — Agostinho Porto.
69 — Antonio Augusto Soares — Av. Mirandela 1.158 — Nilópolis.
70 — Luiz Francisco Vasques — Rua Aristoteles Coutinho 514.
71 — Nicolau Lacrega — Est. Guarita s. n. — Nova Iguaçu.
72 — Sebastião Cunha — Rua Aurea 25 — Belfort Roxo.
73 — Elmar Joger — Rua Marechal Floriano Peixoto 1.
74 — Luiz Moraes — Av. União s. n. — Mesquita.
75 — Milton Frota Loureiro de Assunção — Rua Adalgisa 41 — Nova Iguaçu.
76 — Helio Rodrigues da Silva — Rua Carolina Machado 208 — Madureira.
77 — Uma menina branca — Residência ignorada.
78 — Manoel Generoso Lima — Rua Benedito Meireles 125 — Olinda.
79 — Conceição Faria de Araujo — Rua Beberibe 204 — Ricardo de Albuquerque.
80 — Ascendino Freitas Aguiar — Trav. Costa 262 — Nilópolis.
81 — Arnaldo das Chagas Pereira — Rua Mortunio 12 — Mesquita.
82 — José Pereira de Azevedo — Rua Sergipe 410.
83 — Abilia Ferreira da Silva — Av. Dr. Manoel Duarte s. n. — Mesquita.
84 — Helena Germa da Silva — Rua Visconde de Pirajá 361 — Ipanema.
85 — Maria Gouvêa da Silva — Rua Julio de Abreu 557 — Nilópolis.
86 — Walter de Castro — Rua Tupi 100 — Eden — Est. do Rio.
87 — Luiz Nascimento — Rua Esperança 70 — Nilópolis.
88 — Armando de Almeida Bitter — Rua Fernando Mendes 1.409 — Nilópolis.
89 — Bernardes Lopes — Rua Francisco Soares 333, casa 10.
90 — Deuza Nilza Alencar de Souza — Rua Mater 895 — Mesquita.
91 — José Batista Santos — Rua Machado Coelho 12 — Nova Iguaçu.
92 — Arlindo Cândido da Silva — Rua Delfina Borges 38 — Mesquita.
93 — Wilson dos Santos — Rua Urucânia 9 — Nova Iguaçu.
94 — Isabel da Silva Costa — Rua Otávio Braga 817 — Nilópolis.
95 — Leozete da Silva de Souza — Rua Eliseu de Alvarenga 1.311.
96 — Gervásio Amancio de Campos — Rua Tamboril 801 — Senador Camará.
97 — Francisco Manoel Carvalho dos Santos — Av. União 1.314.
98 — Manoel Nascimento Almeida — Rua Francisco Sá 3 — B. Roxo.
99 — Pedro Ribeiro — Travessa Maria da Conceição 92.
100 — Edson Antonio Marinho — Rua Bela Vista 30 — Areia Branca.
101 — Silvina Costa — Rua dos Expedicionários 166.
102 — Francisco Vieira de Souza — Trav. Costa 338 — Nilópolis.
103 — Sebastião dos Santos — Rua Manoel Gama 114 — Estado do Rio.
104 — Pedro Ribeiro da Silva — Rua Otávio Braga 1.619 — Nilópolis.
105 — Sebastião Jacinto do Nascimento — Rua Eliseu de Alvarenga 1.702 — Nilópolis.
106 — Joaquim José Ribeiro — Est. Queimados 52 — Austin.
107 — Jaci Cabral — Rua Areia 130 — Mesquita.
108 — Maria de Lourdes Lopes — Rua Areia 120 — Mesquita.
109 — Manoel Borges da Silva — Rua S. Sebastião 372 — Niterói.
110 — Benedito José de Carvalho — Rua Evaristo Pires 245 — Bangu.
111 — Luiz Filho Telemaco Lourenço Barbazo — Morro do Querosene — Botafogo.
112 — Belarmina Coca — Rua Teresinha Pinto 234 — N. Iguaçu.
113 — Eduardo Jan Gusbay — Rua Dr. Godol 880 — Nilópolis.
114 — Arnaldo Vieira — Rua Iracema 1.007 — Olinda.
115 — Liberio Lessa Mendonça — Rua K — Lote 13 — Q. 17 — R. Sobrinho.
116 — Dejalma Neves dos Santos — Rua 15 — Lote 68 — Mesquita.
117 — Celia Alves — Rua Miguel Salão 28.
118 — Inete Correia — Rua Leandro Martins 22, apto. 207.
119 — Diva Teixeira de Oliveira — Rua Vitalina 10 — Nova Iguaçu.
120 — Antonio Alves de Oliveira — Rua Florianópolis s. n. — Nova Iguaçu.
121 — Maria Elisio Gomes — Rua Umbuzeiro 319 — R. Albuquerque.
122 — Manoel de Almeida Brandão — Rua Amaral — 106 — Anchieta.
123 — Alberto Romero — Avenida Mena Barreto 157, casa 16.
124 — Alayr Almeida Melo — Avenida Mendonça Lima 652 — Nova Iguaçu.
125 — José da Costa — Rua Mercurio 265 — Mesquita.
126 — Laia da Silva Afonso — Rua Olinda 793.
127 — Nelson Gomes de Oliveira — Rua Almirante Fernandes 76 — Nilópolis.
128 — Luiz Daniel Soares — Rua Salgado Filho s. n.
129 — Alaide da Silva Santos — Rua Araí 33 — R. de Albuquerque.
130 — Orlita Henrique Tavares — Rua Pereira Reis s. n. — Mesquita.
131 — Venicio da Silva — Rua Cap. Alfredo Antunes 350 — Olinda.
132 — Walter Nascimento — Rua Urucânia 11 — Nova Iguaçu.
133 — Rubens Pinzard — Rua Senador Salgado Filho 1.348, fundos.
134 — Daniel Corrêa Sobrinho — Rua Liborio 1.427 — Nilópolis.
135 — José Ribeiro Figueiredo — Rua Maria Tomasia 83 — Nilópolis.
136 — Oswaldo Virginio dos Santos — Trav. José Américo 79 — Olinda.
137 — Antonio Costa Santos — Av. São Paulo 678 — Mesquita.
138 — Natalidio Santana Gavazza — Rua Nova s. n. — N. Iguaçu.
139 — Jadir Rogerio da Silva — Av. Marechal Floriano 126.
140 — Oscar Corrêa de Sá Coelho

(Conclui na 11.ª página)

Populares à porta do Necrotério, à espera da entrada para identificação dos mortos.

Bombeiros retirando corpos que vieram de Anchieta, por trem de Anchieta

Uma outra pequena vítima do desleixo da Central

Esta menina, de 3 anos, perdeu pai e mãe. Não sabe seu nome, nem onde mora. O médico Jair Pereira Ramalho, do Carlos Chagas, disse-nos que está disposto a adotá-la, senão aparecer a sua família

João Rodrigues Barbosa teve o corpo partido ao meio

Felipe da Silva Pereira nem percebeu a morte. Deixou três filhos

Os mortos exigem que os erros sejam corrigidos

(Conclusão da 9.ª pág.)

— Rua Mar. Deodoro 45 — Nilópolis.

141 — Manoel Generoso de Lima — Rua Benedito Meireles 125 — Olinda.

142 — Silvéria Lessa Mendonça — Rua K — Lote 13 — Quadra 17.

143 — Ulisses Luiz Pereira — Rua José Maria 556 — Nova Iguaçu.

144 — João Henrique — Rua Cândido s. n. — Nova Iguaçu.

145 — Jair Zelboni — Rua Coronel Antonio Ribeiro 149 — Nilópolis.

146 — Reboir Veiga — Rua Mastruço 31 — Mesquita.

147 — Nazira Ferreira de Veloso — Rua E 49 (Posse) — N. Iguaçu.

148 — Joaquim Moraes Freire — Est. de Trajano de Morais — Estado do Rio.

149 — Antonio de Freitas — Rua Aurora 77 — Mesquita.

150 — Orlando Paulo dos Santos — Rua Coronel França Soares 239 — Nova Iguaçu.

151 — José Alvarez de Azevedo — Rua Operário 13 — Deodoro.

152 — Maria Rodrigues Ferreira — Rua Aimorés 123 — N. Iguaçu.

153 — Roberto, filho de Murilo Ferreira de Souza — Rua Coronel Soares 1.632 — Nilópolis.

154 — Zilda Cavalcante Barros — Sem residência.

155 — Irene Machado — Rua Emilia 48.

156 — Ana Alice Cordeiro Lopes — Rua Areia Branca 23 — Nova Iguaçu.

157 — Alemar Beker de Menezes — Rua Carlos de Souza Fernandes 556.

158 — Um homem — Óbito.

159 — Uma mulher — Óbito.

160 — Raimundo Ferreira Neves.

161 — Teresa Lube.

REMOVIDOS

PARA O GETULIO VARGAS

Dos componentes da lista acima os que se seguem foram mais tarde removidos para o Hospital Getúlio Vargas: — Augusto Martins; Anastacia Beatriz de Paula Santos; Maria do Socorro; Zulmira de Oliveira; Maria de Oliveira Pinto; Maria do Carmo; Zaide dos Santos; Brazilina Cerqueira e Alcide da Silva Santos.

PARA O ROCHA FARIA

O Hospital Rocha Faria também recebeu 3 dos feridos que inicialmente estiveram no Carlos Chagas.

São êles: — Margarida Gomes da Silva, Maria Madalena Ramos e Maria Rodrigues Ferreira.

PARA O PRONTO SOCORRO

Para o Pronto Socorro foram transportados depois dos curativos de urgência recebidos no Carlos Chagas, os seguintes feridos: — Manoel de Carvalho Ferreira, da rua Aarão Reis 18, que depois foi para o Hospital dos Servidores Municipais; Paulo de Souza, da rua Coronel França Soares 108, casa 3; Milton Porto Assunção, da rua Adalgiza 43; Milton Martins, da rua Joaquina de Albuquerque 209; João Batista Gomes da Silva, da rua Dona Maria 21, em Agostinho Porto; Bradelina Barbosa Siqueira, da rua Paes Leme 2; João Henrique, da rua Candido s nº, em Nova Iguaçu, que depois foi para a Casa de Saude S. Luzia; Dalila dos Santos, da rua Joana Batista 188; Nicolau Lagreca, da Estrada da Guarita s nº, em Nova Iguaçu; João Luis Machado Testa, da rua Bartolomeu Portela 29, que se retirou depois; Lourival Muniz, da travessa Elvira 99, que mais tarde foi transferido para o Hospital Gaffrée Guinle; Domingos José de Pinho, da rua Felmira 65, na Piedade; Benjamin da Cunha Braga, da av. Salgado Filho 645, que foi removido a seguir para o Hospital dos Servidores Municipais; Antonio Alves de Sá, da rua Comendador Soares 435, em Olinda, que se retirou mais tarde; Anísio Osorio, da rua 13 de Maio 1223, em Nilópolis; a menina Milena Garcia, de 2 anos, filha de Sila Flores Garcia e Maria da Gloria Flores Garcia, da av. Orzinda 15, em Mendes, E. do Rio.

Esta última pequena vítima, cuja mãe acima mencionada morreu no acidente, e Nazira Ferreira, da rua E 49, em Nova Iguaçu, foram ter ao Pronto Socorro depois de terem antes estado no Pôsto de Assistência do Méier.

VARIAS HORAS IMPRENSADA

Jurema Sá Assis da Silva, solteira, de 18 anos, da rua Camerista Méier 318, casa 1, compareceu à noite de ontem no Pôsto de Assistência do Méier apresentando contusões e escoriações, declarando ter passado várias horas presa as ferragens de um dos vagões sinistrados, imprensada.

Retirou-se depois de medicada das contusões recebidas.

MORTOS CUJA IDENTIDADE FOI ESTABELECIDA NO NECROTERIO DO I.M.L.

Domingos da Silva Lima, de 40 anos; Otavio Morais, de 48 anos; Vicente Carvalho, de 32 anos; Deleguido Silva Costa; Doralice Barbosa de Castro; Jarbas de Almeida Silva; os sargentos Carlos da Silva, de 29 anos, casado, e Juvenal de Souza, de 31 anos, também casado; José da Silva; Plinio da Cunha, da rua Japeri 25; Luzia Ferreira de Melo, de 45 anos, casada; Maria Vieira da Silva; Lucia Pereira de Souza, de 39 anos, da rua Bernardino de Melo 2835; Luis da Silva Freire e Zilda Monteiro Cavalcante, casado, tiveram os seus corpos reconhecidos por parentes no necrotério do Instituto Médico Legal.

Faleceram no momento mesmo do desastre, tendo sido os cadáveres removidos do local minutos depois.

DESAPARECIDOS

Celina Ferreira Trindade e Zilda, de 2 anos e Walter, de 12 anos, êstes últimos filhos de Zilda Monteiro Cavalcante, estão desaparecidos ainda. Seus corpos não foram encontrados, não se sabendo que fim teriam levado e nem se teriam viajado num dos comboios destruidos.

PROVIDENCIAS

O Presidente da República, tão logo teve conhecimento da catástrofe, mandou telefonar de Petrópolis ordenando aos presidentes de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões o amparo às famílias dos mortos e feridos — mesmo daqueles que em vida não tenham sido contribuintes das aludidas autarquias.

Ontem mesmo o sr. Henrique de La Roque, do IAPC, deu início às providências determinadas pelo Chefe do Govêrno, tendo, em companhia do chefe da clínica geral daquela instituição, percorrido vários hospitais para concertar as medidas a serem adotadas em benefício das vítimas do desastre.

ATRASADOS

Os trens da Central do Brasil, todos atrasados, circulam com menos velocidade, e em cada passageiro nota-se tensão nervosa e, em grande parte, apreensão.

LUTO OFICIAL

Nova Iguaçu, "a cidade mártir", que perdeu dezenas de seus habitantes, em duas catástrofes sucessivas, em menos de um ano, chora novamente seus mortos. A Câmara Municipal da cidade fluminense decretou luto oficial por três dias.

Mais reconhecidos

Hoje, a partir das 9 horas, foram reconhecidos, no necrotério, mais os seguintes cadáveres:

Eliseu Francisco Botelho, da rua Lúcio Tavares, 930; Pedro Francisco de Magalhães, da rua General Olimpio, 269; Albaniza Casimiro dos Santos, da rua Paula Macedo, 185; Walmir Rodrigues da Costa, da rua Saturno, 587; Waldemiro Costa Machado, da rua Maria José, 69, reconhecido por sua espôsa, Eufrásia Jacinto Machado; Celina Ferreira da Trindade, da rua da Serra, 344; Ilsa Paula da Silva, da rua Monquetá, 13; José Gomes, da rua País de Andrade, 39; Neli Ribeiro da Silva, da estação de Japeruba; Alcendina de tal; Oscar Aneco dos Santos, de 13 anos, da rua José Nascimento, 4.875; e Manuel Coelho de Sousa, da rua Marechal Floriano, número desconhecido.

MORTOS DOIS ELEMENTOS DA EQUIPAGEM DO S-3

Foram dados como mortos os seguintes elementos da equipagem do S-3: Eduardo de Oliveira, guarda-freios, morador à rua Miguel Jacker, 277, em Belford Roxo, e Plinio Aguiar da Cunha, residente à rua Japui, 255, em Deodoro.

A equipagem do expresso mineiro estava assim constituida: chefe Edgard Koppe Duarte Pinto, morador à rua Getúlio, 320, em Todos os Santos; Olimpio de Sousa Tavares, condutor, residente à rua X, casa 16, em Deodoro; José Gomes, morador à rua País de Andrade, 39, no Riachuelo; Raimundo Santos Figueiredo, ajudante, morador à rua Carapinima, 6, em Bangu.

Os outros elementos que faziam parte da equipagem, como Eduardo de Oliveira, Plinio Aguiar da Cunha e Horácio Antônio Ramos, foram encontrados mortos.

MORTOS IDENTIFICADOS NO LOCAL

Foram encontrados e logo identificados os seguintes mortos: Maria José Rodrigues da Silva, brasileira, branca, de 28 anos, residente à rua Cruz e Sousa, 335, casa 7; Manuel Nascimento de Almeida, brasileiro, de 22 anos; Maria de Lourdes Melo, residente à rua Marechal Floriano, 1.810, em Nova Iguaçu; Félix Targino Alves; José dos Santos, brasileiro, pardo, de 29 anos, solteiro, operário, residente à rua Rêgo Lopes, 72; Francisco Jerônimo dos Santos, brasileiro, branco, de 42 anos, trabalhando à rua Marquês de Valença, 114; Neuzi Pereira e sua irmã Zenira Pereira; Francisco Hiluera de Sousa, brasileiro, branco, de 35 anos, natural do Rio Grande do Norte.

O TREM DA MORTE

Durante tôda a tarde de ontem, a madrugada e a manhã de hoje, os médicos, serventes e demais funcionários do Instituto Médico Legal não tiveram um minuto de descanso, desde que, espontâneamente, acorreram àquela repartição, quando iniciaram-se os entendimentos do desastre.

Os médicos, com o próprio diretor à frente, dr. Israel de Pol[illegible]va, iam e vinham, realizando autopsias, atendendo às pessoas, cuidando, cada um, dos bens encontrados nas vestes tintas de sangue das vítimas.

E os "rabecões" e os carros de presos da Polícia, transformados em transportes de cadáveres por necessidade, iam entrando no pátio interno do Instituto, aguardando, durante a tarde e a noite, a vez de desfazer-se da macabra carga.

Cêrca das 17 horas chegou à estação de São Diogo, perto de Pedro II, o trem da morte. Vinha com 66 cadáveres, sendo 2 crianças e 8 mulheres. Ali já aguardavam o transporte um choque da Polícia Especial, para manter a ordem, um choque da Polícia do Exército e o delegado de dia, sr. Pereira da Costa, com ordens pessoais do general Ciro de Rezende para dirigir os serviços.

Duzentos lençóis para envolver os corpos estavam já nas mãos dos policiais quando a composição que fora à Anchieta para buscar os corpos parou na estação.

Em duas horas todos os cadáveres haviam sido transportados para o necrotério do Instituto Médico Legal.

EMOÇÃO

Nem os policiais mais experimentados e mais afeitos às amarguras da vida deixaram de se sentir profundamente emocionados. Alguns, espontâneamente, colaboravam nos trabalhos, destacando-se dentre êles o investigador Rubens Indelli Pais, que procurava assistir parentes dos mortos reconhecidos.

Um contingente da Guarda-Civil, sob o comando do diretor da corporação, sr. Vieira Peixoto, manteve o policiamento no Instituto Médico Legal e na estação de São Diogo, depois que foi dispensada a Polícia Especial do DFSP.

DESMAIOU

A porta da sala de autopsias, uma senhora desmaiou antes de entrar, exclamando:

— Meu Deus... essa desgraça é maior que minhas fôrças.

Foi amparada por alguém e levada para a sala da administração, onde os parentes declaravam o reconhecimento, oficial, dos mortos.

FERIDOS ATENDIDOS NO PRONTO SOCORRO

No Hospital de Pronto Socorro foram medicados e internados em estado grave as pessoas seguintes: Manuel Carvalho Ferreira, da rua Aarão Reis, 18; Nazira Ferreira, da rua E, 49, em Nova Iguaçu; Paulo de Sousa, da rua Coronel França Soares, 108; Milton Porto Assunção, da rua Adalgisa, 43; Milton Martins, da rua Joaquina de Albuquerque, 209; João Batista Gomes da Silva, da rua Dr. Mario, 21; Bradeline Barbosa Siqueira, da rua Pais Leme, 2; João Henrique, da rua Cândido, sem número, em Nova Iguaçu (removido para a Casa de Saúde Santa Lúcia); Dalila dos Santos, da rua Joana Batista, 188; Nicolau Lagreca, da Estrada do Guandu, sem número; Lourival Muniz, da travessa Eloi, 99; Domingos José Pinho; Benjamin da Cunha Braga, da avenida Salgado Filho, 249 (foi para o Hospital dos Servidores da PDF); Antônio Alves Sá, da rua Comendador Soares 435.

SOCORRIDOS NO MEIER

No Pôsto de Assistência do Méier foram socorridas as seguintes pessoas: Maria da Penha Correia, da rua Sorocaba, 370, apto. 102; Zorina Sampaio, da rua Carolina Machado, 518; Moacir Gomes da Silva, de 26 anos, casado, comerciário, residente à rua Aurea Silva sem n.º, em Mesquita, sofreu contusões no abdome e após medicado retirou-se; Floriana Sampaio, de 32 anos, solteira, com contusões no ombro direito, ficou em observação, e Antenor Sampaio, de 72 anos, casado, com escoriações generalizadas, ambos residentes à rua Carolina Machado, 518.

DESAPARECEU

Compareceu também no hospital, à procura do filho, João Olegario de Lima, residente à rua Marte, 196, em Mesquita. Disse que o menino Luiz Carlos, de 14 anos, vinha no trem elétrico para o Rio. Ia à praça da Bandeira tirar um atestado médico. Não o encontrou até agora.

IDENTIFICADA

As 21 horas de ontem foi identificada no Hospital de Pronto Socorro, a menor que ali se achava internada com procedência do Pôsto Central de Assistência. Trata-se de Miline Garcia, de 2 anos de idade, filha de Silas Flores Garcia e Maria da Gloria Ferraz, moradores à rua Orvinda, n.º 15, no Estado do Rio.

APENAS 69 CADAVERES

Ao Instituto Médico-Legal, apesar das notícias sôbre a existência de mais de 100 mortos, só haviam sido recebidos 69 cadáveres, até a manhã de hoje.

FERIDOS

[illegible] feridos [illegible] de 200 [illegible]

divididos por todos os hospitais da cidade, excluindo o Miguel Couto e incluindo os feridos de N. Iguaçu.

MAIS CINCO CADAVERES

No rio Pavuna foram retirados mais cinco cadáveres. Foram removidos também para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

MORREU ANTES DE SER MÃE

Conduzindo sua espôsa para uma casa de saúde, em adiantado estado de gestação, viajava no elétrico o sargento do Exército, Juvenal de Souza, de 31 anos, residente na rua Aimoré, 185.

No choque êles faleceram, não antes da senhora dar à luz, morta, a criança que trazia no ventre.

OS MAIS ATINGIDOS

Do elétrico, os carros mais atingidos, foram os de prefixo 235-ER, 81-E e 81-ER, que tiveram as suas partes laterais direitas completamente arrancadas. Do expresso mineiro, além do carro bagagem 251-VA, que ficou totalmente destruido, os de números CM-4, MM-1, PSM-6, 511-B, PM-12 e 506-VA, sofreram danos materiais de grande vulto, pois tiveram seus assentos e plataformas, em virtude do choque, quebrados.

No Necrotério

No Necrotério do Instituto Médico Legal concentra-se a emoção maior. E' que ali só estão os que não escaparam nem com ferimentos graves, os que estão mortos. Parentes e amigos que vão ali, depois de busca nos hospitais, chegam em estado de desespero. E quando, vencendo a multidão que se concentra em frente ao Instituto Médico, essas pessoas chegam à sala das autopsias, não podem se dominar.

DANTESCO

Um quadro dantesco, aterrador. Cadáveres em filas, mutilados, deformados, retorcidos, dilacerados. Alguns irreconheciveis. Sangue em tôda a parte. Corpos que só possuem membros. Cabeças sem corpos.

E aqui e ali uma mulher, ao reconhecer o marido, um filho, um irmão, cai em prantos, numa cena de cortar o coração.

Mas, há também, os que choram de alegria.

Um homem, sexagenário, nervosamente subiu à sala das autopsias. Demorou-se examinando os cadáveres. Já no fim da tarefa soube que sua filhinha, a pessoa que procurava, estava num hospital, levemente ferida.

Chorando de alegria, ajoelhou-se bendizendo a Deus ter poupado sua filha. E sem se conter beijou a mão das pessoas que encontrava.

No elevador, uns, depois de reconhecerem parentes, choravam. Outros, menos infelizes, diziam, entre lágrimas de alegria:

— Não é êle... felizmente, meu Deus... êle não morreu.

MORTOS RECONHECIDOS E IDENTIFICADOS

Foram reconhecidos e identificados no Necrotério do I.M.L. os seguintes mortos: Manoel Casado de Lima, de 41 anos, branco, residente à Avenida Nilo Peçanha, 1.198; Lucia Pereira de Souza, moradora à rua Bernardino de Melo, 2.135; Jarbas de Almeida e Silva, brasileiro, branco, de 38 anos, residente à rua Irina, 296; Murilo Vidal de Almeida, de 40 anos, residente à rua João Rodrigues, 22; Horacio Antonio Ramos, brasileiro, de 28 anos, solteiro, morador à rua Fernão Cardim, 38, condutor do trem elétrico; Deregildo da Silva Costa, de 17 anos, solteiro, residente à rua Terezinha Pinto, 163, casa 1; Betre Jusan, rumairo, de 56 anos, casado, morador à rua Piratini, 470, casa 16; Maria da Gloria Ferraz, brasileira, branca, de 26 anos, casada, residente à rua Orvinda, 16; João Rodrigues Barbosa, brasileiro, de 22 anos, solteiro, morador à Estrada Caiçaba, sem número; Domingos da Silva Lima, morador à estrada Andrade Araujo, sem número; Luzia Ferreira de Melo, brasileira, branca, de 18 anos, moradora à rua Marechal Floriano, 1.810; Plínio Aguiar da Cunha, pardo, de 21 anos, guarda da E. F. C. B., morador à rua Jaberi, 265; Felipe da Silva Pereira, brasileiro, branco, de 41 anos, morador à rua Mendonça Lima, 448; Carlos da Silva, brasileiro, casado, de 29 anos, morador à rua Dr. Laureano, 48; Domingos Meneses, de 45 anos, morador à rua Itamoa, 17; Acenor Alves Teixeira, da rua Frei Caneca, 111; Guilherme Alves e Manoel Lopes Serrano, de residência ignorada; José Gomes, de 30 anos, solteiro, residente à rua País de Andrade, 39; Otavio de Morais, brasileiro, branco, de 38 anos, morador em Morro Agudo; Adolfo Dantas, de 27 anos, casado, residente à Estrada Banco de Areia, sem número; Mario de Azevedo Monteiro, casado, brasileiro, de 30 anos, morador à rua Dr. Manoel Duarte, 397, casa 10; Valdemar Pereira dos Santos Sampaio, residente à estrada de Araujo, sem número; Niliza de Carvalho, de 23 anos, solteira, moradora à rua Ministro Mendonça Lima, 64; José Baltazar Schillis, de 36 anos, morador à Avenida Getúlio de Moura, 787; José dos Reis, de 27 anos, brasileiro, branco, casado, morador à rua Francisco Sá, sem número; Juvenal de Souza, brasileiro, de 31 anos, casado, residente à rua Aimoré, 136; Ottoni de Paula Candido, de 68 anos, viúvo, residente à rua Dr. Pio Borges, 2.038; Lucia Pereira de Souza, Francisco Marins dos Santos; Luzia Ferreira de Melo e Marinho Ceres da Silva.

VOLUNTARIOS

Desde hora depois do desastre que as autoridades médicas municipais perceberam que as vitimas sobreviventes corriam perigo. Estava se esgotando o estoque de plasma sanguineo.

Imediatamente foram irradiadas notícias pedindo voluntários e oferecendo pagamento em dinheiro aos que quisessem vender sangue.

Minutos depois já começavam a se apresentar os voluntários. Civis e militares, de diversas corporações, inclusive da Polícia Especial.

De São Paulo, remeteram imediatamente 20 litros de sangue, com a promessa de mais 50, hoje.

O presidente da República ordenou que fôssem tomadas providências para assegurarem a renovação do estoque, suprindo-se as necessidades imediatamente.

SALVOU-SE A FILHA

Para o Hospital de Pronto Socorro foi levada a menor Milena Garcia, branca, d 4 anos presumiveis, cuja genitora, Maria da Gloria Ferraz, residente em Mendes, havia morrido no local. A menina, que apresentava suspeitas de fratura do crânio, ao dar entrada neste nosocômio, ainda abalada pelo tremendo choque nervoso, não cansava de bradar por sua mãe.

Só mais tarde, o sr. David Ribeiro de Melo, ao comparecer ao H.P.S., pôde informar aos médicos ser a mesma filha de seu amigo Sila Flores Garcia, morador em Mendes, e que, esta como sua mãe, iam para aquela cidade, após passar uns dias nesta capital.

DESFALECEU

No carro-correio, da composição que ia para Lafaiete, foi encontrado, desfalecido, o inspetor dos Correios e Telégrafos Manoel Alves Brandão.

Não havia, entretanto, sofrido senão choque.

QUASE ENLOUQUECEU

Mário Oliveira, residente em Nova Iguaçu, que escapou com leve ferimento, disse-nos, no Hospital Carlos Chagas:

— Senti o choque. Quando voltei a mim estava sôbre três cadáveres, um dêles, de mulher, só lhe restava o tronco. Não sei como não enlouqueci. Um quadro que jamais se apagará de minha memória. Depois, desfaleci e retornei a mim na ambulância.

BOATOS

Muitos boatos chegaram à Polícia, sôbre represálias populares nas estações de Olinda e Mesquita. Mais tarde, entretanto, ficou apurado que tudo não passava de boato, mesmo.

À procura de parentes

De todos os detalhes do dia de ontem o mais doloroso foi a busca dos feridos e mortos.

Os parentes andavam de hospital para hospital, perguntando ansiosamente pelos seus entes queridos.

E a tristeza aumentava quando não os encontrando em nenhum hospital, findavam a dramática busca no necrotério.

Nos hospitais, patrulhas da Policia do Exército ajudavam a manter a ordem e a orientar os parentes das vitimas.

NO BANCO DE SANGUE

Aos apelos da Secretaria de Saude da Prefeitura pedindo sangue para os sobreviventes, atenderam não sòmente pessoas de tôda categoria social, mas também policiais de várias corporações. Ei-los aguardando a vez de dar seu sangue para salvar vidas, no Banco de Sangue da Prefeitura

No local do desastre, vê-se um carro tanque da "Caloric" descarrilado há 15 dias que não foi retirado do local

O CHEFE DE POLÍCIA

O chefe de Polícia, logo sabedor da catástrofe, convocou seus auxiliares mais imediatos, mantendo-se no gabinete tôda a tarde e à noite, providenciando a respeito. Percebia-se a tristeza do general Ciro de Resende. Pessoalmente determinou várias medidas relativas à manutenção da ordem.

"FATALIDADE"

Ainda no local do acidente o engenheiro da Central, Waldemar de Brito, disse:

— Trata-se de obra de pura fatalidade. Uma fratura no trilho deu causa ao descarrilamento do primeiro carro do S-3, no momento exato em que passava o UM-22.

Outro engenheiro, que não disse o nome, falou:

— O desastre foi provocado por fratura vertical num dos trilhos da linha um. Tombando para a entrelinha, no descarrilamento, houve a colisão com os carros do UM-22.

Disse mais que o trilho em causa fora laminado em 1938, "o que equivale a dizer que deveria durar mais oito anos, pois sua média de vida é de 22 anos, suportando perfeitamente 250.000.000 de toneladas. Falou ainda que era um acontecimento deploravel, mas pelo qual não se poderia apontar responsavel direto.

Na Central do Brasil, que não expediu nota oficial a respeito da catástrofe, dizia-se que a direção da ferrovia custeará os funerais das vitimas.

DIFICIL IDENTIFICAÇÃO

Alguns corpos não serão facilmente reconhecidos pelos parentes. Mutilados, deformados, não oferecem muita facilidade para identificação, que deverá ser indireta, isto é, através de objetos pessoais, como anéis, alianças, etc.

Grande parte dos ferimentos dos que morreram concentra-se na cabeça, significando que as vítimas estavam tranquilamente sentadas, quando ocorreu a catástrofe. Muitas cabeças estão reduzidas a pedaços.

OS BOMBEIROS

Dentre os que trabalharam para a remoção dos mortos, feridos e dos destroços dos trens, os bombeiros, chefiados pelo próprio comandante Sadock de Sá, destacaram-se.

PINGENTES

Alguns passageiros do elétrico morreram ao cair no rio Pavuna. Viajavam como pingentes e com o choque foram atirados à distância.

O MAQUINISTA

O maquinista do trem que descarrilou e provocou o desastre, Januário Felisberto, de 49 anos de idade, apresentou-se ao agente da estação de Olinda, sr. José Lourenço Junior. Explicou como a locomotiva, após o desastre, continuara, imperturbável, sua marcha:

— Senti o choque. Freiei a máquina mas esta não obedeceu. Só consegui pará-la em Olinda. Quase desfaleci ao ver, à distância, o rastro de sangue e dor. Mas sabia que nenhuma culpa me cabia.

VIU A MORTE

O marinheiro Geraldo de Sousa Cavalcanti, sobrevivente, e que assim mesmo ajudara a socorrer os feridos, disse-nos que vira morrerem esmagadas, trituradas, muitas das pessoas que estavam a seu lado. Um companheiro seu, também marinheiro, sofrera gravíssimo ferimento. Contou como um condutor, ao seu lado, apesar de gravemente ferido, socorreu outros passageiros. Em dado momento porém, caira, morto.

QUERIAM INCENDIAR

No local do desastre algumas pessoas, aparentemente indignadas, tentaram incendiar os destroços, na tarde de ontem. Mas a Polícia pô-los em fuga.

Um dos médicos do Posto de Assistência do Méier encontrou, entre os feridos, num dos carros do elétrico, uma menina de 3 anos, com ferimento grave na cabeça. Haviam morrido os pais da criança.

IDENTIFICADOS AS 10 HORAS NO NECROTÉRIO DO I.M.L.

Luiza Augusta Damiana de Sousa, de 31 anos, casada, da rua Marte, 995; Maria Anunciata dos Santos, de 29 anos, solteira, da rua Maria, 25; e Edite dos Santos, de 10 anos, e da mesma residência.

RECONHECIDO

Reginaldo de Sousa Medeiros, de 17 anos, da rua Piratini, 460, casa 15, em São Cristovão.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1º and
Diariamente das 1ª horas em diante — Telefone: 42-0000

ESTILLAC NÃO AUTORIZOU O LANÇAMENTO DE SUA CANDIDATURA

À sua revelia o movimento - Reiterada sua disposição de não ser candidato

FOI lançada, à revelia do general Estillac Leal, que não a autorizou, a sua candidatura à presidência do Clube Militar.

A iniciativa do lançamento coube aos membros da chamada "Comissão Estillac Leal-Horta Barbosa", que atualmente dirige o clube.

A chapa, que propõe a reeleição do atual ministro da Guerra, tem a seguinte composição:

Presidente — Estillac Leal; 1º vice-presidente — general Julio Caetano Horta Barbosa; 2.º vice-presidente — general Artur Carnaúba; diretor tesoureiro — capitão José de Jesus Lopes; diretor secretário — capitão Paulo Eugenio Pinto Guedes; diretor do departamento cooperativo; capitão Itagiba de Cerqueira Novais; diretor do departamento cultural — coronel Luis de França Albuquerque; diretor do departamento desportivo — major Leônidas Salles Freire; diretor do departamento recreativo — capitão Lauro Garcia Carneiro.

NÃO CONSULTARAM ESTILLAC

A "Comissão Horta Barbosa" não consultou, previamente, o general Estillac. O critério adotado foi a apresentação da candidatura à revelia do general que, anteriormente, já a repelira, estando aliás empenhado numa candidatura de conciliação.

No gabinete do ministro da Guerra foi-nos reiterada a disposição do general Estillac de não aceitar de modo algum sua candidatura, nem apoiar grupos em luta, mantendo como ministro uma atitude imparcial.

A "CRUZADA" TRABALHA

Enquanto isso, a "Cruzada Democrática" prossegue em seus entendimentos, cristalizando-se o trabalho de articulação que o general Canrobert Pereira da Costa vem fazendo.

O general Alcides Etchegoyen continua figurando como o candidato mais votado para as correntes democráticas.

La Vestal-Iana a parelha favorita do Grande Prêmio Cordeiro da Graça

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.
Ks Cts
1—1 Aleridor . . . 55 30
2—2 Nocaute . . . 55 22
3—3 Ufron . . . 55 40
4 Itali . . . 54 50
4—5 Nigromante . 55 40
6 Madreselva . 53 60
—o—
2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,05 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria.
Ks Cts
1—1 FolIador . . 58 25
2 Onze . . . 56 40
2—3 Landinho . . 55 50
4 Carmen . . . 56 40
3—5 A. Campo . 54 35
6 Waxy . . . 56 60
4—7 Barcena . . 54 40
8 Lingote . . . 54 50
—o—
3º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas.
Ks Cts
1—1 Snowstorm . 56 35
2 Remanso . . 56 40
2—3 Mourel . . . 56 50
4 G. Friend . 56 60
3—5 Ornato . . . 56 50
6 Chantecler . 56 40
4—7 Paris . . . 56 60
8 Ojeriza . . . 54 50
—o—
4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas.
Ks Cts
1—1 Populino . . 56 35
" Abellion . . 58 35
2—2 Toé . . . 58 30
3 Olympus . . 50 40
3—4 Braz. Star . 56 50
5 Napoleão . . 58 60
4—6 Harem . . . 53 50
7 Irak . . . 50 40
8 R. do Sul . . 56 60
—o—
5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas.
Ks Cts
1—1 Path Finder . 56 35
2—2 Happy Boy . 56 40
3 Obélia . . . 54 50
3—4 Dingo . . . 56 35
5 Cangapé . . 56 50
4—6 Orenies . . 56 40
7 Sena a Pua 56 60
—o—
6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas (Betting).
Ks Cts
1—1 Cravo Lindo 54 35
2 Tarascon . . 58 50
2—3 Nardo . . . 56 22
4 Peixim . . . 54 40
3—5 Formiga . . 58 50
6 Vardam . . . 58 60
4—7 Emorté . . . 54 40
8 Cramito . . . 56 50
9 Fogo Belo . 54 35
—o—
7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting). Lourenço Alceba — Handicap Especial.
Ks Cts
1—1 Puniaqui . . 54 30
" Laurina . . 60 30
2 Ingrid . . . 50 50
2—3 Pardaillan . . 58 40
4 Kurdo . . . 52 35
" Bakelita . . 54 35
3—5 R. Moto . . 51 60
6 Tirolês . . . 52 50
" La Coruña . 52 50
4—7 Toribio . . . 57 40
" Tuyusero . . 52 40
" Coraje . . . 56 40
—o—
8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 18 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 B. Destino . 52 35
" A. Amargo . 52 35
2—2 Ocre . . . 57 40
3 Elati . . . 54 50
3—4 Pracinha . . 52 40
5 Holocalix . . 52 50
6 Jaca . . . 52 30
4—7 Manguarito . 54 35
" Marshall . . 58 35
" El Campead. 51 35

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas.
Ks Cts
1—1 Zanzibar . . 52 30
2—2 Guambi . . 52 35
3—3 Madrigal . . 52 40
4—4 Croydon . . 56 27
5 Genil . . . 56 35
—o—
2º PAREO — 800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.
Ks Cts
1—1 Jamegão . . 54 35
2—2 Favorit . . . 54 40
3—3 Hope . . . 54 35
4 Espagnol . . 54 50
4—5 Grey Boy . 54 30
" Otomano . . 54 30
—o—
3º PAREO — 800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,10 horas.
Ks Cts
1—1 Mouquet . . 54 30
2—2 Avalanche . . 54 40
3 Al Quica . . 54 50
3—4 Euclase . . 54 40
5 Kapirat . . . 54 50
4—6 Tucumana . . 54 60
7 Espagnolete . 54 40
—o—
4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,35 horas.
Ks Cts
1—1 Lucifer . . . 50 30
2—2 Lord Polar . 50 50
3—3 Intrépido . . 58 40
4 Maco . . . 52 50
4—5 Ruivo . . . 52 35
6 Jolly . . . 50 45
—o—
5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,05 horas.
Ks Cts
1—1 N. Boy . . . 55 30
2—2 Al Garbosa . 55 35
3 Elavi . . . 55 50
3—4 Corregio . . 55 40
5 Crosby . . . 55 35
4—6 Palmer . . . 55 22
" Labano . . . 55 22
—o—
6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas.
Ks Cts
1—1 Apinagé . . . 58 30
2 Faceiro . . . 54 40
2—3 Alvino . . . 52 35
4 Jambo . . . 54 50
3—5 Elon . . . 52 60
6 Alvire . . . 56 50
7 Irak . . . 58 40
4—8 Muzuzo . . . 54 50
9 Hollywood . . 54 40
10 Cracóvia . . 52 50
—o—
7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 D. Pancho . 58 35
2 Junior . . . 54 40
2—3 R. Formoso . 52 35
4 Nona . . . 50 50
5 Bingo . . . 50 60
3—6 Panula . . . 52 40
7 Radimba . . 48 50
8 Reuno . . . 56 40
4—9 Banjo . . . 56 60
10 El Malachin . 54 27
" El Toro . . 52 27
—o—
8º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting). Grande Prêmio Cordeiro da Graça.
Ks Cts
1—1 La Vestal . . 55 30
" Iana . . . 58 30
2—2 La Guasa . . 58 27
3 Marinheira . 58 50
3—4 Bakelita . . 58 22
5 Ontime . . . 55 40
4—6 Magana . . . 58 35
7 Elling . . . 58 50
8 Doglight . . 58 60
—o—
9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 18 horas. (Betting).
Ks Cts
1—1 Kantar . . . 55 30
2 Sorriso . . . 55 40
2—3 Laius . . . 55 35
4 Sardo . . . 55 50
3—5 Egil . . . 55 40
6 Evoé . . . 55 50
7 Andiroba . . 53 60
4—8 Flor do Sol . 53 40
9 Açude . . . 55 60
10 Peran . . . 55 50

Cotações para Petrópolis

CORRIDA DO DIA 6

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 13,50 hs. (Lampeira).
Ks Cts
1—1 Algéria . . . 55 22
2—2 Macedônia . 55 27
3 Gold Mary . 55 35
3—4 Navelis . . . 55 40
5 Farolada . . 55 50
4—6 Ojeriza . . . 55 60
7 Q. Fontes . . 55 60
—o—
2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14,10 hs. (Herhizo).
Ks Cts
1—1 M. Alegre . . 51 35
2—2 Alpino . . . 55 30
3—3 Dama . . . 54 40
4 B. Dourada . 54 50
4—5 Yunil . . . 52 60
6 Horeb . . . 53 70
—o—
3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14,45 hs. (Bacabal).
Ks Cts
1—1 Osman . . . 58 30
2—2 Indolente . . 54 35
" Remanso . . 52 35
3—3 Lampo . . . 52 40
4 Theophilo . . 51 20
4—5 Bruce . . . 56 40
6 Oracia . . . 55 50
—o—
4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14,30 hs. (Bruce).
Ks Cts
1—1 Solamita . . 52 35
2—2 Onze . . . 52 60
3 Lizete . . . 55 40
3—4 Calapó . . . 53 50
5 Marvelo . . 53 60
4—6 H. Prince . . 53 35
7 Harem . . . 52 40
—o—
5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 15,50 hs. (Idealista). "Handicap Especial".
Ks Cts
1—1 Kanhaka . . 56 30
2—2 Lumen . . . 52 35
3—3 Abilio . . . 55 27
4—4 Alvor . . . 54 35
5 Caoré . . . 50 40
—o—
6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 16,30 hs. (Osman).
Ks Cts
1—1 Zazá . . . 55 25
2 Pela . . . 55 50
2—3 Pancada . . 55 30
4 Angatuba . . 55 40
3—5 Vendena . . 55 30
6 Madreselva . 55 50
4—7 Miss Judy . 55 25
8 Nora . . . 55 40
9 Araruama . . 55 50
—o—
7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 17,10 hs. (Alcazaba).
Ks Cts
1—1 Mistico . . . 54 35
2—2 Itamoji . . . 56 40
3 Dunès . . . 54 50
3—4 Bourgus . . 51 35
5 Lablon . . . 52 40
4—6 D. Fradique . 55 30
7 Alvino . . . 55 35
—o—
8º PAREO — 1.150 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 17,50 hs. (Derby Club).
Ks Cts
1—1 Assalto . . . 56 35
2 Gerleó . . . 54 50
2—3 Jambo . . . 56 40
4 Carmen . . . 54 50
3—5 Amir . . . 56 60
6 Waxy . . . 54 40
4—7 Itapiangá . . 50 35
8 Brisial . . . 56 40

La Guasa e Bakelita são os mais fortes rivais das representantes do Stud Rocha Faria — Magana é um azar sedutor

Em prosseguimento à temporada oficial, iniciada brilhantemente há uma semana, foram organizados pelo Jockey Club dois excelentes programas, dos quais se destaca o da domingueira, que apresentará como carreira principal o Grande Prêmio Cordeiro da Graça.

Essa tradicional prova, no percurso de um quilômetro e com Cr$ 120.000,00 de dotação reuniu êste ano nove representantes do naipe feminino, estando francamente do lado das estrangeiras a maior chance de triunfo.

Efetivamente, as duas únicas representantes da ala indígena são bem inferiores às adversárias e assim sendo, já mesmo como grande surprêsa poderão aparecer no "placard".

Em vista disso, a ganhadora deverá ser procurada entre La Vestal, Iana, La Guasa, Bakelita e Magana.

A parelha do Stud Rocha Faria, em previsão normal, será a favorita do evento, mas justo será considerarmos as reais possibilidades da pensionista de Zuniga e da "travesse" defensora do "caixão de gás", surgindo, ainda, como um azar sedutor a ligeira Magana.

E' de se esperar, pois, uma disputa emocionante, neste próximo clássico.

IANA — Vencedora de 1951

DEMITIU-SE O SECRETÁRIO DO D. A.

O sr. Antonio D'Afonseca Cajazeira pediu demissão do cargo de secretário, que vinha exercendo no Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, em vista de ter sido eleito vice-presidente do Del Castilho.

DOIS INDICIADOS

Os jogadores Jorge Rodrigues de Carvalho e Alfredo Nogueira, ambos do Nacional, são os únicos indiciados, da próxima semana, e serão julgados pela Junta Disciplinar na reunião que se realizará amanhã.

XADREZ

Será realizada hoje, a partir das 20 horas, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, a segunda rodada do Torneio de Classificação da 2.ª Turma.

As partidas de hoje são as seguintes: Cesar Fonseca da Costa x Eugeny Michejen; Harry Birkham x Feliciano Lima; Nedi Baumgarten x Geraldo Muniz; Milton Galvão x Simão Deutseb; e Valdemiro Gomes Ferreira x Lindolfo Gaia.

FUTEBOL

Tendo em vista a orientação da CBD de enviar a Helsinki uma representação de futebol, na base dos valores cariocas e paulistas, a FPF vem de convocar mais vinte e dois amadores, além da seleção que participou do "Troféu Paulo Goulart".

O primeiro treino será dado amanhã, à noite, no gramado do Parque Antártica.

ATLETISMO

Para a primeira disputa do "II Troféu Brasil", programado para os dias 22 e 23 do mês em curso, os clubes cariocas inscreveram-se com os seguintes efetivos:

Botafogo — 52 homens e 10 moças; Vasco da Gama — 48 homens e 12 moças; Flamengo — 43 homens e 1 moça; e Fluminense — 38 homens e 15 moças.

HALTEROFILISMO

A Federação Metropolitana vem de marcar para os dias 11 e 18 de abril vindouro o Campeonato Carioca de Estreantes.

No primeiro dia, na sede do Flamengo, serão efetuados os levantamentos de pesos. Na data seguinte, na sede do Natação e Regatas, as provas de modelagem de físico.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA dos Clubes Independentes

Sem compromisso o Liberdade

O Liberdade, da Cidade Nova, está aceitando ofícios para encontros amistosos, a serem realizados em seu campo ou no campo dos adversários, no próximo domingo. Os interessados poderão telefonar para 32-1830, com o sr. Amaral, até às 16 horas, ou das 19 às 21 horas, com o sr. Guimarães.

Interestadual no Maracanã

O Garage Municipal, tri-campeão paulista da Municipalidade, está pleiteando junto à Federação Paulista de Futebol, realizar um jôgo com o Yankee Jr., no Maracanã, em uma das preliminares do Rio-São Paulo.

REVANCHE NO RIO

O Yankee Jr. em sua excursão, no mês de janeiro, jogando no Canindé, contra o Garage Municipal, venceu por 3x2. Agora os paulistas pediram revanche, que foi aceita pelo alvi-anil do bairro da Alegria. Informaram os bandeirantes nessa ocasião, que estavam providenciando, com a Federação Paulista, para que interferisse junto à sua congênere carioca, arrajando uma vaga em uma das preliminares do Rio-São Paulo".

O Juvenil do Vila Nova em S. Paulo

Embarque a 29, por meio rodoviário — O programa de treinamento — Passeios na capital bandeirante

No dia 30 dêste mês jogará em Vila Maria, em São Paulo, a equipe de juvenis do Vila Nova, contra o quadro de igual categoria, do Duque de Caxias, que aniversaria naquela data.

PREPARA-SE O VILA NOVA

O diretor de esportes do Vila Nova, começará os preparativos de seu clube no próximo domingo, pois pretende levar à Paulicéia, um quadro que possa bem representar o futebol juvenil independente da metrópole. Pela manhã, e no campo do Carioca será efetuado o primeiro conjunto, que servirá para a formação da equipe. Depois dêsse treino, serão realizados dois jogos amistosos, com o onze que disputará, em São Paulo, o interestadual do dia 30.

NO DIA 29 O EMBARQUE

O embarque para São Paulo dar-se-á, no dia 29, por ônibus. O clube aniversariante, preparou um programa de recepção aos guris cariocas. A hospedagem será na sede do Duque de Caxias, assim como as refeições serão servidas no mesmo local, para que os garotos sintam-se à vontade. Também passeios pela capital bandeirante, serão proporcionados aos visitantes, como visitas ao Butantan, Interlagos, Jardim América, Santo Amaro, Piratininga, etc., etc.

Silvério poderá ser suspenso

E' possível que venha ser indiciado, ainda esta semana, o zagueiro direito do Oposição, Silvério, que foi acusado de agressão, ao jogador Nery, autor dos dois tentos do Cocotá na partida de domingo. A acusação feita ao zagueiro do Oposição, menciona-o como agressor, ou como tentativa de agressão, depois de terminado o encontro, — ainda dentro de campo — tendo até o bandeirinha intervindo para que não fôsse consumada a agressão.

A acusação foi feita ao Departamento Autônomo, por um delegado que assistiu ao jôgo, pois o árbitro da peleja não mencionou o caso na súmula.

Chamados os juízes de domingo

Os juízes que atuaram nas partidas de domingo, pela finalíssima do Departamento Autônomo, srs. José Macêdo Gomes, que dirigiu Oposição e Cocotá, e Arlindo Outeiro, que dirigiu, a preliminar entre o Nacional e Mavilis, foram chamados à Junta Disciplinar, na reunião de amanhã, às 18 horas.

estatísticas
Disputando a Liderança

Castillo firme na liderança — J. Morgado Iniciou bem, a temporada clássica — Stud Rocha Faria folgou na ponta — Destacado o Haras Mondesir — M. Henrique e C. Caleri dividem a liderança — Prêmios, movimento de apostas e Comissão do J. C. B.

Nas reuniões da semana finda, cumpre-nos destacar as magníficas performances cumpridas por L. Rigoni, Luiz Diaz, E. Castillo e S. Ferreira entre os jóqueis. O tetra-campeão foi o ginete mais vitorioso da semana, levando ao vencedor três parelheiros. Luiz Diaz e E. Castillo, o primeiro com duas e o segundo com uma vitória destacaram-se levantando as duas primeiras provas clássicas da temporada. Salomão Ferreira pelos seus dois magníficos e caprichados triunfos, dirigindo Euclides e Tevere, êste no Handicap Especial. Inegàvelmente duas ótimas vitórias do freio paranaense.

No setor dos treinadores, foi Henrique de Souza o herói da semana. O "Baiano" apresentou Vigorosa, Euclides e Tevere em esplendorosa forma, ganhando dêste modo três das mais importantes provas disputadas nas últimas reuniões. Também Jorge Morgado brilhou, com Homero e Itaporanga levantou o "Seis de Março" e a primeira eliminatória para os dois anos nacionais.

O Stud Verde Preto e Stud Rocha Faria dividiram entre si as honras da semana, levando o primeiro ligeira vantagem por ganhar com Tevere o Handicap Especial. Estes dois Studs, foram os ganhadores dos dois primeiros clássicos do ano, ganhando ainda, as duas primeiras eliminatórias para potros.

P. Tavares e Roberto Martins, foram na categoria dos aprendizes os melhores da semana. O primeiro pelo triunfo obtido com Moreninha e o segundo pelo triunfo conquistado com Shahpur. Em números passou a ser a seguinte a posição exata dos disputantes as estatísticas de 52:

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
E. Castillo	20	880.000,00
O. Ulloa	15	615.000,00
L. Diaz	11	345.000,00
U. Cunha	10	355.000,00
D. Ferreira	8	275.000,00
D. Moreira	7	275.000,00
L. Rigoni	6	250.000,00
L. Mezaros	5	200.000,00
R. Latorre	5	185.000,00
J. Portilho	5	170.000,00
F. Irigoyen	4	170.000,00
J. Tinoco	4	135.000,00
A. Ribas	4	120.000,00
I. Pinheiro	3	150.000,00
S. Ferreira	2	159.000,00

Emígdio Castillo

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
J. Morgado	13	615.000,00
C. Pereira	10	395.000,00
M. Almeida	10	378.000,00
O. Feijó	8	340.000,00
J. Zuniga	6	250.000,00
M. Salles	6	250.000,00
F. P. Schneider	6	230.000,00
E. Morgado	6	225.000,00
A. Feijó	6	205.000,00
A. Morales	5	175.000,00
E. Freitas	4	160.000,00
C. Gomes	4	155.000,00
H. Souza	4	300.000,00
G. Morgado	3	120.000,00
A. Corrêa	3	90.000,00

Jorge Morgado

C. G. da Rocha Faria

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts	Cr$
Stud R. Faria	12	615.000,00
E. Lodi	7	275.000,00
Zélia P. Castro	6	305.000,00
Stud Seabra	6	250.000,00
A. H. Lundgren	6	225.000,00
Verde-Preto	4	310.000,00
J. S. Guimarães	4	170.000,00
Stud P. Machado	4	165.000,00
Stud Itatupan	4	140.000,00
Jorge Jabour	4	140.000,00
Stud 20 Janeiro	3	125.000,00
Victor Guilhen	3	120.000,00
Stud Urucum	3	100.000,00
Stud S. Teresa	2	90.000,00
Stud R. La Plata	2	80.000,00

A. J. Peixoto de Castro

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Mondesir	21	810.000,00
H. Exp. S. José	14	570.000,00
H. Guanabara	12	475.000,00
H. Sta. Anita	11	465.000,00
R. Exército	9	280.000,00
H. Maranguape	8	395.000,00
H. V. Alegre	6	220.000,00
H. B. Esperança	5	190.000,00
Faz. S. J. Graça	4	140.000,00
H. Ingá	3	115.000,00
H. C. Jacatuba	2	90.000,00
H. Paraíba	2	85.000,00
H. N.S. Lourdes	2	80.000,00
Luiz Leão	2	80.000,00
H. Riachuelo	2	70.000,00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
M. Henrique	6	195.000,00
C. Caleri	6	190.000,00
R. Martins	5	170.000,00
A. Portilho	4	150.000,00
J. Graça	2	70.000,00
D. P. Silva	2	60.000,00
P. Tavares	1	40.000,00
A. Dorneles	1	30.000,00

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 2 do corrente. .... Cr$ 171.744.178,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro a soma de .... Cr$ 34.348.835,00 correspondente aos 20% de sua comissão.

PRÊMIOS DISTRIBUIDOS

Nos 171 páreos disputados distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, a importância de Cr$ 8.485.500,00.

"Aprenda a esquecer"

Você sabe por que os ressentimentos e a inveja envenenam? Você pensa que não pode esquecer os incidentes desagradáveis? Aprenda em Seleções de março como esquecer as coisas que seria melhor não lembrar... e leia mais 25 artigos de grande atualidade e palpitante interêsse humano, além do resumo de um livro famoso: "O mar que nos rodeia". Adquira hoje o seu exemplar. À venda em tôdas as bancas de jornais.

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s 907-12 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 8 . 7.° andar
Sala 715 — Fone 42 2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás — Ajudas Sta. Luzia 336, sala 42 2992 e 52-302

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel. 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-5511

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY - Av. Rio Branco 85, 8.º
Tel. 23-1860

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel. 42-7531

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 21-31 s/413-414
Tel. 42-Lilow — das 17 às 19 hs.

GUIA MEDICO

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 47-5947 e 27-781

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 9 às 18 hs.) tel. 57-7164

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 57-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 871 — 48-5557

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45-A 5.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3876

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6.ª, das 13 hs em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s 905/5, tel. 42-0595

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0318

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X
México 98, tel 22-722 — às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. do Ouvidor 45-A, 4.º andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia, 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 26-0000 — 26-3011

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2729 — 26-1901 — 52-5623

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge Grey
AV. RIO BRANCO 128, sala 1016
CIRURGIA GERAL
Tels. 42-2540 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 6.º, tel. 22-0116

CLINICA GERAL

Ambrosio Felipe - Lameiro Junior
CLINICA GERAL — Das 2 às 5 diariamente, exceto aos sábados
Av. Franklin Roosevelt 126, 4.º, sala 402
Res. R. Bambina 107 - Tel. 26-2141

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons.: Araujo Porto Alegre, 70, s/814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Res. tels: 37-5558 ou 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1127 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8676

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/415, tel. 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licenio Cardoso 261, tel. 28-0900
RES: José Higino 25, ap. 34

DOENÇAS NERVOSAS

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res. 22-8964

Dr. Joubert T. Barboza
Do Cons. de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7521 e 52-9975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 23-5245
Das 2 às 5 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. 42-2690 e 28-7007

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 806

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA, 326, Apts. 32 — 2as., 4as. e 6as. das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8757 — 22-8557
— Hora marcada —

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco, 173, salas 1510/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 43-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 134, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel. 22-1154
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio, 13, 19.º andar, sala 19 — Tel: 52-3524 — 3as. 5as. e sábados das 16 às 18 hs. — Res. 37-4380

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. - salas 519-520 — tel. 42-5585
3as. 5as. e 6as. das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.
Tels. 23-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0488

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 33, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels. 52-8757 e 37-1557
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Senador Dantas, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels. 42-1065 e 25-0265

PELES E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel. 22-2965

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR
Salas 527/8 — Edifício Darke
Tel. 32-9036 — Res. 25-6030
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —
— Res. 46-5026

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
E. Senador Dantas 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels. 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exame em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels. Cons. 27-1556

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9987
De 2a. a 6a. das 17 às 19 horas
Tels. 22-1219 e 27-7164

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia urológica
Rua México 41, 9.º, grupo 902/903 —

AQUISIÇÕES DO "NOVO VASCO":

GETULIO, BENTEVI, FU-MAN-CHU E UMA RAQUETE FAMOSA

Competição preparatória de atletismo

Sábado e domingo, simultâneamente, no Rio, São Paulo e Pôrto Alegre

A Competição Preparatória de Atletismo, visando à formação da equipe brasileira para o sul-americano, será efetuada sábado e domingo próximos, simultâneamente nesta capital, em S. Paulo e em Pôrto Alegre.

Entre nós, estarão em confronto todos os principais valores, numa espécie de treinamento geral para a primeira disputa do "II Troféu Brasil", marcado para os dias 22 e 23 do corrente.

O PROGRAMA — HORARIO

Deverá ser cumprido o seguinte programa:

Sábado (no estádio do Fluminense) — às 15,10 horas — 100 metros (Decation); às 15,30 — 110 c/barreiras, final; arremesso do pêso e salto em altura, tôdas para homens; às 15,30 — 80 metros c/barreiras e arremesso do dardo, ambas para moças, e salto em distância (Decation); às 16,10 — 100 metros, final, homens, e salto em distância, moças; às 16,30 — 100 metros final, moças; arremesso do pêso (Decation), e saída para a meia maratona (20 mil metros); às 16,50 — 400 metros rasos, final, homens, e arremesso do pêso, moças; às 17,10 — 1.500 metros e arremesso do dardo, homens, e salto em Altura (Decation); às 17,30 — 5.000 metros, final, homens; às 17,50 — 400 metros rasos (Decation); às 18 horas — chegada da meia maratona (20 mil).

Domingo (estádio do Vasco) — às 9 horas — 3.000 metros — "Steeple Chase"; às 9,15 horas — arremesso do martelo.

Domingo (estádio do Fluminense) — às 15,10 horas — 110 metros c/barreiras (Decation); às 15,30 — 400 metros c/barreiras, final, homens, e arremesso do disco (Decation); às 16,10 — 200 metros, moças, e arremesso do disco, homens; às 16,30 — 800 metros, final, homens, e salto com vara (Decation); às 16,50 — 10 mil metros, homens, e salto em altura, moças; às 17,10 — arremesso do dardo (Decation) e salto triplo, homens; às 17,50 — 1.500 metros (Decation).

O BOTAFOGO DEFENDENDO A LIDERANÇA E O FLAMENGO FUGINDO DA "LANTERNA"

Hoje no Maracanã e no Pacaembu (Santos x Portuguêsa), prélios que poderão revirar o Torneio – Os "melhores" de São Paulo decidirão um pôsto – Uma hipótese: os cariocas isolarem-se nos primeiros lugares

Os encontros de hoje à noite poderão trazer profundas modificações para a tábua de colocações. Uma vitória do Flamengo, um empate no Pacaembu, e teremos o Bangu como líder isolado do torneio, enquanto que o segundo pôsto ficará exclusivamente com três clubes cariocas: Botafogo, Vasco e Fluminense. Essa, uma hipótese. Muitas outras, todavia, poderão ser feitas.

JOGO IGUAL

No Maracanã lutarão Flamengo e Botafogo numa partida que tem tôdas as características de equilíbrio. Se os alvi-negros parecem melhor armados — embora Santos ainda seja uma dúvida —, senhores de um futebol mais positivo, os rapazes da Gávea levam a vantagem psicológica. Se perderem, terão perdido para o quadro principal do torneio. Se vencerem, terão as honras de um grande feito e ficarão livres do espectro da "lanterna".

Para os botafoguenses, que se sabem esperados pelos vascaínos no sábado, a perda da liderança pode ser a perda de uma grande chance. Vencer hoje, será um incentivo para o encontro com o Vasco, 72 horas depois. Perder, porém...

Para o Flamengo, a derrota será a queima dos últimos cartuchos para uma reabilitação no Rio-São Paulo. Um revés na noite de hoje, equivalera a perder tôdas as esperanças, tôdas as possibilidades.

MELHORES OS "LUSOS"

Já no encontro do Pacaembu, apesar do aparente equilíbrio — pois o Santos e a Portuguesa estão igualados na tabela e são os clubes paulistas melhor colocados — há uma ligeira vantagem para os "lusos".

Primeiro, a vantagem da maior experiência de Pinga, Brandãozinho, Simão, Noronha. Depois, a melhor constituição de suas linhas, onde despontam valores categorizados para a seleção paulista e mesmo nacional, como Julinho, Santos e Carlos. Enquanto isso, o Santos conta mais com o trabalho de seu conjunto, em fase de formação, e o entusiasmo que caracterizou as belas vitórias sôbre o Flamengo, Palmeiras e Corintians.

Um jôgo, portanto, onde o triunfo poderá beneficiar qualquer dos contendores, ou mesmo terminar com uma igualdade no marcador. Um encontro, todavia, em que o retrospecto e os valores em jôgo, favorecem mais à Portuguesa.

NO MARACANÃ

FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Nestor, Rubens, Hélio, Aloisio e Joel.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos (ou Floriano); Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirillo, Otávio e Braguinha.

Juiz — Hartless.

Bandeirinhas — Elifo e Mário Viana.

NO PACAEMBU

SANTOS — Manga, Hélvio e Olavo; Nenê, Formiga e Pascoal; 109, Antoninho, Nicácio, Odair e Tite.

PORTUGUESA — Muca, Hermínio e Noronha; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julinho, Renato, Bota, Pinga e Simão.

MAIS AGRESSIVIDADE
Espera Carvalho Leite com Otávio na linha

REASSUMIRÁ O POSTO
Santos, no seu lugar, é uma das atrações do noturno de hoje

A GRANDE ESPERANÇA
Rubens tem êste valor para a torcida "menga"

Indio sem amígdalas
Biguá de novo na cancha

O sr. Cyro Aranha acredita que já começou a trabalhar – Zé Carlos e Correia, outras experiências

Os primeiros dias da administração Ciro Aranha já apresentam grandes novidades para os vascaínos. Abrangendo todos os setores da vida esportiva do clube de São Januário.

UM GETÚLIO

"Gaúcho, da cidade de Rio Grande, "brotinho", quase adolescente mesmo, atlético, de bom tamanho para zagueiro — informava o novo presidente dos vascaínos à TRIBUNA DA IMPRENSA — deve embarcar para a Colina, em todo o correr desta semana, um Getúlio."

E' o único, afora Alvinho, que já tem sua permanência assegurada no plantel. Isto porque as informações e as observações colhidas foram consideradas suficientes — e capazes de levarem os paredros vascaínos a uma solução definitiva.

Este Getúlio custará ao Vasco Cr$ 200.000,00. E deverá ter um ordenado variando entre 7 e 10 mil cruzeiros.

UM BENTEVI

Outro gaúcho, do Grêmio Portoalegrense, considerado revelação, 19 anos, incorporado ao Exército. Bentevi deverá chegar para um período de teste. Se aprovar, ficará como reserva de Eli.

UM BAIANO

Meia esquerda do selecionado baiano, com elogios de Maneca, Correia deverá ter a mesma sorte de Bentevi: submetendo-se a experiências concretas em São Januário.

UM PAULISTA

De Taubaté, depois de ter passado ràpidamente pelo Fluminense, José Carlos, outro zagueiro, terá também direito a prestar "exames" diante dos catedráticos do futebol vascaíno.

UM FU-MAN-CHU

Para a direção e orientação do basquetebol (em etapa de revigoramento), com longa experiência, muito cartaz em Minas e São Paulo, Fu-Man-Chu foi apontado como o homem certo e necessitado pelo Vasco em sua fase revolucionária.

Será procurado e sondado. A missão pertencerá ao sr. Arno Frank, de quem o presidente do Vasco aguarda outras sugestões e colaborações.

UM CAMPEONISSIMO

Para o tênis providenciou-se um campeoníssimo.

Armando Vieira de Castro, raquete número um do Brasil, cartaz internacional, personagem famosa, da nobreza do tênis (participante aplaudido e consagrado de Wimbleton) — já assinou proposta para sócio-atleta do Vasco da Gama.

Com êsses seis bonitos "naipes" nas mãos, o sr. Ciro Aranha acredita que já começou a cumprir o que prometeu. Já começou a tentar fazer e apresentar um Vasco maior do que nunca.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 673 — QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1952

"Não queremos Sarno"

Desmente o presidente do Bangu - Rui, sim, interessa

— "O Bangu até o momento não tem nenhum interêsse em Sarno" — declarou-nos ontem à tarde o sr. Ramos Penedo, presidente do clube suburbano, a propósito dos rumores que circulavam sôbre o ingresso do zagueiro palmeirense em Moça Bonita.

Prosseguindo disse:

— "E' comum atualmente dizer-se que o Bangu está interessado em todos os jogadores. E Sarno não poderia fugir à regra. Contudo, não temos nem tivemos qualquer entendimento com êsse "player"".

A VOLTA DE RUI

Abordado sôbre o retôrno de Rui, o paredro banguense limitou-se a informar que a situação permanece inalterável, dependendo do pronunciamento do São Paulo para que retorne ao Bangu, de vez que êle não quer mais jogar na Paulicéia.

MONTEVIDÉU, 5 (Do correspondente)

Problemas para a "celeste":

Obdulio e Schiaffino não querem ir ao Pan-Americano do Chile

Dois campeões mundiais de futebol não querem integrar o selecionado uruguaio que irá ao Pan-Americano do Chile.

O meia esquerda Schiaffino e o capitão Obdulio Varela solicitaram à junta selecionadora da Associação Uruguaia de Futebol dispensa da "celeste" que voltará a defender a sua tradição de campeoníssima mundial nos gramados chilenos.

SIM, PARA SCHIAFFINO

O atacante obteve, de fato, o deferimento da Associação Uruguaia de Futebol. Todos concordaram com os motivos apresentados pelo craque.

NÃO, PARA OBDULIO

O capitão eterno do selecionado uruguaio, o muito discutido Obdúlio, não teve a mesma sorte.

Aliás os pedidos de dispensas de Obdúlio já se tornaram uma tradição em tôdas as épocas em que a A.U.F. recruta valores para a formação de suas representações. Há cerca de uns oito anos essas solicitações vêm se repetindo — e sempre contrariadas. A última hora, atendendo a muitos apelos, Obdúlio acaba concordando em vestir mais uma vez a "gloriosa celeste".

Os selecionadores uruguaios esperam também, para lançar no Pan-Americano, por Nestor Rossi.

Eles e todos os aficionados do futebol fazem votos de êxitos para a iniciativa do Peñarol, que se dispõe a reaver o concurso de Nestor Rossi, centro médio, apontado como o único jogador uruguaio, nos últimos anos, credenciado e habilitado a substituir Obdúlio Varela.

Nestor Rossi, atualmente, integra o quadro dos Milionários (na Colômbia). E se regressar ao futebol de sua pátria, Obdúlio será aproveitado como zagueiro direito.

SCHIAFFINO
Campeão ausente

OBDULIO
Continua indispensável

Três jogos do America em S. Paulo

O América realizará ainda êste mês três jogos em São Paulo. A estréia dos "rubros" se processará a 20 em Vila Belmiro contra o Santos. Posteriormente, jogará a 22 em Campinas com o Ponte Preta e a 26 em Piracicaba com o XV de Novembro.

DE VOLTA AOS PAMPAS

Chico Aramburu, depois de dez anos de Vasco, volverá ao Rio Grande do Sul. Quando êle chegou a São Januário, Cyro Aranha estava lá, presidindo o Vasco. Agora, quando êle se prepara para deixar a colina, Cyro Aranha já é seu compadre e novamente dispõe-se a dar ordem na casa do Almirante.

Chico volta para o Grêmio, para o mesmo lugar de onde êle saiu, para a camisa que êle vestiu, em trânsito de Uruguaiana para a capital da República.

Em dez anos de futebol carioca, sempre plantado em São Januário, Chico Aramburu fez misérias... Aquelas misérias que o homem das arquibancadas nunca deixou de achar muito natural nas coisas de Chico.

Quase provocou uma guerra muito séria, entre Brasil x Argentina, quando deixou o estádio do River Plate, em Buenos Aires, (Campeonato Sul-Americano), com a aureola de martir nacional e a cabeça amarrotada pela furia dos carabineiros portenhos.

Em dez anos de futebol carioca, Chico Aramburu realizou muitos absurdos. Coisas impossíveis que para êle sempre foram as mais triviais e exequíveis. Centenas de "goals" que fizeram muitos queixos caírem, pasmos, bestificados, abismados. Perdeu centenas de outros, daqueles que eram considerados certos, feitos, escritos no "placard". Absurdos que doeram a cabeça de muita gente, principalmente quando essa muita gente uivava pelo Vasco.

Chico Aramburu, nesta decada, não foi sòmente um fenômeno nacional. Correu meio mundo. Vestido em camisas de selecionados e da própria cruz de malta. Em Portugal chegou a ser considerado o "maior de quantos ponteiros correram pelo Estádio Nacional de Lisboa, mais que Finley, mais que Loustau, mais que Jesus Correia, mais que Gainza".

Poucos, raríssimos, de sua geração, levaram o futebol mais a sério. Poucos tiveram melhor compreensão e noção da realidade do profissionalismo. Um contrato seu nunca foi renovado às custas de marolas nas manchetes, mas nunca foi mal feito, pouco compensador, oferecendo-lhe pequenos lucros. No silêncio, com discrição e calma, êle sempre obtinha o que pleiteava.

Raros, raros foram os que conseguiram na hora do adeus o que êle conseguiu: um prêmio de Cr$ 100 mil como reconhecimento e agradecimento pelos bons serviços prestados em dez anos.

Difíceis, quase inéditos — são os exemplos como êsses.

De um Chico Aramburu que, depois de dez anos de muito, quase ininterrupto futebol, ainda carrega de volta aos pagos, aos seus pampas, a cara de menino endiabrado que trouxe para vencer a "cidade maravilhosa", o mundo da fama.

CHICO

Nomes que formarão a seleção mineira

B. HORIZONTE, 4 (Asapress) — O técnico Yustrich, determinou hoje as últimas dispensas do selecionado mineiro que participará do Campeonato Brasileiro de Futebol. Assim, o "soccer" montanhês será representado pelos seguintes elementos: Goleiros — Balano, Sinval e Osman — Zagueiros — Juca, Afonso e Gaia; Médios — Geraldino, Monte, Haroldo, Vicente, Nazareti e Tão. Dinteiros — Lucas, Chiquinho, Guerino, Petronio, Morvan, Dedeco, Omar, Mateuzinho e Sabá.

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — De acôrdo com os treinos realizados, o selecionado mineiro deverá formar para o seu jôgo de estréia no Campeonato Brasileiro de Futebol, com os seguintes elementos: — Sinval, Juca e Afonso; Geraldino, Monte ou Vicente e Haroldo; Lucas, Guerino, Morvan, Omar e Mateuzinho.

Os uruguaios querem jogar com o Vasco e o Palmeairs

Proposto um Torneio Internacional — Participação do Nacional e do Peñarol — Caballero trabalha

Vasco da Gama e Palmeiras, pelo Brasil e Nacional e Peñarol, pelo Uruguai, deverão participar de um Torneio Quadrangular, em abril deste ano.

Serão indicados os Estádios do Centenário (Montevideu), Pacaembu e Maracanã, para locais do certame, de acôrdo com o mando de campo que a tabela ordenar.

O REPRESENTANTE E O PATROCINADOR

Coube a idéia aos dirigentes do Nacional, de Montevideu, os quais incumbiram o sr. Manoel Caballero — representante do Uruguai em nosso país — para tratar do assunto junto aos dois clubes nacionais.

O sr. Caballero já iniciou as sondagens tendo encontrado um ambiente de total simpatia pela idéia do clube uruguaio.

O Nacional autorizou o sr. Manoel Caballero — na hipótese de qualquer dificuldade — a estender o convite aos clubes São Paulo e Fluminense, para substituir um dos acima citados.

ARMANDINHO
Com as raquetes para o Vasco

HANDEBOL

Essa modalidade esportiva continua tendo muito desenvolvimento no Estado de São Paulo, onde surgem novos clubes todos os anos.

Agora mesmo, mostrando o prestígio do handebol paulista no exterior, fala-se que o River Plate convidará para uma visita à Argentina o quadro da Associação de Cultura Física, tricampeão bandeirante.

O FLAMENGO PREFERE ESPERAR GENUINO

Terá passe livre dentro de 2 meses – O padhinho, de Sete Lagoas não quer o seu ingresso no rubro-negro

— "Só com o regresso de Genuino da Colômbia é que será decidido o seu ingresso no Flamengo" — estas foram as declarações prestadas ontem à noite pelo sr. Francisco de Abreu à TRIBUNA DA IMPRENSA, com relação aos últimos despachos telegráficos de Bogotá que vetam o ingresso do "player" no plantel rubro-negro. Prosseguindo, atalhou o vice-presidente do Flamengo: "Seu passe já foi adquirido, contudo a expedição do atestado liberatório de Genuino só se processará de acôrdo com a vontade do jogador".

TEM PASSE LIVRE DAQUI A 2 MESES

Entrementes, de Belo Horizonte chega um telegrama informando que daqui a 2 meses Genuino terá "passe" livre. A notícia é oriunda das declarações prestadas pelo presidente do Bela Vista de Sete Lagoas, padrinho de Genuino. A fonte é tida como segura, de vez que é conhecida a influência que êsse dirigente tem sôbre o discutido atacante. Num trecho do despacho o dirigente mineiro afirma que não permitirá que Genuino assine compromisso com o Flamengo e que tudo fará para que seu atual contrato com o Madureira seja cumprido integralmente.

BRIDGE

O "Quarto Torneio Oficial", promovido pela Federação Carioca, será realizado amanhã, às 20.30 horas, nos salões do Hotel Miramar, à av. Atlântica, 3668.

S. PAULO, 5 (Asapress)

De volta ao Brasil o Velez Sarsfield

A insinuante equipe de futebol do Velez Sarsfield, da Argentina, que recentemente realizou uma temporada invicta em nosso país, exibindo-se em vários Estados do norte e nordeste e nesta capital, vencendo, inclusive, a Portuguesa de Desportos e o Palmeiras, voltará a se exibir entre nós. A equipe na qual pontifica o grande goleiro Rugilo e o centro médio Ruiz, está sendo esperada de 10 a 12 do corrente, devendo, inicialmente, enfrentar o Santos F. C. em Vila Belmiro, para em seguida realizar outros jogos a serem combinados.

BENITEZ DEVERA' CHEGAR DENTRO DE OITO DIAS

Um telefonema internacional realizado ontem à noite trouxe boas notícias para o Flamengo, principalmente para o sr. Francisco de Abreu, seu diretor de interesses profissionais.

E' que do outro lado da linha, de Buenos Aires, um paredro do Boca Juniors falou "agradavelmente sôbre Benitez".

"Desta vez — comentava o sr. Abreu — parece que é certo mesmo: Benitez virá. E dentro de oito dias no máximo deverá estar no Rio".

Para o completo (e final) êxito das negociações entre o Flamengo e o Boca — negociações que possibilitarão a transferência do meia esquerda do clube argentino e ex-integrante do selecionado paraguaio — só está faltando a contratação de dois bons reservas, já autorizada, aliás, pela diretoria do Boca.

Cuidado que já está sendo tomado. Providência que deverá se completar ainda esta semana.

Benitez custará (pelo "passe") Cr$ 700 mil ao Flamengo.

SALTOS ORNAMENTAIS

Haroldo Mariano, campeão sul-americano, não representará o Brasil no próximo certame continental, alegando não se acostumar com os saltos de plataforma de 5 metros.

Nessa especialidade estaremos representados pelos paulistas Osvaldo Lopes Fiore e Arie Hanitsch.